

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC/CRICIÚMA-SC
2013**

**CRICIÚMA
2014**

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC
ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

Gildo Volpato

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Robinalva Borges Ferreira

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Luciane Bisognin Ceretta

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Kátia Aurora Dalla Líbera Sorato

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO¹

- **Representantes Docentes:**

Neide Inês Ghellere De Luca (Coordenadora)

Evânio Ramos Nicoleit

Luis Afonso dos Santos

Guiomar da Rosa Bortot (Suplente)

- **Representantes Técnicos Administrativos:**

Anne Marie Scoss - SEAI

Clarita Maria Torquato - DDH

Marlete Borges Cechella- CPAE

Camila Pacheco Batanolli SECOM (Suplente)

- **Representantes Sociedade Civil Organizada:**

Eliana Francisco Dal Toé - Conselho Municipal de Educação -
COMEC

Henrique Vargas - Câmara de Dirigentes Lojistas de Criciúma - CDL

Valdecir Mariana – 21ª Gerência de Educação de Criciúma - GERED
(Suplente)

- **Representantes Discentes:**

Alexandre Back Prudêncio – Diretório Central dos Estudantes - DCE

Daiane Delfino de Sá – Diretório Central dos Estudantes - DCE

Vinicius da Silva Monteiro – Diretório Central dos Estudantes
(Suplente)

¹ Comissão Própria de Avaliação da UNESC, nomeada Portaria n.110/2013/Reitoria Disponível em

<http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/9323.pdf?1384203533>

ORGANIZADORAS

Guiomar da Rosa Bortot
Neide Inês Ghellere de Luca

SUBCOMISSÕES

Coordenadores de Ensino das Unidades Acadêmicas - UNAS

APRESENTAÇÃO

A autoavaliação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) é um processo participativo, permanente e em constante evolução, que possibilita um olhar sobre o seu fazer envolvendo as diferentes instâncias. O contexto que envolve o ensino superior inclui aspectos como as políticas públicas educacionais, a globalização, o mercado, a sustentabilidade e as demandas locais e regionais. Diante dos desafios da sociedade contemporânea, a avaliação da qualidade necessita renovar suas análises, interpretações e sínteses. Buscam-se estratégias que possam fornecer informações sobre a qualidade da educação superior para a comunidade interna e externa, visando o aprimoramento da IES em todas as suas dimensões.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNESC é o órgão que coordena os processos de autoavaliação e, orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), atende à determinação legal regulamentada em 2004, por meio da Lei 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) no Brasil.

A CPA da UNESC conta com a representação e participação efetiva da comunidade universitária, bem como da sociedade civil organizada, para a construção de um processo de avaliação significativo, que busca promover uma permanente atitude de tomada de consciência sobre a missão universitária e sua finalidade. Ao identificar os destaques e desafios da UNESC, é possível definir prioridades, apoiar as tomadas de decisão institucionais no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, respondendo, assim, à sua Missão Institucional de **"Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida"**.

Este relatório apresenta a avaliação das atividades desenvolvidas pela UNESC no ano de 2013 relacionadas a Dimensão 2 especialmente no que se refere

as Políticas para o Ensino de graduação atendendo às diretrizes traçadas pelo SINAES. A fragmentação da dimensão 2 justifica-se pela intenção de ter um olhar mais singular sobre cada aspecto do ensino de graduação para maior aprofundamento e tomada de decisões.

A metodologia utilizada neste relatório, pautou-se na elaboração de roteiro prévio encaminhado às UNAS para a construção dos relatórios parciais. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, de posse dessas informações elaborou este relatório com análise conclusiva destacando aspectos positivos e desafios que servirão de base para fins de planejamento.

Considerando a atual estrutura administrativa da UNESC, os dados são apresentados por Unidade Acadêmica, considerando suas especificidades e por fim destaca-se metas institucionais relacionadas ao Ensino de Graduação bem como Políticas Institucionais e ações de apoio ao Estudante.

Profª Neide Inês Ghellere De Luca

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação – CPA

TERMO DE APROVAÇÃO



TERMO DE APROVAÇÃO

Pelo presente termo, os membros da Comissão Propria de Avaliação - CPA, abaixo relacionados, aprovam o Relatório Parcial de Auto-Avaliação da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, ano de referência 2013, a ser enviado ao Ministério da Educação por meio do Sistema e-MEC conforme Portaria nº 40/2007 reeditada em 2010.

Criciúma, 28 de março de 2014

Membros da CPA:

Representantes Docentes:	Assinaturas:
Neide Inês Ghellere De Luca (Presidente)	
Evânio Ramos Nicoleit	
Luis Afonso dos Santos	
Gulomar da Rosa Bortot (Suplente)	
Representantes Técnico-Administrativos:	
Anne Marie Scoss - SEAI	
Clarita Maria Torquato-DDH	
Marlete Borges Cechella-CPAE	
Camila Pacheco Batanolli-SECOM (Suplente)	
Representantes da Comunidade Externa:	
Eliana Francisco Dal Toé - Conselho Municipal de Educação	
Henrique Vargas - Câmara de Dirigentes Lojistas de Criciúma	
Valdecir Mariana - 21ª Gerência de Educação de Criciúma (Suplente)	
Representantes Discentes:	
Alexandre Back Prudêncio - DCE	
Daiane Delfino de Sá - DCE	
Vinicius da Silva Monteiro - DCE (Suplente)	

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
TERMO DE APROVAÇÃO	7
1 BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL	11
2 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	15
3 UNIDADE ACADÊMICA DE HUMANIDADES CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO - UNAHCE	22
3.1 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	22
3.2 PERTINÊNCIA DOS CURRÍCULOS (CONCEPÇÃO E PRÁTICA) TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS (PDI E PPI), AS DEMANDAS SOCIAIS (CIENTÍFICAS, ECONÔMICAS, CULTURAIS.).....	26
3.3 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CONSIDERANDO A RELAÇÃO ENTRE A TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES E UTILIZAÇÃO DE PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.....	32
3.4 PRÁTICAS INSTITUCIONAIS QUE ESTIMULAM A MELHORIA DO ENSINO, A FORMAÇÃO DOCENTE, O APOIO AO ESTUDANTE, A INTERDISCIPLINARIDADE, AS INOVAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS E O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO.	35
3.5 ANÁLISE CONCLUSIVA.....	41
3.5.1 Destaques.....	42
3.5.2 Desafios.....	43
4 UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - UNACSA	44
4.1 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	44
4.2 PERTINÊNCIA DOS CURRÍCULOS (CONCEPÇÃO E PRÁTICA), TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS (PDI E PPI), AS DEMANDAS SOCIAIS (CIENTÍFICAS, ECONÔMICAS, CULTURAIS).....	52
4.3 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CONSIDERANDO A RELAÇÃO ENTRE A TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES E UTILIZAÇÃO DE PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.....	54
4.4 PRÁTICAS INSTITUCIONAIS QUE ESTIMULAM A MELHORIA DO ENSINO, A FORMAÇÃO DOCENTE, O APOIO AO ESTUDANTE, A INTERDISCIPLINARIDADE, AS INOVAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS E O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO.	58

4.5 ANÁLISE CONCLUSIVA.....	72
4.5.1 Destaques.....	73
4.5.2 Desafios.....	73
5 UNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIAS – UNACET	75
5.1 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:	76
5.2 PERTINÊNCIA DOS CURRÍCULOS (CONCEPÇÃO E PRÁTICA), TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS (PDI E PPI), AS DEMANDAS SOCIAIS (CIENTÍFICAS, ECONÔMICAS, CULTURAIS).....	82
5.3 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CONSIDERANDO A RELAÇÃO ENTRE A TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES E UTILIZAÇÃO DE PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.....	83
5.4 PRÁTICAS INSTITUCIONAIS QUE ESTIMULAM A MELHORIA DO ENSINO, A FORMAÇÃO DOCENTE, O APOIO AO ESTUDANTE, A INTERDISCIPLINARIDADE, AS INOVAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS E O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO.	90
5.5 ANÁLISE CONCLUSIVA.....	94
5.5.1 Destaques.....	96
5.5.2 Desafios.....	96
6 UNIDADE ACADÊMICA DA SAÚDE - UNASAU.....	98
6.1CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	98
6.2 PERTINÊNCIA DOS CURRÍCULOS (CONCEPÇÃO E PRÁTICA), TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS (PDI E PPI), AS DEMANDAS SOCIAIS (CIENTÍFICAS, ECONÔMICAS, CULTURAIS).....	103
6.3 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CONSIDERANDO A RELAÇÃO ENTRE A TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES E UTILIZAÇÃO DE PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.....	107
6.4 PRÁTICAS INSTITUCIONAIS QUE ESTIMULAM A MELHORIA DO ENSINO, A FORMAÇÃO DOCENTE, O APOIO AO ESTUDANTE, A INTERDISCIPLINARIDADE, AS INOVAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS E O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO	111
6.5 ANÁLISE CONCLUSIVA.....	117
6.5.1 Destaques.....	118

6.5.2 Desafios	120
8 POLÍTICAS E PRÁTICAS INSTITUCIONAIS DE APOIO AO ESTUDANTE	126
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	141

1 BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) foi instituída pelo Poder Público Municipal, concretizando um desejo que nasceu da participação comunitária na busca coletiva pelo atendimento às necessidades regionais.

A primeira escola de ensino superior criada em 1970 foi a Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma (FACIECRI) e, nos anos seguintes, criaram-se as Escolas Superiores de: Educação Física e Desportos (ESEDE), em 1974; Tecnologia (ESTEC), em 1975; e Ciências Contábeis e Administrativas (ESCCA), também em 1975.

Em 1987, a FUCRI reavaliou suas finalidades e, com ampla mobilização, obteve a aprovação de mudanças em sua estrutura organizacional, garantindo a autonomia na escolha de seus dirigentes maiores, até então indicados pelo Poder Público Municipal.

A conquista da UNIFACRI, União das Faculdades de Criciúma – cuja mantenedora era a FUCRI, com regimento aprovado pelo Parecer n. 256, de 24/09/91, do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina – CEE/SC, foi marco de significância fundamental na vida da Instituição e da região Sul catarinense.

O processo de discussões internas sobre formas de agrupar os cursos então existentes, de modo a criar uma estrutura pré-universitária, foi vivenciado por mais de três anos, e permitiu à Instituição avançar em direção a uma visão mais ampla quanto à função do Ensino Superior e, principalmente, com relação à sua inserção na comunidade externa.

Seguindo ao encontro dos objetivos a que se propunha, a Instituição alcança uma etapa importante dessa caminhada em 1993, quando o CEE/SC aprova o processo de Carta-Consulta para a transformação da UNIFACRI em Universidade, pela via do reconhecimento, e delega competência ao Conselho Estadual de Educação, que, pela Portaria 04/93, constituiu a Comissão Especial de

Acompanhamento.

Esse processo de avaliação e acompanhamento, que perdurou por quatro anos, foi concluído em 17 de junho de 1997, em sessão plenária do CEE/SC, que aprovou por unanimidade as conclusões apresentadas pelo conselheiro relator e acompanhadas pela Comissão de Ensino Superior.

Assim, pela Resolução n. 35/97/CEE-SC (Anexo 1), datada de 16 de outubro de 1997 e publicada no Diário Oficial de SC, n. 13.795, de 04/11/97, a Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC foi reconhecida com o *campus* de Criciúma, tendo como finalidade a produção, preservação e disseminação do conhecimento, por meio de ações voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Em dezembro de 2010, pelo Decreto 3.676/2010, publicado no Diário Oficial de SC (Anexo 2), a UNESC foi recredenciada.

A UNESC, reconhecida como Universidade Comunitária, foi, então, expandindo sua atuação e suas ações com novos cursos de graduação e pós-graduação, nas diferentes modalidades e áreas, articulados, evidentemente, com a pesquisa e a extensão, direcionando todos os seus esforços para empreender e disseminar outras ações, programas e projetos que concretizassem sua finalidade, seus objetivos e sua Missão como Universidade do Extremo Sul Catarinense.

O fato de a UNESC estar inserida em uma região altamente degradada, principalmente pela mineração de carvão, em decorrência da forma desenfreada e desvinculada da preservação ambiental com que se extraiu da terra a riqueza que sustentou a região por um longo tempo, foi fator decisivo na definição de sua Missão na época: "Promover o desenvolvimento regional para melhorar a qualidade do ambiente de vida". Tomando-a como sua principal motivação, a Universidade pretende dirigir todas as ações que realiza ou venha a realizar, transformando-se e contribuindo para transformar a realidade que extrapola seus muros.

Com o objetivo de aperfeiçoar ainda mais suas atividades em prol de maiores conquistas na concretização de sua Missão e finalidades, em 2006 foi elaborada e implementada uma nova estrutura administrativa na UNESC,

operacionalizando uma proposta que foi discutida coletivamente e alicerçada em dois princípios fundamentais:

1) Excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão: entendida como qualidade superior, devendo ser priorizada a partir dos objetivos e metas estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional, Planejamento Estratégico, entre outros.

2) Gestão compartilhada, participativa e descentralizada, permitindo que a comunidade acadêmica esteja mais envolvida nas decisões institucionais, e que as várias instâncias executivas ou acadêmicas possam ter uma maior autonomia dentro dos limites de sua competência.

Além desses dois eixos do programa de gestão, entendeu-se que deveriam ficar garantidos, na forma e na concepção estrutural, alguns princípios básicos em relação às decisões acadêmicas e administrativas, ao equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão e à prevalência do Acadêmico sobre o Administrativo de forma sustentável.

Dentro desses princípios sua Missão foi rediscutida e reformulada: **"Promover, por meio do ensino, da pesquisa e extensão, o desenvolvimento regional para melhorar a qualidade do ambiente de vida"**. Essa reavaliação e reformulação estendeu-se, por consequência, ao Estatuto (Resolução 01/2006/CSA²) e Regimento Institucional (Resolução 01/2007/CSA)³.

Nesse sentido, e conforme o Art. 7º do Estatuto, a UNESC deve desenvolver suas atividades universitárias, visando atingir as seguintes metas:

- Promover a educação integral, a profissionalização e a formação do cidadão.
- Desenvolver Ciência, Arte, Cultura, Tecnologia e Inovação em benefício da sociedade.
- Promover a preservação do meio ambiente e a valorização de relações humanas que visem o desenvolvimento sustentável da sociedade.

² Aprova o Estatuto da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/1490.pdf?1225764000>

³ Aprova o Regimento Geral da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/1552.pdf?1225764000>

- Socializar os conhecimentos gerados na Universidade, por meio de programas e projetos comunitários, cursos e serviços.
- Criar, promover e disseminar, inclusive por meio de televisão, radiodifusão, e outros meios de comunicação, a cultura, em suas diferentes modalidades, disponibilizando-a à toda sociedade, respeitando e valorizando as características regionais.
- Exercer a criticidade em relação a si própria e ao contexto onde está inserida, participando da formação e orientação da opinião pública.
- Buscar a excelência nos serviços prestados.

Também o Estatuto da UNESC, assim como no seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI)⁴ e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) deixa evidenciado como os objetivos da Universidade se refletem de forma contundente em sua missão e se concretizam na prática pela articulação do ensino, pesquisa, extensão e a prestação de serviços, além de poder promover intercâmbio com outras universidades e instituições nacionais e estrangeiras, para atingir suas finalidades institucionais.

⁴ Aprova o PPI da UNESC. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/7722.pdf>

2 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO

Ensino, pesquisa e extensão constituem os três pilares da Universidade, as quais devem ser equivalentes e merecer igualdade em tratamento por parte da instituição para não violar um preceito constitucional.

Nesse sentido, em 08 de maio de 2008, foram aprovadas as **Políticas de Ensino de Graduação da UNESC** (Resolução n. 05/2008/CONSU⁵), As Políticas de Ensino de Graduação são implementadas pela PROGRAD, órgão executivo e deliberativo superior que coordena, superintende e supervisiona todas as atividades da Educação Básica, do Ensino Superior de Graduação e Tecnológicos da UNESC, executadas pelas Unidades Acadêmicas e supervisionadas pelas coordenações de ensino das respectivas Unidades.

As Políticas de Ensino de Graduação representam o conjunto de intenções que se configuram na forma de princípios e ações que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático-pedagógica dos cursos de Graduação. Estão amparadas na legislação vigente, no Estatuto, Regimento Geral, constituindo-se nos pressupostos que orientarão e definirão ações com vistas a possibilitar, a todos os envolvidos, uma educação de qualidade.

Na UNESC, o ensino representa um processo pedagógico interativo e intencional, no qual professores e alunos devem se co-responsabilizar com as questões do ensino e da aprendizagem, bem como os valores humanos essenciais como o respeito, a solidariedade e a ética.

Para atingir essa finalidade, o ensino na graduação precisa buscar a formação de profissionais com competência técnica e habilidades, capazes de preservar o conhecimento acumulado e de construir novos conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Nesta perspectiva, o Estatuto da UNESC aponta no artigo 6, que o ensino deve pautar-se nos seguintes princípios:

I Flexibilização de métodos e concepções pedagógicas;

⁵ Políticas de Ensino de Graduação da UNESC. Disponível em:
<http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/1780.pdf>

- II Equilíbrio nas dimensões acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão;
- III Respeito à diversidade étnica-ideológica-cultural;
- IV Valorização dos profissionais da UNESC.

As políticas do ensino de graduação da UNESC, cuja responsabilidade pela implementação está a cargo da PROGRAD e das quatro Unidades Acadêmicas: UNASAU; UNACSA; UNACET e; UNAHCE, são estabelecidas por meio dos seguintes itens: currículo; avaliação; gestão do processo pedagógico do ensino de graduação; formação profissional dos acadêmicos de graduação no contexto do mundo do trabalho e da cidadania; educação inclusiva; indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão; valorização docente; áreas de conhecimento; ingresso e permanência dos alunos na graduação; estágios curriculares na graduação; educação a distância.

Currículo

Comprometimento com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, relativas aos princípios que norteiam a organização dos currículos dos cursos de graduação, que são:

Flexibilização: sistema integrado e flexível, articulado ao ensino, pesquisa e extensão, permitindo trajetórias e liberdade de escolha aos envolvidos no processo.

Contextualização: processo de articulação, diálogo e reflexão entre teoria e prática, incluindo a valorização do conhecimento extra escolar do aluno (práticas sociais e mundo do trabalho).

Competência: capacidade do docente e do discente de acionar recursos cognitivos, visando resolver situações complexas.

Problematização: processo pedagógico desenvolvido por meio de situações problema, com vistas à elaboração de conhecimentos complexos.

Interdisciplinaridade: processo de intercomunicação entre os saberes e práticas necessários à compreensão da realidade ou objeto de estudo, sustentando-se na análise crítica e na problematização da realidade.

Avaliação

Comprometimento com a processualidade do desempenho acadêmico (avaliação do processo ensino-aprendizagem) e o cumprimento da legislação do SINAES (avaliação externa).

Em relação à avaliação do desempenho acadêmico o Regimento Geral da UNESC, Resolução n. 01/2007/CSA, artigo 86, estabelece que: *“A avaliação do processo de ensino-aprendizagem, co-responsabilidade de todos os sujeitos envolvidos, estará fundamentada no Projeto Político Pedagógico institucional e será processual, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos”*.

Por processualidade do desempenho acadêmico, entende-se uma concepção de avaliação que esteja integrada ao processo de ensino-aprendizagem, objetivando o acompanhamento do desempenho do acadêmico e do professor.

Por avaliação externa, compreende-se aquela realizada pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior). Para esse fim, a UNESC orienta-se pela legislação em vigor.

Gestão Do Processo Pedagógico Do Ensino De Graduação

Comprometimento com uma gestão pedagógica democrática e participativa.

A gestão pedagógica materializada no espaço da sala de aula deve pautar-se no respeito às diferenças individuais, na liberdade de expressão política, filosófica, cultural e religiosa e no diálogo permanente entre professor, estudante e coordenação.

Formação Profissional Dos Acadêmicos De Graduação No Contexto Do Mundo Do Trabalho E Da Cidadania

Comprometimento com a formação profissional dos acadêmicos de graduação, tendo como referência o Projeto Político-Pedagógico Institucional:

Implica na apropriação dos conteúdos e habilidades mínimas referentes ao exercício da profissão, articulação dos conhecimentos com as demandas cotidianas da vida profissional e a capacidade de responder com competência, responsabilidade e ética aos desafios inerentes à prática da profissão.

Educação Inclusiva

Fundamenta-se no respeito à diversidade, possibilitando aos alunos o acesso e a permanência com qualidade no ensino superior, por meio da disponibilização de programas, infra-estrutura e métodos didáticos.

Indissociabilidade Do Ensino, Da Pesquisa E Da Extensão

O processo ensino-aprendizagem deve integrar a pesquisa e a extensão como princípio pedagógico.

Valorização Docente

Representada por:

- a) Incentivo à qualificação, por meio de programas de formação continuada.
- b) Aproveitamento dos docentes do quadro da UNESC em disciplinas dos programas de pós-graduação e em programas de pesquisa e extensão.
- c) Aperfeiçoamento permanente do processo seletivo para docentes.
- d) Incentivo à efetivação do docente no Plano de Carreira.
- e) Aperfeiçoamento constante do Plano de Carreira.

Áreas De Conhecimento

Fortalecimento e articulação das áreas de conhecimento (Unidades Acadêmicas).

Consiste no aprofundamento, integração e articulação das áreas do conhecimento, por meio do ensino, pesquisa e extensão.

Ingresso E Permanência Dos Alunos Na Graduação

Comprometimento com o ingresso e a permanência dos alunos na graduação, por meio da qualidade de ensino, visando a redução dos índices de evasão.

Consiste na superação dos fatores originários da evasão, por meio da criação e implementação de estratégias e ações acadêmicas e financeiras.

Estágios Curriculares Na Graduação

O estágio obrigatório é concebido como um processo educativo, previsto na matriz curricular, que objetiva vivenciar situações práticas do exercício profissional, possibilitando ao acadêmico a compreensão do seu papel social junto à comunidade. O estágio curricular não-obrigatório é concebido como aquele em que o acadêmico faz por opção, estando vinculado ao currículo e atendendo às especificidades da área do curso.

Educação A Distância

Fortalecimento da Educação a Distância na UNESC, agregando conhecimento e formação com e para o uso das tecnologias da comunicação e informação.

Representa uma modalidade educacional organizada por meio da utilização das tecnologias da informação e comunicação, com acadêmicos e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos. Na UNESC contempla disciplinas a distância e semipresenciais. Define-se como disciplina a distância aquela que prevê um índice de carga horária a distância superior ao presencial, e como disciplina semipresencial aquela que prevê um índice de carga horária presencial superior a carga horária a distância.

Para dar maior visibilidade em relação a autoavaliação dos diversos segmentos da Instituição, este relatório apresenta os dados organizados por Unidades Acadêmicas considerando que cada Unidade corresponde a uma área do conhecimento, tendo portanto suas especificidades, que são: Unidade Acadêmica de Humanidades Ciências e Educação (UNAHCE); Unidade Acadêmica de Ciências Sociais e Aplicadas (UNACSA); Unidade Acadêmica de Engenharias e Tecnologias (UNACET); Unidade Acadêmica da Saúde (UNASAU).

3 UNIDADE ACADÊMICA DE HUMANIDADES CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO - UNAHCE

3.1 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Compreende-se o currículo como um processo dinâmico resultante de interações diversas, estabelecida por meio de ações didáticas com interfaces políticas, administrativas e econômicas.

Quanto a organização didático-pedagógica, destaca-se que as metodologias de ensino estão indicadas nos planos de ensino de cada disciplina, relacionadas aos objetivos, conteúdos e avaliação da aprendizagem. Além de metodologias ativas e interativas é disponibilizado ao acadêmico o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, que oportuniza o uso das tecnologias no processo de aprendizagem. Devem ser criadas condições de ensino que resultem em aprendizagem significativa e contextualizada com envolvimento do aluno nas atividades propostas. A metodologia utilizada pelo professor busca desenvolver as habilidades e competências definidas tanto nas diretrizes curriculares quanto nos princípios preconizados pela instituição e pelo curso de consonância e com os princípios da avaliação processual. Os métodos de ensino e as atividades de avaliação devem estar relacionados com as atividades de aprendizagem com os resultados apresentados pelos alunos. Para favorecer a construção do conhecimento, o processo metodológico deve se dar através de metodologia diversificada pela ação interativa entre professor e aluno, situações problema, exposição dialogada, trabalhos em grupo, pesquisa, seminários, debates e, principalmente, aulas práticas entre outros. As metodologias de ensino devem, portanto:

- Trabalhar numa perspectiva humanista, crítica e reflexiva, qualificando para o exercício profissional com base na autonomia intelectual, capacidade analítica e nos compromissos social e ético.

- Incorporar em sua práxis relações e valores humanos na perspectiva de mudanças sociais.
- Desenvolver os conteúdos básicos que caracterizam o objeto de ensino e aprendizagem nos ensinos fundamental e médio.
- Comprometer-se com a perspectiva da diversidade por meio de sua prática pedagógica.
- Utilizar diferentes métodos, técnicas e linguagens visando à transposição do conhecimento para os diferentes níveis de ensino.

Os conteúdos das disciplinas estão relacionados às vivências práticas da sua área de formação, por meio, principalmente, das horas estabelecidas de práticas como componente curricular.

Os planos de ensino aprendizagem são elaborados pelo professor a partir da ementa da disciplina aprovada no colegiado do curso. Além da ementa o professor deve levar em conta a relação entre objetivos, metodologia, conteúdo e avaliação visando a aprendizagem do acadêmico na sua formação profissional e humanística, bem como as diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso, que está em consonância com o PPI, Estatuto e Regimento Institucional.

Os planos de ensino, incluindo ementas, conteúdos, procedimentos de avaliação, metodologias e bibliografias a serem utilizadas, são apresentados e discutidos com os alunos no primeiro dia de aula. Além disso, são integrados ao Diário Online e ao AVA, para acesso dos acadêmicos.

A UNESC entende, portanto, que o acadêmico é o protagonista do processo de ensino-aprendizagem e, por isso, busca, em sua organização didático-pedagógica, propiciar uma estrutura curricular e estratégias de ensino em que os docentes serão mediadores do saber, enfatizando a interação e aprendizagem para promover o conhecimento ao estudante, primando pela formação profissional e cidadã dos acadêmicos.

Para tanto a matriz curricular dos cursos de graduação é organizada em semestres, distribuída em dezoito semanas, com aulas específicas, apresentando em ordem progressiva os conteúdos, procurando equilibrar atividades teóricas e

práticas conforme as Diretrizes Curriculares de cada curso de graduação, articulada com os objetivos do curso e perfil do egresso explicitados no PPC. Materializando esse processo, nos planos de ensino, constando as estratégias de ensino e avaliação do ensino-aprendizagem, que devem estar relacionadas aos objetivos do curso e da disciplina e o perfil do egresso, e, também, com a Missão Institucional.

Também as coordenações dos cursos de graduação, além do colegiado do curso, conta com a contribuição do Núcleo Docente Estruturante para refletir e aprimorar continuamente o processo pedagógico do curso, considerando como fatores essenciais de sucesso, a saber: estratégias de ensino-aprendizagem interativas, matriz curricular que atenda as Diretrizes Curriculares e as necessidades do mercado profissional, mas também uma matriz que promova uma educação inclusiva – no respeito à diversidade, visando aos acadêmicos o acesso e a permanência com qualidade no ensino superior, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, integrando a pesquisa e a extensão como estratégia de ensino, relação teoria e prática – por meio de casos de sucesso, visitas técnicas, dentre outras estratégias de ensino-aprendizagem, processo avaliativo, atividades interdisciplinares, estágios obrigatórios e não obrigatórios – como ato educativo e formativo dos cursos, educação a distância – agregando conhecimento e formação com e para o uso das tecnologias da comunicação e informação, dentre outras questões.

A organização curricular é complementada pelas Atividades Complementares – AC – que visam à flexibilização do currículo, com o objetivo de contribuir na integralização curricular, agregando valor à formação profissional, incentivando a autonomia/autoformação do acadêmico conforme explicitado na resolução 14/2011/Câmara de Ensino de Graduação.

A concepção de avaliação, adotada na UNESC, é a processual a qual tem como objetivo acompanhar, de forma interativa e regular o processo de ensino-aprendizagem, se os objetivos estão sendo atingidos regulamentados no Regimento Geral da UNESC e na Resolução n. 01/2011/CÂMARA DE ENSINO DE

GRADUAÇÃO⁶. Os colegiados dos cursos de graduação da UNESC definem critérios de avaliação e recuperação de aprendizagem em consonância com as diretrizes institucionais já mencionadas.

A Instituição orienta a construção e revisão dos PPC, em conformidade com as diretrizes do PPI, de forma participativa e democrática entre coordenação de curso, docentes e discentes periodicamente, considerando os resultados das avaliações externas e internas do curso e da IES.

Algumas metas foram estabelecidas para a Unidade acadêmica além das metas previstas institucionalmente, quais sejam:

- Reavaliar constantemente os projetos pedagógicos,
- Intensificar o acompanhamento dos acadêmicos em estágios obrigatórios e não-obrigatórios nos espaços formais e não formais;
- Utilizar os resultados das avaliações internas e externas para a definição de ações no planejamento da UNAHCE.
- Reavaliar o papel das disciplinas institucionais e de Núcleo Comum.
- Valorizar o papel social do professor, incentivando os alunos a cursarem licenciatura.
- Dar continuidade à implantação das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão e Pós-Graduação na UNAHCE.
- Ampliar projetos de pesquisa e extensão por curso;
- Fortalecer o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - e as Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs – como ferramentas pedagógicas para aprendizagem.
- Atualizar regulamentos específicos de Estágio, trabalho de Conclusão de Curso – TCC – e Atividades Culturais Complementares - ACC ou similares.
- Manter a bibliografia atualizada: básica no mínimo três títulos por disciplina (1 exemplar para cada 5 acadêmicos) e complementar no mínimo cinco títulos por disciplina (dois exemplares de cada título).

⁶ Aprova critérios de avaliação processual e recuperação para os cursos de graduação da UNESC e dá outras providências. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/5181.pdf?1300470267>

- Participar do Programa de Formação Continuada dos Docentes e demais capacitações disponibilizadas.

3.2 PERTINÊNCIA DOS CURRÍCULOS (CONCEPÇÃO E PRÁTICA) TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS (PDI E PPI), AS DEMANDAS SOCIAIS (CIENTÍFICAS, ECONÔMICAS, CULTURAIS.)

A Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, doravante UNA HCE, é composta por dez cursos de licenciatura (Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, Física – PARFOR-, História, Letras, Pedagogia, Matemática e Sociologia -PARFOR), três cursos de bacharelado (Artes Visuais, Ciências Biológicas e Educação Física), dois programas de pós-graduação (Mestrado em Educação e Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais), além do Colégio UNESC (Ensino Fundamental e Ensino Médio).

A efetivação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação se baseia na estruturação proposta pelos documentos institucionais que se valem das teorias recentes acerca dos conceitos de currículo. É com base no PPI e PDI da UNESC e nas diretrizes curriculares do Ministério da Educação que as matrizes curriculares são elaboradas e revisadas. Nas matrizes, fica explícita a carga horária teórica e prática de cada curso. Do total de horas, 800 (oitocentas) constituem atividades de prática pedagógica, divididas em estágio curricular obrigatório e horas de vivência em diferentes atividades de prática escolar. Apenas o curso de Pedagogia possui carga horária menor de estágio e os cursos de bacharelado não possuem horas de prática como componente curricular, estando, evidentemente, dentro do que prevê a legislação para cada caso.

Dentre todas as matrizes, pode-se dizer que a do curso de Pedagogia é a que mais satisfaz às diretrizes quanto às propostas de prática como componente curricular, já que a distribuição da carga horária se dá em todas as disciplinas; nos demais cursos essas horas estão distribuídas em algumas disciplinas selecionadas pelo colegiado e pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso. No entanto, já há

uma perspectiva dos cursos em seguir o exemplo do curso de Pedagogia, a exemplo do curso de Letras, que em 2014 implementará nova matriz seguindo esse modelo.

É possível, e isso tem acontecido nos cursos de nossa unidade, pensar num currículo que se fundamenta, conforme Schön em dois princípios:

a) "reflexão-na-ação", representa o fazer, com base no conhecimento científico, intuitivo e artístico, que favorece a criatividade do professor.

b) "reflexão-sobre-ação", representa o compreender, quando o professor reconstrói sua prática a partir da observação, análise e explicitação dos fatos.

Nossos cursos acabam realizando esses dois princípios, seja nas atividades de sala de aula, seja nas diversas atividades extraclasse das quais nossos alunos participam.

É possível dizer que, de certa forma, a UNAHCE atende aos pressupostos norteadores dos documentos institucionais e das diretrizes nacionais na organização e proposição de seus currículos nos mais diferentes cursos e nos princípios adotados como norteadores, a saber:

a) Flexibilização curricular – A unidade possui um núcleo comum de disciplinas, as quais são oferecidas em todos os cursos em diferentes fases, como Produção e Interpretação de Textos, Psicologia da Aprendizagem e Libras, entre outras. Isso permite ao acadêmico cursar disciplinas em diferentes cursos e somar experiências à sua formação. Além disso, também há um rol de disciplinas optativas que podem ser cursadas por qualquer acadêmico, o que lhe dá liberdade de escolha. A flexibilização também se dá nas mudanças de matriz curricular, já que se sugere um olhar cuidadoso com as equivalências de uma matriz para outra, a fim de que o maior número possível de alunos seja beneficiado no que concerne à integralização dos conteúdos, tendo em vista sua formação, sem que seja confundido com mera facilitação.

b) Contextualização – A distribuição de horas de prática como componente curricular em todas as fases do curso permite uma articulação e maior reflexão entre os processos teóricos e práticos. Há que se ainda estabelecer com

maior exatidão as possibilidades de atividades de natureza prática nos projetos pedagógicos, mas já se há bons exemplos a descrever. Fora isso, é importante ressaltar que em alguns cursos, como Letras e Artes Visuais, o aluno já pode fazer parte de seu estágio obrigatório em sua própria sala de aula, o que lhe garante ser autor de uma prática que já se evidencia. Soma-se a isso um grande número de acadêmicos que participam de programas de formação, como o Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) e o Obeduc (Observatório da Educação), ambos da Capes, que permitem ao acadêmico vivenciar situações reais nos ambientes escolares e participar do cotidiano das escolas.

c) Competência e problematização - Desde a educação básica, estendendo-se a alguns dos cursos de licenciatura e bacharelado, os conteúdos são apresentados a partir do estudo de problemas e estudados a partir da prática da pesquisa, com ênfase na apropriação e consolidação de competências. Tanto docente quanto discentes precisam, assim, acionar recursos cognitivos visando à resolução de situações complexas. Ainda não há uniformidade nesta ação por parte de todos os docentes, mas por meio de formação continuada efetiva o engajamento nesta estratégia tem sido relevante.

d) Interdisciplinaridade – O processo de intercomunicação entre os saberes e práticas necessários à compreensão da realidade ou objeto de estudo, sustentando-se na análise crítica e na problematização da realidade já é corrente entre algumas disciplinas de cursos da UNAHCE, o que não significa que já se tenha de fato um trabalho interdisciplinar alicerçado. Muitos cursos, no início de cada semestre, realizam reuniões por fase e reuniões por área a fim de traçar a possibilidade de trabalhos integrados entre as disciplinas, o que vem acontecendo paulatinamente, mas com adesão dos docentes com maior incidência. Esse tipo de trabalho acaba sendo um exemplo para os discentes acerca das possibilidades que podem lhe advir nos estágios e depois na atuação profissional. Essa necessidade se evidencia hoje nos projetos do Pibid, já que alguns cursos conseguem realizar atividades integradas e interdisciplinares.

A preocupação com a estrutura curricular dos cursos da UNA HCE se dá, ainda, pela demanda regional atendida, principalmente das licenciaturas, buscando preparar profissionais para atuarem nas redes particulares, municipais e estaduais. Por isso, empenha-se em manter relações com as escolas, futuros campos de trabalho, de diversas formas: saídas a campo para pesquisa e conhecimento da realidade, seminários e debates com a comunidade escolar, implementação de projetos de extensão e de formação de professores, entre outras iniciativas.

As propostas de revisões e alteração nas matrizes curriculares são feitas mediante discussão constante pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), formados por pelo menos cinco docentes de cada curso e pelos colegiados. Isso ocorre devido à necessidade de atender ao perfil determinado nas diretrizes dos cursos, bem como às exigências do mercado profissional.

A UNAHCE busca comprometer-se com a formação profissional dos acadêmicos de graduação, o que implica na apropriação dos conteúdos e competências/habilidades mínimas referentes ao exercício da profissão, articulação dos conhecimentos com as demandas cotidianas da vida profissional e à capacidade de responder com competência, responsabilidade e ética aos desafios inerentes à prática da profissão. Esses compromissos são buscados pelo incentivo à formação continuada de seus docentes e pela intensa discussão acerca dos programas curriculares.

A concepção de aprendizagem é caracterizada por um ensino fundamentado pela pesquisa e se constitui num processo reflexivo, de elaboração de sentidos e significados na relação do acadêmico com o conhecimento científico. Desta forma, a produção dos saberes sobre ensino passa a integrar os processos de docência. Para isso, abre-se espaço maior para uma lógica de formação profissional com análise das práticas, das tarefas e dos conhecimentos dos professores (TARDIF, 2007). Em 2013, vários encontros com os docentes foram realizados a fim de estudar os teóricos que discorrem, sobre formação de professores. Claro que ainda há de se conquistar mais docentes para a tarefa de estudar, mas a participação de docentes de cursos diversos já pode ser visto como

uma boa perspectiva de trabalho neste sentido. A formação desse grupo de estudo deve se estender, agora, para uma discussão mais ampla das disciplinas específicas. A ação resulta da percepção de que há coerência entre os projetos pedagógicos dos cursos e os documentos institucionais no que diz respeito à formação de seus docentes.

Em relação à avaliação do desempenho acadêmico, o regimento da UNESC estabelece que “[...] estará fundamentada no Projeto Político Pedagógico institucional e será processual, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.”⁷ Por isso, os cursos de nossa unidade apresentam os princípios da avaliação processual, definindo os critérios de avaliação e recuperação da aprendizagem nos projetos pedagógicos e, posteriormente, registram-se estes princípios nos planos de ensino, os quais são apresentados e discutidos em sala de aula com os alunos no início de todo semestre.

No caso da recuperação da aprendizagem, os professores revisam os conteúdos a partir de dúvidas expressas pelos acadêmicos anteriormente à realização das avaliações, assim como no momento da devolução de provas e trabalhos escritos. Havendo necessidade de outras ferramentas de recuperação de conteúdos, o professor realiza seminários, saídas de campo, estudos dirigidos, análise escrita de vídeos, relatórios de aulas práticas e ou de atividades, análise de artigo, entre outras.

As metodologias de ensino são indicadas nos planos de ensino de cada disciplina, relacionadas aos objetivos, conteúdos e avaliação da aprendizagem. Ainda é disponibilizado ao acadêmico o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, que oportuniza o uso das tecnologias no processo de aprendizagem. Essas ações pretendem que os resultados sejam significativos e tenham o envolvimento do aluno nas atividades propostas. A metodologia utilizada pelo professor busca desenvolver as habilidades e competências definidas tanto nas diretrizes curriculares quanto nos princípios preconizados pela instituição e pelo projeto do curso, em consonância

⁷ Aprova o Regimento Geral da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/1552.pdf?1225764000>

com os princípios da avaliação processual. Os métodos de ensino e as atividades de avaliação são relacionados com as atividades de aprendizagem e com os resultados apresentados pelos alunos.

A partir do cumprimento de todos os princípios aqui apontados e acordados nos órgãos de colegiado, é possível dizer que nossos docentes cumprem com os objetivos listados nos documentos institucionais, tais como:

- Incorporar em sua práxis relações e valores humanos na perspectiva de mudanças sociais.
- Desenvolver os conteúdos básicos que caracterizam o objeto de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio.
- Comprometer-se com a perspectiva da diversidade por meio de sua prática pedagógica.
- Utilizar diferentes métodos, técnicas e linguagens visando à transposição do conhecimento para os diferentes níveis de ensino.

Os planos de ensino-aprendizagem são elaborados pelo professor a partir da ementa da disciplina aprovada no colegiado do curso e revisados pela coordenação. Os professores procuram levar em conta a relação entre objetivos, metodologia, conteúdo e avaliação visando à aprendizagem do acadêmico na sua formação profissional e humanística, bem como as diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso.

Acentuamos, diante do exposto, que ainda há muitas coisas a serem reorganizadas e muitas propostas a serem praticadas, apesar de termos bons resultados na UNAHCE. Vale ressaltar que é importante reavaliar o papel dos Núcleos Docentes Estruturantes, implementar uma ação estratégica de revisão periódica dos projetos pedagógicos, estruturar uma política de acompanhamento do egresso no mercado de trabalho e a dos acadêmicos em estágios obrigatórios e não-obrigatórios nas unidades escolares.

3.3 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CONSIDERANDO A RELAÇÃO ENTRE A TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES E UTILIZAÇÃO DE PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.

A preparação profissional é um processo bastante complexo e depende, quase sempre, de novos saberes teórico-práticos, construídos e apreendidos no período de formação profissional, mas também no decorrer do exercício da própria profissão por meio das experiências que o indivíduo vivencia. Fora isso, a participação em cursos de formação continuada também possibilita o amadurecimento profissional. É nesse sentido que a Unesc mantém há muitos anos o Programa de Formação Continuada para Docentes, o qual contribui para se efetivar melhor compreensão da relação teórico-prática no cotidiano da função docente.

A UNESC desenvolve diferentes políticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino. A excelência é uma busca constante estabelecida com metas elaboradas a partir de discussões com a comunidade acadêmica e aprovadas pelos órgãos colegiados da universidade. Os docentes da UNAHCE participam do programa de formação além de se aperfeiçoarem em suas áreas específicas, já que a unidade estimula para o envolvimento em grupos de pesquisa e em eventos nacionais e internacionais, o que por si, já constitui um programa permanente de formação. No ano de 2013, cerca de 40% do corpo docente esteve participando de alguma atividade externa, seja como ouvinte, seja como apresentador de trabalho científico. Vale ressaltar que o número de docentes da unidade é o que mais frequentemente participa dos programas de formação da instituição, atuando, muitas vezes, como formadores dos pares, da própria e de outras unidades.

Os processos de estágio obrigatório e não-obrigatório são entendidos como um ato educativo e formativo dos cursos. O estágio obrigatório é concebido como um processo educativo, previsto na matriz curricular, que objetiva vivenciar situações práticas do exercício profissional, possibilitando ao acadêmico a compreensão do seu papel social junto à comunidade. Todos os cursos de

graduação possuem 400 horas de estágio, com exceção do curso de Pedagogia, que possui 300 horas. Os acadêmicos são orientados por professores com formação na área e com experiência na educação básica. Cada professor orienta, no máximo, 15 acadêmicos, a fim de poder ter melhor participação na supervisão quando o acadêmico está no campo de estágio. Os professores de classe, que também são supervisores, recebem, ao final das etapas, certificados de supervisores, o que lhes estimula no acompanhamento dos alunos. Em todos os cursos, o estágio acontece a partir do momento em que o aluno já fez metade da grade curricular. É importante ainda destacar que o Mestrado em Educação também possui um programa de estágios para os mestrandos, que atuam nos cursos de graduação da unidade. O estágio curricular não obrigatório é concebido como aquele em que o acadêmico faz por opção, estando vinculado ao currículo e atendendo às especificidades da área do curso. Em cada curso há um professor designado para o acompanhamento desses estagiários, com definição de trabalho apontada por resolução institucional. É importante lembrar que a UNAHCE acompanha a realização dos estágios em todos os cursos por meio do coordenador de estágios das licenciaturas. Os cursos de bacharelado possuem coordenadores de estágio próprios. Todos realizam seminários semestrais para socialização dos estágios aos pares e às escolas envolvidas. Já ocorreram dois seminários anuais envolvendo os estágios de todos os cursos, mas a atividade em si ainda precisa ser aperfeiçoada para que ocorra anualmente.

Embora não seja uma orientação das diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura, quase todos possuem a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) por entenderem a importância da inserção do acadêmico na pesquisa. Os três cursos de bacharelado possuem nos seus currículos esta disciplina. À exceção do curso de Letras, os demais cursos possuem uma disciplina preparatória ao TCC, na qual os acadêmicos desenvolvem seus projetos de pesquisa. Nem todos os cursos possuem linhas de pesquisa próprias, por isso parte deles segue linhas de pesquisa definidas pela instituição e pela unidade acadêmica. Todos os cursos possuem regulamentos de TCC próprios, baseados no

regulamento de TCC da instituição e aprovados nos órgãos colegiados. Os trabalhos têm contribuído significativamente para a formação acadêmica, inclusive pelo número de alunos que avançam nos estudos, indo fazer especialização ou mestrado a partir das pesquisas desenvolvidas no TCC. Os textos são apresentados sob forma de monografia ou artigo científico para bancas de avaliação. Muitos dos quais resultam em publicação ou são encaminhados para revistas científicas como parte da disciplina, a exemplo do que faz o curso de Educação Física. Há ainda que se definirem linhas de pesquisa específicas para alguns cursos, além de melhorar os prazos de elaboração dos textos que acabam se resumindo a um semestre, normalmente.

Desde o início de seu ingresso no curso superior, os alunos são estimulados a participarem de diferentes atividades de pesquisa, ensino e extensão. Em cumprimento à legislação, os cursos possuem regulamento das atividades acadêmico-científico-culturais (AACC). Nos anos de vivência acadêmica, são oportunizados a participarem de experiências de monitoria, de voluntariado, de inserção nos mais diferentes projetos de iniciação à pesquisa e à docência, de ações extensionistas, etc. As AACC são momentos importantes de atuação para além da sala de aula. As atividades são certificadas e registradas no histórico escolar de cada acadêmico. Para o curso de Pedagogia, há a necessidade de comprovação de 100h, enquanto que para os demais cursos de 200h. A participação nas atividades tem contribuído na formação mais qualificada em todos os cursos.

Uma das bandeiras definidas pela gestão universitária é a da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A articulação ocorre nos cursos da UNAHCE de diferentes formas e de maneira mais efetiva em alguns cursos, pois ainda há que se entender e refletir melhor sobre como se pode dar esse trabalho considerando o tripé. O entendimento de currículo aqui exposto acena para um ensino que nasça a partir da problematização, o que significa dizer que tanto o docente quanto o discente precisam ser professores pesquisadores. As atividades de AACC e o trabalho nos estágios acenam para diferentes

possibilidades de unir ensino, pesquisa e extensão. No curso de Artes Visuais, por exemplo, o último período de estágio nasce de uma atividade extensionista. Alguns cursos mantêm disciplinas optativas referentes à pesquisa e extensão no ensino, como é o caso dos cursos de Letras e Educação Física. Muitos acadêmicos são bolsistas de iniciação científica e de extensão. Mas falta muito a fazer, principalmente no sentido de que o professor perceba possibilidades de trabalho em sala de aula em que este tripé seja de fato uma possibilidade de vislumbrar esse caminho pretendido.

3.4 PRÁTICAS INSTITUCIONAIS QUE ESTIMULAM A MELHORIA DO ENSINO, A FORMAÇÃO DOCENTE, O APOIO AO ESTUDANTE, A INTERDISCIPLINARIDADE, AS INOVAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS E O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO.

O processo de autoavaliação é importante para que se possa repensar e organizar novas estratégias e metodologias. Nos cursos da UNAHCE esse se dá em dois momentos: primeiro, a partir da avaliação organizado pelo SEAI, em que professor e acadêmico, via *on-line*, fazem sua autoavaliação; segundo, no conselho por fases, em que se discutem e autoavalia-se o processo como um todo. Nos dois casos, os resultados são tabulados e posteriormente discutidos nos colegiados. Nem todos os cursos realizam os conselhos por fase, que aos poucos todos estão adotando. Nas reuniões pedagógicas, que ocorrem semestralmente, este também é um tema que comumente é discutido. Sente-se, ainda, a necessidade de que este processo seja melhor estruturado e passe a fazer parte dos projetos pedagógicos dos cursos, já que ainda se encontra certa resistência por parte de alguns docentes. A seguir, apresenta-se o quadro de desempenho docente realizado pelos acadêmicos em 2013.

Quadro 1 - Demonstrativo do desempenho docente

Desempenho Docente	Nº de avaliadores: 624							Média Ponderada	
	MS	S	PS.	I	MI	NA	NR	UNA	UNESC
1. Domínio do conteúdo.	47,01	26,07	6,14	1,41	1,75	0,11	17,51	8,80	8,63
2. Articula teoria e prática.	40,42	27,00	10,02	2,58	2,13	0,19	17,67	8,46	8,27
3. Alcance dos objetivos propostos na disciplina, conforme plano de ensino.	38,13	27,40	11,53	2,44	2,29	0,29	17,91	8,36	8,27
4. Relacionamento professor e aluno (reciprocidade, respeito, profissionalismo etc).	47,12	23,89	7,25	1,57	2,26	0,05	17,86	8,73	8,58
5. Linguagem clara e objetiva na apresentação do conteúdo.	40,69	25,22	10,50	2,87	2,10	0,05	18,58	8,45	8,26
6. Procedimentos didáticos (metodologias, técnicas, recursos para contribuir com a aprendizagem).	37,60	26,89	11,53	3,24	2,29	0,16	18,28	8,31	8,12
7. Aproveitamento do tempo em sala de aula. (organização e planejamento)	37,68	27,40	10,42	3,48	2,63	0,11	18,28	8,30	8,25
8. Apresentação e discussão dos resultados das avaliações escritas, trabalhos, entre outros.	36,57	27,93	10,84	3,35	2,76	0,29	18,26	8,26	8,18
Media Bloco	40,65	26,48	9,78	2,62	2,28	0,16	18,04	8,46	8,32
Desvio Padrão Bloco								0,20	0,18

Legenda: MS = Muito satisfeito; S = Satisfeito; PS = Parcialmente satisfeito; I = Insatisfeito; MI = Muito insatisfeito; NA = Não sei avaliar; NR = Não respondeu

Fonte: SEAI/UNESC

O ENADE, outra importante ferramenta de avaliação, é objeto frequente de discussão nos NDE, colegiados de curso da UNA.

Quadro 2 – Demonstrativo dos resultados do ENADE dos cursos da UNA HCE

Curso	2004		2007		2010	
	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC
Educação Física ¹	3	-	3	3	3	3

¹Em 2004 e 2007 eram inscritos estudantes de Educação Física licenciatura e bacharelado. A partir de 2010, conforme PN 05/2010, apenas foram escritos os habilitado no Bacharelado

Curso	2005		2008		2011	
	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC
Artes Visuais (Licenciatura) ¹	-	-	-	-	3	3
Ciências Biológicas (Licenciatura) ²	3	3	3	4	3	4
Ciências Biológicas (Bacharelado) ²	-	-	-	-	3	3
Educação Física (Licenciatura)	-	-	-	-	4	4
Geografia	3	3	3	3	4	SC
História	2	3	2	2	2	3
Letras ²	3	3	2	3	4	4
Letras - Espanhol ²	-	-	-	-	4	4
Matemática	3	4	2	3	3	3
Pedagogia	3	3	3	3	3	4

¹ 2011 foi o primeiro ano de participação do curso de Artes Visuais Licenciatura, o bacharelado ainda não foi indicado em nenhuma portaria até o momento.

²A partir de 2011 a publicação dos resultados desses cursos foram separadas em Bacharel e Licenciatura (C. Bio) e Hab. Português/Inglês e Português/Espanhol (Letras).

Fonte: SEAI/UNESC

A partir dos resultados, criou-se um amplo programa de readequação das matrizes curriculares e dos planos de ensino dos cursos.

Acerca destes tópicos, muitas ações já foram desencadeadas pelos cursos, a saber: a) reestruturação das matrizes curriculares: em 2013 os cursos de Letras, Ciências Biológicas e Artes Visuais, a título de exemplificação, aprovaram novas matrizes curriculares tentando aproximar os objetivos das diretrizes aos resultados das avaliações; b) planejamento das atividades que podem ser realizadas como Prática como Componente Curricular, a partir da conclusão de que há ainda um distanciamento entre teoria e prática; c) revisão dos regulamentos de estágio e TCC, na tentativa de aproximar ensino, pesquisa e extensão como partes integrantes do processo.

É possível dizer que, do ponto de vista pedagógico, os cursos têm se mostrado mais preocupados em estarem em sintonia com as diretrizes curriculares e preocupados com uma formação mais qualificada dos discentes. Os cursos da unidade possuem uma avaliação satisfatória no Enade, com destaque para as licenciaturas em Letras, Educação Física e Geografia. Desde a última avaliação, os NDE dos cursos têm procurado contribuir na revisão dos projetos curriculares, o que alimenta uma significativa melhoria no desempenho docente em sala de aula.

Há alguns anos, mediante a preocupação com a formação continuada de seus professores, a Unesc criou o Núcleo de Pedagogia Universitária (NEP), que busca consolidar e fortalecer as políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição. Dentre os seus princípios norteadores, destacam-se:

- Formação pedagógico-profissional do docente, a partir de suas necessidades;
- Melhoria do processo ensino/aprendizagem;
- Promoção da autonomia do processo de aprendizagem dos estudantes;
- Socialização dos saberes/concepções/metodologia dos cursos;
- Utilização dos resultados da avaliação institucional para melhorar a qualidade do ensino ;

- Excelência no ensino de graduação.

O objetivo do Núcleo é aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos sobre a pedagogia universitária, por meio de grupos de estudos, constituídos por momentos de estudo, leitura e debate sobre teoria, conceitos e práticas inovadoras na educação superior. A pedagogia universitária é um campo que estuda e pesquisa a formação do docente universitário, os saberes docentes, possibilitando uma reconfiguração dos processos de ensinar, aprender e avaliar a educação superior.

A formação continuada de docentes da UNESC, nas suas áreas específicas, é organizada e desenvolvida com vistas a responder às presentes necessidades de melhorar a prática docente em busca da excelência no ensino.

O NEP anualmente organiza a formação continuada aos docentes, sendo algumas pontuais no início de cada semestre, outras contínuas durante todo o ano.

A formação continuada, além de gerar reflexos positivos no processo ensino-aprendizagem, também busca promover a integração entre teoria e prática. Os cursos realizam eventos integrados e/ou individuais, buscando estabelecer a interdisciplinaridade. Na UNAHCE, por exemplo, em 2013, os cursos de História, Artes Visuais, Letras e Sociologia trabalharam em conjunto na semana acadêmica, mostrando assim diferentes possibilidades de formação interdisciplinar. O evento “Semana de Arte Moderna: Arte, Memória e História - A semana de 1922 no Brasil” mostrou que é possível o desenvolvimento de atividades interdisciplinares entre os cursos a fim de se alcançar um ensino de excelência.

A UNAHCE possui alguns projetos inovadores na área do ensino. Dentre eles, destacamos o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID, que se intitula “Educação Básica: a intertextualidade da formação docente inicial e continuada”. O projeto foi aprovado pela UNESC no ano de 2012 e desenvolvido também em 2013.

A proposta do PIBID constitui-se como uma oportunidade para que os acadêmicos dos cursos participantes (Artes Visuais, Letras, Ciências Biológicas,

Matemática e Pedagogia) tenham uma melhor compreensão da dimensão teórica e dos limites e possibilidades de aperfeiçoamento da prática no cotidiano das escolas. Da mesma forma, ao estabelecer esse diálogo, os cursos de licenciatura terão maiores condições de realizar avaliações periódicas, debates e adequações de seus projetos pedagógicos.

O intuito do projeto é o de fortalecer a formação inicial dos acadêmicos e contribuir para a reflexão crítica sobre as práticas dos professores das escolas envolvidas, bem como a dos próprios professores de seus cursos de formação.

É nesse movimento universidade/escola/universidade que os estudantes das licenciaturas, por meio da vivência conjunta das atividades do PIBID, poderão qualificar-se como docentes e qualificar a escola pública no cumprimento mais efetivo do princípio da igualdade de acesso e permanência do aluno na escola.

A formação docente inicial nesta perspectiva poderá contribuir, de uma maneira mais eficaz, com o propósito das políticas públicas do país de garantir a todos os cidadãos uma educação de melhor qualidade.

Atualmente, o projeto é desenvolvido em quatro escolas da rede pública e conta com 62 bolsas da Capes destinadas a professores e acadêmicos. Apesar do êxito do projeto, sente-se a necessidade de que os demais cursos de licenciatura se integrem ao grupo e haja número maior de escolas participantes.

O AVA (ambiente virtual de aprendizagem) traz contribuições para o ensino da graduação. E é utilizado por todos os cursos da UNAHCE, ora como possibilidade de aula não-presencial, ora como instrumento auxiliar das aulas presenciais na realização de atividades e postagem de materiais por parte dos professores e dos alunos. Esse instrumento objetiva o fortalecimento da Educação a Distância na UNESC, agregando conhecimento e formação com e para o uso das tecnologias da comunicação e informação. Desenvolvem-se atividades educativas em lugares e tempos diversos, síncronos e assíncronos. A UNAHCE não possui disciplinas a distância, mas trabalha com algumas na modalidade semipresencial. A disciplina semipresencial é aquela que prevê um índice de carga horária presencial superior a carga horária a distância. Em nossa unidade, o máximo permitido a

distância é de 20%. Caso o professor opte por essa modalidade, o colegiado do curso precisa aprovar a possibilidade e o professor informar no plano de ensino e no diário de classe as datas e atividades que serão desenvolvidas. É importante ressaltar que é preciso melhorar muito ainda no uso desta ferramenta, já que ainda não é compreensível, por parte de todos, o uso correto das diferentes possibilidades que o AVA oferece, somando ao fato de que precisamos melhorar a infraestrutura no sentido de comunicação e transmissão da rede, também em termos de *hardware* para otimizar os tempos, com a implementação, por exemplo, de *web conference*. Para isso, faz-se necessário a busca por captação de recursos a fim de modernizar todo esse aparato. Registra-se que há diversos cursos de formação continuada oferecidos pelo setor responsável tanto para professores quanto para acadêmicos, com base na infraestrutura que dispomos.

Quadro 3 – Estágios curriculares obrigatórios, não obrigatórios e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

CURSO	TC	EC	ESTÁGIOS	
			C	EX
Artes Visuais	S	S	120	31
Ciências Biológicas	S	S	82	45
Educação Física	S	S	750	176
Física (PARFOR)	N	S	0	0
Geografia	S	S	14	11
História	S	S	38	31
Letras	S	S	45	32
Matemática	N	S	35	16
Pedagogia	S	S	231	133
Sociologia	N	S	15	0
TOTAL				

Fonte: Coordenação dos cursos UNAHCE

Legenda:

- **TC** indica a obrigatoriedade (**S**) ou não (**N**) de trabalho de conclusão de curso;
- **EC** indica a obrigatoriedade (**S**) ou não (**N**) de estágio curricular;
- **C** é o número de alunos que realizaram estágio curricular;
- **EX** é o número de alunos que realizaram estágio extracurricular;
- Especificar as informações complementares consideradas importantes

3.5 ANÁLISE CONCLUSIVA

O currículo, na UNESC, é compreendido como um processo dinâmico resultante de interações estabelecidas por meio de ações didáticas com interfaces políticas, administrativas e econômicas. Nesse sentido, os projetos pedagógicos dos Cursos de graduação são comprometidos com a formação de profissionais com valores humanos e éticos essenciais para atuarem como agentes de transformação da realidade, de acordo com o PPI, PDI e demais documentos institucionais.

O perfil do egresso é definido a partir das necessidades do cenário atual, expresso nas matrizes curriculares que atendem as demandas locais e regionais evidenciando não só a formação técnico científica mas também a formação de um profissional cidadão.

O processo de ensino aprendizagem busca a integração entre pesquisa e extensão como princípio pedagógico, promovendo a indissociabilidade do tripé que alicerça a universidade: ensino pesquisa e extensão. Percebe-se coerência entre as concepções de aprendizagem, ensino e avaliação previstos nos planejamentos institucionais PDI, PPI, e PPCs.

A UNAHCE atende aos pressupostos norteadores dos documentos institucionais e das diretrizes nacionais na organização e proposição de seus currículos nos mais diferentes cursos e nos princípios adotados como norteadores: flexibilidade e interdisciplinariedade.

Nos planos de ensino constam os critérios de avaliação e recuperação dos processos de aprendizagem de acordo com os princípios definidos nos PPCs dos cursos da UNESC. São apresentados e discutidos com os discentes no início de cada semestre.

O estágio merece um destaque especial e precisa ter um acompanhamento efetivo e sistemático, uma vez que agrega valores práticos e profissionalizantes à formação do estudante oportunizando-o a relação teoria prática no seu campo profissional.

O estágio obrigatório é concebido como um processo educativo, previsto na matriz curricular, que objetiva vivenciar situações práticas do exercício profissional, possibilitando ao acadêmico a compreensão do seu papel social junto à comunidade. As experiências vivenciadas são relatadas por meio de seminários que oportuniza a troca de experiências entre os discentes e docentes, bem como com os responsáveis das instituições concedentes.

O trabalho de conclusão de curso é percebido como uma atividade que permite a aproximação do acadêmico na iniciação científica, articulando o ensino com a pesquisa, possibilitando uma síntese de conteúdos abordados durante o curso e contribuindo de forma significativa na sua formação acadêmica.

Destaca-se o programa de formação continuada docente, da UNESC, como uma ação que oportuniza ao corpo docente a atualização, reflexão e aprofundamento do conhecimento de temáticas que contribuem para a qualificação da sua ação pedagógica.

Os resultados das avaliações tanto interna quanto externa são discutidas nos NDEs dos cursos resultando em ações para fins de planejamento. Porém, percebe-se que ainda está incipiente pois necessitaria de maior ênfase na análise dos resultados apontados nas avaliações para definição de ações específicas.

3.5.1 Destaques

- 40% do corpo docente participam de alguma atividade externa, seja como ouvinte, seja como apresentador de trabalho científico;
- Unidade Acadêmica com maior participação de docentes nos Programas de Formação Continuada;
- Participação da Una em Projetos Inovadores na área do ensino, dentre eles: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) contando com a participação de cinco curso de licenciatura, 4(quatro) escolas da rede pública e 62(sessenta e duas) bolsas destinadas a professores e acadêmicos.

- Participação no Observatório da Educação(Obeduc), que permite ao acadêmico vivenciar situações reais nos ambientes escolares e participar do cotidiano das escolas.
- Formação Continuada de Docentes para professores da Educação Básica (das Redes Públicas) articulando ensino e extensão.
- Participação do Programa PARFOR, que ofereceu os cursos de Sociologia e Física.
- Participação dos acadêmicos em inúmeras viagens de estudo, o que contribui significativamente para sua formação.
- Realização de semanas acadêmicas integradas entre os cursos, o que promove discussão sobre currículo e aprofundamento de temas relevantes.

3.5.2 Desafios

- Implementar uma ação estratégica de revisão periódica dos projetos pedagógicos,
- Diagnosticar a situação do egresso no mercado de trabalho
- Intensificar o acompanhamento dos acadêmicos em estágios obrigatórios e não-obrigatórios nos espaços formais e não formais;
- Utilizar os resultados das avaliações internas e externas para a definição de ações no planejamento da UNAHCE.
- Reavaliar o papel das disciplinas institucionais e de Núcleo Comum.
- Valorizar o papel social do professor, incentivando os alunos a cursarem licenciatura.

4 UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - UNACSA

4.1 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

As Políticas de Ensino de Graduação da UNACSA estão em conformidade com políticas institucionais aprovadas na Resolução 5/2008/CONSU, amparadas na legislação vigente, no Estatuto, Regimento Geral e no Projeto Político-pedagógico Institucional, e constituem os pressupostos que orientam e definem as ações, com o objetivo de promover uma educação de qualidade nos cursos da UNACSA. A seguir apresenta-se o demonstrativo dos cursos que compõem a UNACSA, com a resolução de criação, modalidade, turmas e período de funcionamento,

Quadro 4 - Quadro demonstrativo dos cursos da UNACSA .

Resolução	Modalidade	Curso	Quant. Turmas	Período
02/2007/REITORIA	Presencial	Administração - linha de formação - em Empresas	2	Noturno
			1	Matutino
		Administração - linha de formação em Comércio Exterior	1	Noturno
		Ciências Contábeis	2	Noturno
			1	Matutino
		Direito	2	Noturno
			1	Matutino
		Secretariado Executivo	1	Noturno
		Ciências Econômicas	1	Noturno
		Tecnologia em Gestão de Marketing	1	Noturno
		Tecnologia em Processos Gerenciais	1	Noturno
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	1	Noturno		
05/2007/CONSU		Tecnologia em Gestão Comercial	1	Noturno
23/2010/CONSU		Tecnologia em Gestão Financeira	1	Noturno

Resolução	Modalidade	Curso	Quant. Turmas	Período
22/2010/CONSU		Tecnologia em Segurança no Trânsito	1	Noturno
12/2008/CAMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	a Distância	Tecnologia em Gestão Comercial	1	Noturno
04/2012/CAMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO		Tecnologia em Gestão Pública	1	Noturno
03/2012/CAMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO		Tecnologia em Negócios Imobiliários	1	Noturno

Fonte: UNACSA

Os cursos da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas – UNACSA - buscam, constantemente, aprimorarem-se para atingir níveis de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão e, para tanto, as Coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão em conjunto com as Coordenações dos Cursos e com os professores que compõem os respectivos Núcleos Docente Estruturante e demais professores do quadro docente de cada curso tendo como base os resultados das avaliações internas e externas de seus cursos realizadas em 2013 preveem ações e articulam o planejamento dos cursos.

De acordo com o PDI, PPI, Políticas de Ensino, e os PPCs dos cursos, o Currículo e a Organização Didático-Pedagógica dos cursos da UNACSA, se propõem a alcançar o perfil desejado para o egresso e apresentar sólida formação geral e com domínio teórico-prático respeitando as peculiares de cada curso de graduação. Além do mais, a organização curricular oportuniza ao acadêmico desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes aos cursos da área, tais como: (1) capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas em uma realidade diversificada e em constante transformação; (2) capacidade analítica, visão crítica e disposição para adquirir novos conhecimentos; e (3) domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita. Nesse sentido as matrizes curriculares são estabelecidas a partir das orientações expressas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, respeitando os princípios, expostos no PPI, Resolução n. 17/2012/CONSU⁸, que norteiam a organização dos currículos

⁸ Aprova o PPI da UNESC. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/7722.pdf>

dos cursos de graduação respeitando os princípios da flexibilização; contextualização; desenvolvimento de competências; problematização e a interdisciplinaridade. Em vista de tais princípios, os currículos dos cursos da UNACSA, a fim de possibilitar a mobilidade acadêmica entre os cursos, conforme Resolução 18/2012/COLEGIADO UNACSA⁹, possuem disciplinas equivalentes e disciplinas que compõem o núcleo comum, além de disciplinas optativas que permitem ao acadêmico a possibilidade de transitar por várias fontes de conhecimentos. Os planos de ensino são elaborados de acordo com as proposições do projeto pedagógico dos cursos (PPC) e possui caráter integrador, prevendo a articulação entre seus componentes.

Quanto às metodologias de ensino e aprendizagem, aplicada na UNACSA da UNESC, os documentos institucionais PDI, PPI, Políticas de Ensino, e os PPCs dos cursos, preconizam que a construção do conhecimento seja conduzida pela prática reflexiva do aprender a aprender, do aprender a buscar novas formas de estudar, do estímulo ao desenvolvimento intelectual por intermédio de questionamentos advindos do cotidiano. O processo de ensino e aprendizagem, em todos os cursos desta unidade acadêmica, estimula o acadêmico a pensar, questionar, selecionar e interpretar informações, criando significados sobre a ciência versus seu cotidiano. É necessário que o acadêmico seja capaz de analisar e criticar as informações aprendidas para inovar, planejar ações e resolver problemas como forma de criar novas práticas, produtos e serviços.

O docente, nesse processo educativo, é um sujeito que instiga a interação contínua entre professor e acadêmicos e entre os acadêmicos. Essa interação é importante, pois as relações interpessoais produzidas no espaço de ensino tendem a estimular o aprendiz para aprender a pensar, a desenvolver a sensibilidade de prestar atenção ao seu entorno, ao contexto que envolve a sua profissão e a tudo que está ligado à ela, sentindo-se capaz de produzir soluções ao

⁹ Alterar a Resolução n. 16/2012 COLEGIADO UNACSA excluindo a disciplina código 10935, Contabilidade e Direito Empresarial, quantidade de créditos 4, matriz curricular n.5 do Curso de Ciências Contábeis do Núcleo Comum da UNACSA. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/7219.pdf?1341877511>

seu meio e a sociedade em geral. Cabe ao docente buscar inovar, de forma contínua, suas práticas pedagógicas, visando propiciar um ensino que transcenda os métodos tradicionais de aprendizagem. A seguir apresenta-se o quadro relativo ao desempenho docente na visão dos acadêmicos em 2013.

Quadro 5 – Quadro do Desempenho Docente

Desempenho Docente	MS	S	PS.	I	MI	NA	NR	UNA	UNESC
1. Domínio do conteúdo.	38,60	28,73		2,45	1,52	0,61	19,04	8,50	8,63
2. Articula teoria e prática.	30,26	30,38	13,30	4,43	1,83	0,71	19,09	8,07	8,27
3. Alcance dos objetivos propostos na disciplina, conforme plano de ensino.	29,57	32,48	11,99	3,98	1,84	0,82	19,31	8,10	8,27
4. Relacionamento professor e aluno (reciprocidade, respeito, profissionalismo etc).	37,68	29,53	8,24	2,86	1,73	0,61	19,35	8,46	8,58
5. Linguagem clara e objetiva na apresentação do conteúdo.	31,01	30,23	12,29	4,00	2,14	0,68	19,66	8,11	8,26
6. Procedimentos didáticos (metodologias, técnicas, recursos para contribuir com a aprendizagem).	27,25	30,54	14,12	5,25	2,45	0,67	19,74	7,88	8,12
7. Aproveitamento do tempo em sala de aula. (organização e planejamento)	29,60	31,74	11,19	4,39	2,59	0,71	19,80	8,05	8,25
8. Apresentação e discussão dos resultados das avaliações escritas, trabalhos, entre outros.	27,17	33,16	13,00	4,21	2,13	0,85	19,48	7,98	8,18
Media Bloco	31,39	30,85	11,65	3,95	2,03	0,71	19,43	8,14	8,32
Desvio Padrão Bloco								0,22	0,18

Legenda: MS = Muito satisfeito; S = Satisfeito; PS = Parcialmente satisfeito; I = Insatisfeito; MI = Muito insatisfeito; NA = Não sei avaliar; NR = Não respondeu

Fonte: SEAI/UNESC

De acordo com os resultados da autoavaliação dos discentes com relação a utilização de metodologias de ensino adequadas às necessidades de aprendizagem do aluno (trabalho de grupo, produção individual, pesquisa, outros), constatou-se uma média de 7,88% (sete virgula oitenta e oito) o que demonstra que há necessidade de melhorar esse índice. Para a consolidação de tais intentos, o Programa de Formação Continuada da UNACSA, neste ano oportunizou aos docentes um programa de capacitação sobre metodologias e estratégias de ensino, onde os docentes tiveram a oportunidade de discutir sobre as várias estratégias de ensino, além de apresentarem no Fórum de Docentes e na Semana de Ciências e Tecnologia, experiências exitosas de ensino.

Nos cursos de graduação da UNACSA, os mecanismos de avaliação do processo ensino aprendizagem adotados pelos docentes no âmbito do Curso, são

fundamentados no Regimento Geral da UNESC, Resolução n.01/2007/CSA¹⁰, artigo 86, que diz: “A avaliação do processo de ensino-aprendizagem, é corresponsabilidade de todos os sujeitos envolvidos, estará fundamentada no Projeto Político Pedagógico institucional e será processual, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos”. Nos cursos de graduação da Unidade acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas, o processo de avaliação da aprendizagem representa um grande desafio, pois constata-se pelos processos de avaliação interna, que alguns aspectos necessitam de aperfeiçoamento e melhor entendimento dos docentes. No que diz respeito a avaliação processual, existe dificuldades com referência a operacionalização dessa modalidade de avaliação, pois algumas turmas possuem um número elevado de alunos, o que acaba por dificultar a execução de tal processo. No entanto, com relação a apresentação e discussão dos resultados das avaliações escritas, trabalhos, entre outros; utilização de diferentes formas de avaliação e apresentação objetiva dos instrumentos e critérios avaliativos os índices apontam relativo crescimento e melhoria.

Em vista dos resultados da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, os Cursos de graduação da UNACSA tiveram as seguintes proposições e ações:

- a) Fortalecer a capacitação docente no aspecto relacionado a metodologia do ensino. Para resolver esta demanda, os cursos de graduação, articulado com a Unidade de Ciências Sociais Aplicadas – CSA promoveu formações continuadas que visam o aprimoramento da prática docente em sala de aula, e conseqüentemente a qualidade do ensino.
- b) Fortalecer o uso de diferentes formas de avaliação da aprendizagem. Neste item as Coordenações dos Cursos orientou continuamente os docentes a utilizarem os diversos tipos de instrumentos avaliativos - atividades interdisciplinares, provas com questões objetivas contextualizadas, provas com questões dissertativas, síntese do conteúdo das aulas, seminários,

¹⁰ Aprova o Regimento Geral da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/1552.pdf?1225764000>

trabalhos acadêmicos, estudos de casos, provas em dupla. Nestas avaliações o professor escolhe o critério de formação da mesma, além de outros instrumentos de avaliação acordados entre docente e discente – contemplados nos procedimentos norteadores para a avaliação do desempenho discente no âmbito dos Cursos, previsto na Resolução n.01/2011¹¹ da Câmara de Ensino de Graduação que aprova critérios de avaliação processual e recuperação para os cursos de graduação da UNESC.

- c) Incentivar a devolução dos resultados da avaliação antes da realização de outra. Para solucionar esta problemática foi instituída como prática usual no âmbito dos cursos, o cumprimento dos critérios prescritos nos procedimentos norteadores da Resolução n. Resolução n.01/2011¹² da Câmara de Ensino de Graduação para *“devolver as avaliações antes da próxima avaliação, com as devidas correções e observações o mais rápido possível, preferencialmente discutindo-as na aula seguinte, para que cumpra sua função de acompanhamento e adequação no processo de ensino/aprendizagem”*.
- d) Mostrar-se vigilante quanto à consecução dos objetivos da disciplina. Para a resolução desta problemática, solicitou-se aos docentes a revisão dos ementários com fins de atualização a realidade de mercado, além de fazer cumprir todos os conteúdos programáticos previstos nos planos de ensino das disciplinas durante o semestre. Frisou-se ainda, que o não cumprimento prejudicará o desempenho do discente no próximo semestre.

A periodicidade de revisão do currículo nos cursos de graduação da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas – UNACSA é realizada com

¹¹ Aprova critérios de avaliação processual e recuperação para os cursos de graduação da UNESC e dá outras providências. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/5181.pdf?1300470267>

¹² Aprova critérios de avaliação processual e recuperação para os cursos de graduação da UNESC e dá outras providências. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/5181.pdf?1300470267>

base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. A práxis da reflexão das melhorias do currículo é realizada a partir da formação da primeira turma da matriz curricular em exercício, de acordo com as necessidades de melhorias apontadas pelo colegiado dos cursos e das demandas socioeducativas apresentadas pelos acadêmicos no processo de autoavaliação institucional.

Quadro 6 - Metas estabelecidas em relação ao ensino a serem alcançadas – operacionalização e responsáveis pelo processo.

Objetivo Estratégico	O que fazer?	Como fazer?	Quem?	Quando Fazer?	
				2013	2014
Promover a formação docente	Ofertar capacitação sobre: 1. a lousa digital e ferramentas do AVA.	Formação continuada	Curso deverá solicitar quando desejar específica para o curso		X
	2. a ferramenta <i>web conference</i> .	Formação continuada	Coordenação de ensino e Sead	X	
	3. metodologias de ensino em EAD.	Formação continuada	Coordenação de ensino e Sead	X	
	Ofertar capacitação sobre: 1. elaboração de questões operatórias.	Formação continuada	Coordenação de ensino	x	x
	2. raciocínio lógico.	Formação continuada	Coordenação de ensino	x	x
	3. como orientar TCCs.	Formação continuada	Coordenação de ensino		
	Ofertar capacitação para alcançar o perfil de mediador: 1. sobre a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão.	Formação continuada	Coordenação de ensino	X	
	2. estratégias de ensino.	Formação continuada	UNACSA		X
	3. inclusão social.	Formação continuada	UNACSA		X
	Promover Fórum para discussão da autoria de artigo científico entre orientadores e orientandos (com base nos resultados do fórum estabelecer critérios de aprovação interna dos artigos).	coordenação	Coordenação de ensino		X

Objetivo Estratégico	O que fazer?	Como fazer?	Quem?	Quando Fazer?	
				2013	2014
	Constituir grupo de estudo – UNACSA – sobre práticas pedagógicas.	Grupo adesão por	Coordenação de ensino		X
Melhorar os resultados do ENADE	Criar banco de dados com questões do ENADE. Grupo de trabalho Coordenação de Curso e NDE Custo Fixo	Grupo trabalho de	Coordenação de Curso e NDE	X	
	Simular os resultados de avaliação externa usando a ferramenta "radar".	Grupo trabalho de	Coordenação de curso	x	x
	Identificar os conteúdos que mais são cobrados nas provas do ENADE os quais deverão ser pontuados nas disciplinas.	Grupo trabalho de	Coordenação de Curso	x	x
	Ofertar capacitação para os docentes entenderem a lógica das questões do ENADE.	Formação continuada	Coordenação ensino	X	
	Realizar avaliação dos resultados do ENADE 2012, inclusive das questões do questionário socioeconômico.	Grupo trabalho de	Coordenação de curso e NDE	X	
	Constituir grupo de trabalho para apresentar proposta de ações para o ENADE 2015.	Grupo trabalho de	Diretoria e coordenação de cursos	X	
Desenvolver a modalidade EAD na UNACSA	Estimular os professores para capacitações para lecionar a distância	Reunião	Coordenação de ensino e de cursos	X	
	Apresentar aos cursos as disciplinas, metodologia e materiais didáticos.	Reunião colegiado de	Setor EAD	X	
	Identificar uma disciplina comum nos cursos para ser ofertada a distância.	Grupo trabalho de	Coordenação de ensino e de cursos	X	
	Identificar demais disciplinas que podem ser oferecidas a distância nos cursos já existentes, preferentemente do núcleo comum da UNACSA.	Grupo trabalho de	Coordenação de ensino e de cursos	X	
	Elaborar cursos de graduação na modalidade EAD	Grupo trabalho de	Coordenação de ensino e de cursos	X	X
Promover a integração entre os cursos da UNACSA	Manter atualizado o Espaço Virtual do Ensino – UNA CSA	Coordenação de ensino	Coordenação de ensino e secretaria da UNA	x	x
	Promover encontros de trocas de experiências em sala de aula.	Reuniões	Coordenação de ensino	x	x
	Divulgar as semanas acadêmicas dos cursos entre os demais cursos da UNACSA.	E-mail	Coordenação de cursos	X	

Objetivo Estratégico	O que fazer?	Como fazer?	Quem?	Quando Fazer?	
				2013	2014
	Formar grupo de trabalho para elaborar propostas de ações de integração entre os cursos da UNACSA (seminários, semana acadêmicas, jornadas científicas, eventos culturais, defesas de TCC/Monografias).	Constituir grupo de trabalho	Direção e coordenação de ensino	X	
	Constituir grupo de trabalho para apresentar proposta de evento de projeção, bianual, para a UNACSA	Constituir grupo de trabalho	Direção e coordenação de ensino	X	
	Promover, anualmente, o Fórum do Ensino UNACSA para discussão e proposições de questões relacionadas ao ensino.	Constituir grupo de trabalho	Coordenação de Ensino	X	
Promover a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão	Propor a pró-ensino ações induzidas para os cursos, com o objetivo de fomentar extensão no ensino, tais como: no diário on-line ter: um campo para atividade de extensão e pesquisa na disciplina; incluir orientações do que é extensão e pesquisa. Possibilidade de apresentação de rol de exemplos cadastrado pelo curso e um campo para o professor acrescentar outra(s) atividade(s) diferentes. A informação de extensão ficaria disponível para relatório de atividades.	Correspondência	Diretoria da UNA e Coordenação de Ensino	X	
	Indicar, no mínimo, em cada curso, uma disciplina que desenvolva a pesquisa aplicada/extensão (incluir na ementa)	Reunião	NDE dos cursos	X	
	Verificar a possibilidade de ter base dados indexada (legal) com a produção acadêmica por professor.	Correspondência	Coordenação Ensino	X	

Fonte: UNACSA

4.2 PERTINÊNCIA DOS CURRÍCULOS (CONCEPÇÃO E PRÁTICA), TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS (PDI E PPI), AS DEMANDAS SOCIAIS (CIENTÍFICAS, ECONÔMICAS, CULTURAIS)

As competências e habilidades para a formação do egresso dos Cursos da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas da UNESC estão alinhadas com base nas Diretrizes Nacionais (Resolução CNE/CES Nº 4 de 13.06.2005¹³ - Art.4º) e com os objetivos específicos dos Cursos. Este alinhamento é essencial

¹³ Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf

para que as competências e habilidades sejam possíveis de serem desenvolvidas nos acadêmicos, principalmente porque os objetivos do Curso norteiam as ações desenvolvidas no dia a dia tanto por parte dos docentes, corpo técnico, administrativo e coordenação do curso.

Como forma de promover o acesso dos acadêmicos a prática da profissão, foi realizado a inserção de disciplinas específicas na matriz curricular, nas quais, permitem que o acadêmico exercite situações problemas que caracterizam o ambiente organizacional; a Coordenação do Curso, estimula de forma contínua, os docentes a trabalharem estudos de casos práticos, problematização de situações reais que configurem a realidade da profissão, além de promover semestralmente *viagens técnicas* em empresas próximas e distantes da universidade; *feiras* (feira do empreendedor); *palestras* com profissionais das diversas áreas; *mini-cursos* de curta duração com professores do curso e externos que vise ao desenvolvimento de algumas competências essenciais para a profissão.

Conforme os resultados apontados nas pesquisas promovidas pelo SEAI, junto aos acadêmicos dos diversos cursos da CSA, as mesmas foram bastante favoráveis com relação a: estrutura curricular suficiente para a formação profissional, preparação para o mercado de trabalho em relação ao desenvolvimento de habilidades, aplicabilidade dos conteúdos desenvolvidos (flexibilização); à visão integrada dos conteúdos (interdisciplinaridade. Percebe-se pelos resultados apontados, que existe relação entre os conteúdos de ensino e o contexto social no que diz respeito ao campo de atuação profissional (teoria e prática).

Conforme os resultados apontados nas pesquisas desenvolvidas pela SEAI, análise dos PPCs e relatórios de atividades dos NDEs dos cursos, os conteúdos curriculares estão em correspondência com os objetivos dos cursos e com os perfis dos egressos, definido no PPCs dos cursos de graduação. As discussões acerca da atualização dos conteúdos, redimensionamento da matriz curricular, atualização de bibliografia e adequação de carga horária, acontece de acordo com as necessidades de atualização que ocorrem através de análise

continua dos planos de ensino pelos professores e coordenadores dos cursos, submetendo as alterações aprovação nas reuniões de Colegiados.

4.3 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CONSIDERANDO A RELAÇÃO ENTRE A TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES E UTILIZAÇÃO DE PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.

Quanto à consecução dos objetivos das disciplinas, solicitou-se aos docentes a revisão dos ementários com fins de atualização a realidade de mercado, além de fazer cumprir todos os conteúdos programáticos previstos nos planos de ensinos das disciplinas durante o semestre, sem deixar de considerá-los como alternativas para produção de novos conhecimentos.

O estágio curricular obrigatório e não obrigatório é entendido como um ato educativo e formativo dos cursos. O estágio obrigatório é concebido como um processo educativo, previsto na matriz curricular, que objetiva vivenciar situações práticas do exercício profissional, possibilitando ao acadêmico a compreensão do seu papel social junto à comunidade. O estágio curricular não obrigatório é concebido como aquele em que o acadêmico faz por opção, estando vinculado ao currículo e atendendo às especificidades da área do curso.

O estágio, nos cursos da UNESC, também é um dos indicadores de reflexão-ação do curso nas reformulações dos currículos. Esta via de mão dupla entre universidade e escolas, contribui para a análise e ações desencadeadas pelos cursos, visando sempre preparar o profissional para o mercado de trabalho. As normas gerais para a realização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios na UNESC estão explicitadas, em consonância com a legislação vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Estatuto e o Regimento Geral da Instituição, na Resolução 13/2013/ CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO¹⁴.

¹⁴ Aprova alteração do Regulamento Geral dos Estágios dos Cursos de Graduação da UNESC. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/9517.pdf?1387480936>

Quanto ao aspecto relacionado aos estágios, cada curso tem a sua especificidade, atendendo a carga horária de acordo com o que preconiza a legislação específica a cada curso. Apontaram que receberam o acompanhamento esperado para um melhor desempenho profissional

A modalidade de Estágio Não Obrigatório é regulamentada pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e pelo Regulamento Geral dos Estágios dos Cursos de Graduação da UNESC, estabelecido pela Resolução n. 13/2013¹⁷, da Câmara de Ensino de Graduação da UNESC.

Os campos e atividades de Estágio Não Obrigatório na UNA CSA, ocorrem nos seguintes entes concedentes:

a) Órgãos da Administração Pública: prefeituras, Fóruns, Procuradorias e Defensorias Públicas, empresas públicas, entre outros;

b) Entidades de Direito Privado: empresas privadas, instituições de ensino privadas, escritórios, entre outros..

Os concedentes de Estágio públicos ou privados apresentam condições de proporcionar ao acadêmico estagiário a possibilidade de desenvolver atividades condizentes à sua área de formação e, ainda são conveniados com o Setor de Estágios e Empregabilidade da UNESC ou com Agentes Integradores de Estágio.

O estagiário pode desempenhar suas atividades nos seguintes entes concedentes:

a) Órgãos da Administração Pública: prefeituras, escolas públicas, hospitais públicos, Fóruns, Procuradorias e Defensorias Públicas, empresas públicas, entre outros;

b) Entidades de Direito Privado: empresas privadas, instituições de ensino privadas, hospitais privados, consultórios, escritórios, entre outros.

Os concedentes de Estágio públicos ou privados devem obrigatoriamente apresentar condições de proporcionar ao acadêmico estagiário a possibilidade de desenvolver atividades condizentes à sua área de formação e, ainda devem estar conveniados com o Setor de Estágios e Empregabilidade da UNESC ou com Agentes Integradores de Estágio. Essa atividade é acompanhada pelo orientado de

Estágio, cuja regulamentação da função esta prevista em Norma Administrativa, que estabelece critérios de alocação de horas aula para professores orientadores de estágios não obrigatório.

Quanto aos trabalhos de conclusão dos cursos (TCC) na UNACSA, tem objetivos de: produzir conhecimentos sobre determinadas questões de pesquisa que tenham relevância social e científica; propiciar aos acadêmicos a oportunidade de desenvolverem atividades de pesquisa sustentadas na metodologia científica; oportunizar o desenvolvimento do senso crítico, analítico, interpretativo, com a apresentação de informações científicas que contribuam para o avanço da ciência. Nos cursos da UNACSA o TCC se constitui em atividade obrigatória, cujas atividades passam pelas seguintes etapas: o Projeto de Pesquisa, a Monografia e o Artigo Científico. O Projeto de Pesquisa tem a finalidade de planejar, com base nos critérios metodológicos, a delimitação do tema, problema, objetivos, revisão teórica, metodologia e referências para o desenvolvimento da pesquisa científica. A Monografia é um trabalho científico, por escrito, sobre um assunto definido em qualquer tema de pesquisa, não necessariamente novo ou inédito, mas que seja sustentado pela leitura, reflexão e interpretação, respeitando as normas metodológicas de estruturação adotada pela Universidade e pelos Cursos. O Artigo Científico é a apresentação reduzida da Monografia que discute e divulga os métodos e resultados da pesquisa de forma clara e concisa.

Com a finalidade de melhorar o desempenho dos docentes que atuam na orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso no 1º e 2º semestre de 2013, foi organizado, o Programa de Formação Continuada da UNACSA com oficinas para formação de Orientadores, constituído dos seguintes temas: a) Nivelamento e revisão permanente do Roteiro para a elaboração de Projetos de TC; b) Nivelamento sobre as Normas da ABNT – Formatação de trabalhos acadêmicos/científicos; c) Processos e práticas de pesquisa de mercado; d) Processos e práticas de elaboração de artigos científicos; e) Processos e práticas de revisão sistemática (pesquisa de artigos em bases de dados científicas). Essas atividades de formação continuada, segundo relato dos docentes dos cursos,

favorecem a melhoria do trabalho na qualidade das orientações dos TCCs e conseqüentemente a melhoria da produção acadêmica. Os discentes afirmam nas pesquisas realizadas, que o trabalho de conclusão de curso possibilita a autonomia na busca do conhecimento e a possibilidade de ampliação do espaço de construção dos mesmos.

Com referências as Atividades Complementares, os cursos de graduação da UNACSA promovem durante os semestres eventos que permite ao discente a realização de atividades complementares quais sejam: minicursos, palestras, viagens técnicas, projetos de pesquisa e projetos de extensão etc. Essas atividades estão normatizadas por meio de regulamento próprio. Analisando o resultado das avaliações internas, percebe-se que ainda há necessidade de ampliar a participação dos acadêmicos em tais atividades, pois os resultados indicam média de 7,01.

Quanto à existência de articulação entre as atividades de ensino de graduação e a pesquisa e extensão, nos Cursos se dá a partir da interdisciplinaridade entre as disciplinas de formação profissional e de práticas. Enquanto as disciplinas de formação profissional dão conta da formação dos conhecimentos teóricos, técnicos e específicos da profissão, as disciplinas de práticas se propõem em desenvolver nos acadêmicos habilidades e competências em sala de aula além da pesquisa em empresas ou outras instituições. Percebe-se também que para que essa articulação se materialize nos cursos, é necessário que, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, tenham: explicitadas ações que possibilitem essa integração no âmbito do curso; estratégias de ensino que busquem a promoção da pesquisa e ou extensão nas disciplinas; previsão de Atividades Curriculares Complementares de pesquisa e ou extensão. Esse aspecto, é considerado de extrema relevância pela Unidade Acadêmica, e, nos Projetos Pedagógicos que estão em fase de estruturação, esse quesito será implementado de acordo com as metas previstas no Plano de Ações da UNACSA.

Outro ponto relevante é a implantação de seminários interdisciplinares que permitem as disciplinas de uma mesma fase, desenvolver um único projeto, que permita aos acadêmicos investigarem objetos de estudo no ambiente de trabalho,

que propiciem interagir com as disciplinas de uma determinada fase. Existe também o seminário interdisciplinar, cuja atividade contempla a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, tendo em vista que ao mesmo tempo em que o acadêmico está no âmbito organizacional coletando informações, seja por intermédio de entrevistas ou observação, este por sua vez, propicia a instituição investigada, soluções que poderão contribuir para o seu aprimoramento nos processos operacionais e administrativos.

4.4 PRÁTICAS INSTITUCIONAIS QUE ESTIMULAM A MELHORIA DO ENSINO, A FORMAÇÃO DOCENTE, O APOIO AO ESTUDANTE, A INTERDISCIPLINARIDADE, AS INOVAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS E O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem o papel de assessorar, de forma contínua, o processo de atualização, execução e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, propondo ações para melhorar a qualidade do ensino, desenvolver atividades no curso que visem a articulação do ensino, pesquisa e extensão e encaminhar à Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas – UNACSA propostas de melhorias para o desenvolvimento do Curso. É importante evidenciar que todas as propostas de melhoria, são fundamentadas pelos processos de autoavaliação institucional, Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) ou pelo diagnóstico realizado junto aos acadêmicos para realização da revisão do PPC.

O processo de autoavaliação dos Cursos da UNACSA está fundamentado em dois distintos processos de avaliação:

a) Avaliação do Ensino de Graduação, que cumpre a obrigatoriedade designada pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), em que cada IES deve implementar o seu próprio sistema de auto avaliação com caráter educativo, cujas finalidades essenciais é identificar as causalidades dos problemas e deficiências internas, aumentar a consciência pedagógica e a

capacidade profissional dos professores, etc;

b) O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

Os resultados da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação da UNACSA originaram as seguintes proposições e ações para melhorar o desempenho dos estudantes dos Cursos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE): Incentivos aos docentes quanto ao uso de questões qualitativas e quantitativas baseadas na metodologia ENADE, além de buscar resolver algumas provas anteriores no início de cada aula; realização do planejamento e cronograma das ações preparatórias para o ENADE; socialização junto ao corpo docente (por meio de reunião de colegiado) as orientações sobre todo o processo ENADE; distribuição de materiais impresso e por e-mail (questões dos ENADEs anteriores) para o corpo docente trabalhar com os acadêmicos em sala de aula; seleção de disciplinas para trabalhar questões de conhecimento específico e geral junto aos acadêmicos; convocação dos acadêmicos para efetuar o aproveitamento de disciplinas, atividades complementares e atualização dos dados no sistema acadêmico online da universidade; criação de um projeto permanente nos Cursos - Simulado Integrado de Conhecimentos, com o seguinte propósito: conhecer o desempenho dos discentes em relação aos conhecimentos específicos e Conhecimentos Gerais; fortalecer os conhecimentos em disciplinas específica; melhorar o desempenho dos Cursos no processo do SINAES mediante realização do simulado para todos os acadêmicos contemplando todas as disciplinas contidas na prova do ENADE. Este simulado foi composto por questões preparadas por todos os professores dos cursos com: solicitação ao corpo docente para implementar o modelo de provas ENADE (questões operatórias) em todas as avaliações; divulgação dos resultados do simulado aos acadêmicos; orientação junto aos docentes e discentes sobre a importância do comprometimento de todos no processo do SINAES; discussão junto ao corpo docente – em reunião de

colegiado - sobre o desempenho dos discentes no simulado, com o propósito de desenvolver ações em sala de aula para aprimorar o desempenho dos discentes sobre os conteúdos que apresentaram baixo desempenho.

Os objetivos, ações e projetos relacionados ao ensino foram apreciadas no II Fórum do Ensino da UNACSA, em 06 de junho, para o qual foram convidados todos os professores da Unidade Acadêmica. A seguir, são apresentados os objetivos estratégicos do ensino de graduação da UNACSA: promover formação docente; melhorar os resultados do ENADE; desenvolver a modalidade EAD na UNACSA; promover a integração entre os cursos da UNACSA; promover a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; avaliar o desempenho do ensino nos cursos da unidade; melhorar continuamente a qualidade do ensino.

As atividades de apoio ao docente ocorreram através do Programa de Apoio Didático-pedagógico aos Professores da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas – UNACSA cujo objetivo principal é: Assessorar, orientar e acompanhar o trabalho da ação didática e pedagógica do corpo docente dos cursos, nas diversas etapas de planejamento, desenvolvimento das ações e avaliação dos resultados, visando à construção das competências e habilidades previstas nas diretrizes dos cursos de graduação da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais aplicadas da UNESC. O ensino de qualidade pauta-se pela adoção de caminhos criativos, instigativos, para motivar os alunos na produção de conhecimentos, nas ações, nos procedimentos que possam concorrer para atuar e transformar a realidade em que vivemos. Assim, foram implementadas as seguintes iniciativas:

a) **Assessoria aos coordenadores de Curso** - de forma a consolidar a proposta de ensino da Unidade Acadêmica;

b) **Assessoramento aos docentes dos Cursos de Graduação** – por meio de encontros com os docentes, privilegiando as relações teoria e prática da docência, enfocando a relação pedagógica interativa, mediadora, a interdisciplinaridade e a intervenção pedagógica necessária ao desenvolvimento das competências e habilidades específicas ao profissional de cada área de atuação;

c) **Oficinas** - capacitação dos docentes para a utilização de estratégias de ensino;

d) **Fórum Docente** - Realizado a cada final de semestre, prevê a realização de Conferência ou mesa redonda, bem como o espaço de discussão por curso;

e) **Projeto de Capacitação para Docentes Ingressantes** - Formação inicial aos docentes ingressantes - reflexão sobre os princípios teórico-práticos constantes no PPI da Unesc e dos Cursos específicos do semestre, considerando o movimento pedagógico de reflexão-ação-reflexão-ação.

Além das ações que contemplaram todos os cursos da Unidade Acadêmica, os cursos realizaram ações e ou projetos específicas, de acordo com os resultados das avaliações internas e externas, a saber:

Quadro 7 - Curso: Administração

Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização	Número de participantes	Objetivo do evento
Lançamento Plano de negócios	Sebrae	Acadêmicos	22/04/2013	600	Estimular o Empreendedorismo
Seminário Interdisciplinar	Curso de Comércio Exterior	Acadêmicos	18/06/2013	55	Integração com a prática
Semana Acadêmica	Cursos de Administração e Comércio Exterior	Acadêmicos e Professores	09/09/2013 até 13/09/2013	900	Semana de conhecimento com Cursos, Minicursos e Palestras
Seminário de Práticas Gerenciais	Curso de Comércio Exterior	Acadêmicos	21/11/2013	50	Apresentação do desenvolvimento do Plano de Prática.
Seminário Integrado de Administração	Curso de Comércio Exterior	Acadêmicos	19 e 20/11/2013	55	Estimular o Empreendedorismo
SICAD – Simulado de Preparação para o Enade	Curso de Administração e Comércio Exterior	Acadêmicos	28/10/2013	900	Preparar os Acadêmicos para Enade.

Quadro 8 - Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais

Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização	Nº de Partic.	Objetivo do evento
Palestra: "Redes Sociais e Marketing Social"	Disciplina Seminários Temáticos II	Acadêmicos do Curso	06/04/2013	40	Palestra abordado o tema: "Redes Sociais e Marketing Social", palestrante: Moacir Selinger Fernandes
Palestra com Lúcia Búrigo	Prof. Elenice P. Juliani Engel.	Acadêmicos do Curso	28/05/2013	39	Palestra promovida pela professora Elenice com Lúcia Búrigo
Aula Inaugural com Palestra	Coordenação dos Cursos Tecnológicos	Acadêmicos do Curso	05/08/2013	350	Aula Inaugural do Segundo Semestre de 2013 com Palestra sobre o tema: "Tu Vendes, Ele Vende, Nós Vendemos", palestrante: Daniel Fonseca
Sinapse da Inovação é lançado na Universidade	Coordenação dos Cursos Tecnológicos.	Acadêmicos do Curso	27/08/2013	50	O Programa Sinapse da Inovação é lançado na Unesc com objetivo de transformar e aplicar boas ideias dos estudantes em negócios de sucesso.
Semana Acadêmica - X Desafio Empresarial	Coordenação dos Cursos Tecnológicos	Acadêmicos dos Cursos de Tecnologia em Gestão	14/09/2013 a 21/09/2013	350	Promover o trabalho coletivo e espírito empreendedor
Palestra dia do Tecnólogo	Coordenação dos Cursos Tecnológicos.	Acadêmicos dos Cursos de Tecnologia em Gestão	02/10/2013	350	Apresentação aos acadêmicos acerca do tema: "Formação e atuação do Tecnólogo: Perspectivas acadêmicas e oportunidades profissionais", palestrante: Prof. Doutor Miguelangelo Gianezini.

Quadro 9 - Curso: Tecnologia em Gestão Financeira

Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização	Nº de Partic.	Objetivo do evento
Visita Empresarial e Palestra	Prof. Jorge Marcelino	Acadêmicos do Curso	18/03/2013	30	Visita Empresarial e Palestra: "Estratégias de Negociação no Varejo Supermercadista", palestrante Nazareno Dorneles Alves
Aula Diferenciada	Prof. Volmar Madeira	Acadêmicos do Curso	10/04/2013	57	Formação de Equipes
Palestra: "Finanças Pessoais"	Prof. Jorge Marcelino	Acadêmicos do Curso	11/04/2013	30	Palestra sobre o tema: "Finanças Pessoais", palestrante Pablo Piero.
Curso de Matemática Financeira	Prof. Volmar Madeira, Prof. Cleber Bombazar e Prof. Cleyton Ritta	Acadêmicos do Curso	18/05/2013 e 25/05/2013	23	Curso de Matemática Financeira sobre ferramentas de cálculo com ênfase na Calculadora HP-12C
IV Seminário Integrador	Prof. Ricardo Pieri, Cleber Bombazar e Profa. Almerinda T. Bianca B. Batti Dias.	Acadêmicos do Curso	16/05/2013.	27	Realização do IV Seminário Integrador; Com a visita de Marcos Fernandes Martins Coordenador de Marketing do Bairro da Juventude.
Aula Inaugural com Palestra	Coordenação dos Cursos Tecnológicos	Acadêmicos do Curso	05/08/2013	350	Aula Inaugural do Segundo Semestre de 2013 com Palestra sobre o tema: "Tu Vendes, Ele Vende, Nós Vendemos", palestrante: Daniel Fonseca
Semana Acadêmica - X Desafio Empresarial	Coordenação dos Cursos Tecnológicos	Acadêmicos dos Cursos de Tecnologia em Gestão	14/09/2013 a 21/09/2013	350	Promover o trabalho coletivo e espírito empreendedor
Palestra dia do Tecnólogo	Coordenação dos Cursos Tecnológicos.	Acadêmicos dos Cursos de Tecnologia em Gestão	02/10/2013	350	Apresentação aos acadêmicos acerca do tema: "Formação e atuação do Tecnólogo: Perspectivas acadêmicas e oportunidades profissionais", palestrante: Prof. Doutor Miguelangelo Gianezini.

Quadro 10 - Curso: Tecnologia em Gestão Comercial

Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização	Nº de Partic.	Objetivo do evento
Palestra: "Empreendedorismo e Qualidade: O caso Nutrileve"	Profa. Melissa Watanebe	Acadêmicos do Curso	11/03/2013	44	Palestra: "Empreendedorismo e Qualidade: O caso Nutrileve", palestrante: Fabiane da Silva Furlan
Palestra: "O Comercio Internacional no Brasil e no mundo".	Prof. Valtencir Pacheco	Acadêmicos do Curso	02/04/2013	36	Palestra com o tema: "O Comercio Internacional no Brasil e no mundo, a estrutura de Comex do Brasil e os processos de negociações do Comex"
Palestra: "Empreendedorismo e Intraempreendedorismo em Empresas do Setor Cerâmico"	Profa. Melissa Watanabe	Acadêmicos do Curso	08/04/2013	44	Palestra com o tema: "Empreendedorismo e Intraempreendedorismo em Empresas do Setor Cerâmico", palestrante: Adailton Abel.
Aula Inaugural com Palestra	Coordenação dos Cursos Tecnológicos	Acadêmicos do Curso	05/08/2013	350	Aula Inaugural do Segundo Semestre de 2013 com Palestra sobre o tema: "Tu Vendes, Ele Vende, Nós Vendemos", palestrante: Daniel Fonseca
Semana Acadêmica - X Desafio Empresarial	Coordenação dos Cursos Tecnológicos	Acadêmicos dos Cursos de Tecnologia em Gestão	14/09/2013 a 21/09/2013	350	Promover o trabalho coletivo e espírito empreendedor
Palestra dia do Tecnólogo	Coordenação dos Cursos Tecnológicos.	Acadêmicos dos Cursos de Tecnologia em Gestão	02/10/2013	350	Apresentação aos acadêmicos acerca do tema: "Formação e atuação do Tecnólogo: Perspectivas acadêmicas e oportunidades profissionais", palestrante: Prof. Doutor Miguelangelo Gianezini.

Quadro 11 - Curso: Tecnologia em Segurança no Trânsito

Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização	Nº de Partic.	Objetivo do evento
Aula Diferenciada	Prof. Volmar Madeira	Acadêmicos do Curso	10/04/2013	57	Formação de Equipes
Aula Inaugural com Palestra	Coordenação dos Cursos Tecnológicos	Acadêmicos do Curso	05/08/2013	350	Aula Inaugural do Segundo Semestre de 2013 com Palestra sobre o tema: "Tu Vendes, Ele Vende, Nós Vendemos", palestrante: Daniel Fonseca
Semana Acadêmica - X Desafio Empresarial	Coordenação dos Cursos Tecnológicos	Acadêmicos dos Cursos de Tecnologia em Gestão	14/09/2013 a 21/09/2013	350	Promover o trabalho coletivo e espírito empreendedor
Palestra dia do Tecnólogo	Coordenação dos Cursos Tecnológicos.	Acadêmicos dos Cursos de Tecnologia em Gestão	02/10/2013	350	Apresentação aos acadêmicos acerca do tema: "Formação e atuação do Tecnólogo: Perspectivas acadêmicas e oportunidades profissionais", palestrante: Prof. Doutor Miguelangelo Gianezini.

Quadro 12 - Curso: Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização	Nº de Partic.	Objetivo do evento
Palestra: "As ações complementares em Endomarketing".	Acadêmicos do Curso	Acadêmicos do Curso (4ª fase)	27/03/2013	53	Apresentação aos acadêmicos acerca do tema: "As ações complementares em Endomarketing", palestrante: Daniel Baptista (Diretor Geral HSJB)
Aula Inaugural com Palestra	Coordenação dos Cursos Tecnológicos	Acadêmicos do Curso	05/08/2013	350	Aula Inaugural do Segundo Semestre de 2013 com Palestra sobre o tema: "Tu Vendes, Ele Vende, Nós Vendemos", palestrante: Daniel Fonseca
Semana Acadêmica - X Desafio Empresarial	Coordenação dos Cursos Tecnológicos	Acadêmicos dos Cursos de Tecnologia em Gestão	14/09/2013 a 21/09/2013	350	Promover o trabalho coletivo e espírito empreendedor
Palestra dia do Tecnólogo	Coordenação dos Cursos Tecnológicos.	Acadêmicos dos Cursos de Tecnologia em Gestão	02/10/2013	350	Apresentação aos acadêmicos acerca do tema: "Formação e atuação do Tecnólogo: Perspectivas acadêmicas e oportunidades profissionais", palestrante: Prof. Doutor Miguelangelo Gianezini.
Defesa dos Planos de Recursos Humanos	Coordenação do Curso	Acadêmicos do Curso (5ª fase)	03/12/2013	40	Apresentação dos Planos de Recursos Humanos elaborados pelos acadêmicos da 5ª fase do Curso

Quadro 13 - Curso: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização	Nº de Parte	Objetivo do evento
IV Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Ciências Econômicas da UNESC	Curso de Ciências Econômicas	Acadêmicos da disciplina Estatística Econômica e Introdução a Econometria	24 de maio de 2013	100	Divulgar os projetos interdisciplinares produzidos no curso.
V Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Ciências Econômicas da UNESC	Curso de Ciências Econômicas	Acadêmicos da disciplina Macroeconomia I, Microeconomia II e Econometria	5 de dezembro de 2013	100	Divulgar os projetos interdisciplinares produzidos no curso.
Mercado de Trabalho e os desafios do Cientista Econômico	Curso de Ciências Econômicas	Acadêmicos do curso de Ciências Econômicas	24 de outubro de 2013	120	Debater a regulamentação, o mercado de trabalho e os desafios da profissão do economista.
O Mercado de Trabalho de Trabalho do economista na visão dos egressos do curso	Curso de Ciências Econômicas	Acadêmicos do curso de Ciências Econômicas	17 de setembro de 2013	120	Mostrar as perspectivas da profissão do economista na visão dos egressos do curso.
A desindustrialização da Economia Catarinense	Curso de Ciências Econômicas	Acadêmicos do curso de Ciências Econômicas	20 de agosto de 2013	120	Debater o cenário econômico da indústria catarinense
VII Encontro de Economia Catarinense	APEC/UFSC	Acadêmicos do curso de Ciências Econômicas	09 e 10 de maio de 2013	25	Participar do Encontro de Economia Catarinense
IV Semana de Ciência e Tecnologia	Unesc/Propex	Acadêmicos da Unesc	22 a 25 de outubro de 2013	25	Oficina sobre Matemática Financeira com a HP 12C

Quadro 14 - Curso: Ciências Contábeis

Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização	Nº de Partic.	Objetivo do evento
1º SEMINÁRIO DO PIO	Curso de Ciências Contábeis	Acadêmicos e professores de 1ª a 9ª fase do curso	01 a 06/04	700	O Processo Interdisciplinar Orientado – PIO possui como objetivo o desenvolvimento de competências educacionais, técnico-científicas, culturais e profissionais, visando a aquisição e/ou ampliação de conhecimentos, habilidades e atitudes.
Palestra “O Papel do Contador no mercado Financeiro” com Lucas Rosso	Curso de Ciências Contábeis	Acadêmicos e professores da 4ª fase do curso	01/04	100	Abordar os assuntos finanças pessoais, empreendedorismo e o papel dos contadores no mercado financeiro.
Imposto de Renda na Praça	Curso de Ciências Contábeis	Professores e acadêmicos do curso	13/04	300	Orientar os contribuintes do Imposto de Renda a elaborarem a declaração anual de forma a atender a legislação, visando o menor desembolso tributário possível.
Palestra “2013 – O ano da Contabilidade no Brasil” com Sr. Juarez Domingues Carneiro	Curso de Ciências Contábeis	Acadêmicos e professores de 1ª a 9ª fase do curso	17/06	400	Enfatizar a importância do profissional contábil para o desenvolvimento da sociedade e destacou que o ano de 2013 será crucial para o fortalecimento da profissão.
WorkShop “Exercendo a Profissão com Dignidade” com Mauro Manoel Nóbrega Local: Auditório Ruy Hulse	Curso de Ciências Contábeis	Acadêmicos e professores de 1ª a 9ª fase do curso	27/08	400	Nóbrega é empresário contábil desde 1970, conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade com quatro mandatos pelo Estado de São Paulo, presidente da comissão que elaborou a atual versão do Código de Ética dos Contabilistas (resolução CFC 803/96), conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (gestão 2010/2013), diretor e consultor jurídico do Sindicato dos Contabilistas de Bauru/SP, diretor da Associação das Empresas de Serviços Contábeis de Bauru.
Abertura da XX Semana Acadêmica de Ciências Contábeis Local: Teatro Elias Angeloni	Curso de Ciências Contábeis	Alunos e Professores do Curso	07/10	700	Abertura da XX Semana Acadêmica de Ciências contábeis “Formação Humana e Saberes Contábeis”. Dentre as atividades ocorrerão palestras, minicursos e gincana cultural - contabilizando talentos.
XX Semana Acadêmica de Ciências Contábeis	Curso de Ciências Contábeis	Alunos e Professores do Curso	08 e 09/10	800	Minicursos
WorkShop “Gente e Gestão” com Adair Mário Moro Local: Teatro Elias Angeloni	Curso de Ciências Contábeis	Alunos e Professores do Curso	10/10	800	Gerente de Desenvolvimento Corporativo da empresa LA MODA.

O Processo Interdisciplinar Orientado (PIO) compreende o estabelecimento de ações e atividades que contemplem assuntos, eixos, ou temas

de caráter interdisciplinar, que propiciem o alcance do perfil profissiográfico proposto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), como também norteadores e estimuladores para realização dos conteúdos curriculares ministrados.

Tem como foco neste processo o desenvolvimento de competências educacionais, técnico-científicas, culturais e profissionais, visando a aquisição e/ou ampliação de conhecimentos, habilidades e atitudes.

As atividades do Processo Interdisciplinar Orientado ocorrem durante o período letivo, em duas etapas por semestre, com duração de uma semana cada. O PIO consiste na realização de ações integradoras de conteúdos e atividades, sob a orientação e acompanhamento das Coordenações de Fase com a participação efetiva e integrada dos docentes que nela ministram aulas.

Quadro 15 - Curso: Direito

Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização	Nº de Partic.	Objetivo do evento
XIII Seminário de Ensino Jurídico (MAT/NOT)	Centro de prática Jurídica	Professores e Acadêmicos de Estágio de Prática Jurídica do Curso de Direito	12 de Março de 2013 no Bloco P Sala 19	500	Integração, Teoria e Prática dos Estágios Obrigatórios do Curso de Direito
Aula Inaugural do Curso de Direito (MAT/NOT) com Tiago Lenoir Pereira	Curso de Direito	Professores e Acadêmicos do Curso de Direito	09 de Abril De 2013 no Auditório Ruy Hulse	1200	Apresentação do Curso aos discentes e palestra com o Tema: "Aspectos Práticos do Tribunal do Júri – Uma Análise do Caso Bruno"
Juri Simulado (NOT)	Curso de Direito	Professores e Acadêmicos do Curso de Direito	03 de Maio de 2013 no Fórum de Criciúma	100	Promover a atuação da prática profissional aos acadêmicos no que tange ao júri
Palestra Centro Acadêmico do Curso de Direito (NOT)	C. A. de Direito	Professores e Acadêmicos do Curso de Direito	28 de Maio de 2013 no Auditório Ruy Hulse	1200	Abordar o tema: "Função da Atividade Notarial e de Registro Aplicada ao Direito de Empresa"
Palestra Centro Acadêmico do Curso de Direito (NOT)	C. A. de Direito	Professores e Acadêmicos do Curso de Direito	10 de Junho de 2013 no Auditório Ruy Hulse	1200	Abordar o tema: "Crimes Virtuais"
Colóquio de Direitos Humanos e Democracia (MAT/NOT)	Curso de Direito e NUPEC	Professores e Acadêmicos do Curso de Direito	10 de junho (Not) e 11 de Junho de 2013 (Mat/Not) na Associação UNESC	100	Dialogar sobre bases históricas, políticas e legais dos Direitos Humanos e da democracia, sua efetivação tanto na esfera internacional como na esfera do direito interno. Além disso, buscase tornar público os resultados de pesquisas realizadas por discentes da UNESC do Curso de Direito e, com isso disseminar o conhecimento produzido.

Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização	Nº de Partic.	Objetivo do evento
Juri Simulado (NOT)	Curso de Direito	Professores e Acadêmicos do Curso de Direito	05 de Julho de 2013 no Fórum de Criciúma	100	Promover a atuação da prática profissional aos acadêmicos no que tange ao júri
Aulão Damásio	Centro Acadêmico de Direito	Acadêmicos do Curso de Direito	17 de agosto de 2013	300	Intensivo para o alunos que estão concluindo o curso e fariam o exame da ordem.
Aula Inaugural do Curso de Direito (MAT/NOT) com Prof.	Curso de Direito	Professores e Acadêmicos do Curso de Direito	20 de Agosto de 2013 no Auditório Ruy Hulse	1200	Apresentação do Curso aos discentes e palestra com os Temas: “
XVII Semana Acadêmica do Curso de Direito (MAT/NOT)	Curso de Direito	Professores e Acadêmicos do Curso de Direito	21 à 23 de Agosto de 2013 Auditório Ruy Hulse	1000	Promover a Integração e difusão de conhecimentos jurídicos com a apresentação dos seguintes temas:
Juri Simulado (NOT)	Curso de Direito	Professores e Acadêmicos do Curso de Direito	27 de Setembro de 2013 no Fórum de Criciúma	100	Promover a atuação da prática profissional aos acadêmicos no que tange ao júri.
Atuação do Tribunal de Justiça Desportiva	Curso e Direito e Tribunal de Justiça Desportiva	Professores e Acadêmicos do Curso de Direito	03 de outubro de 2013 no Auditório Ruy Hulse	350	A palestra visa qualificar os membros das comissões disciplinares de todo o Estado, além de difundir a matéria entre os interessados. Ministrada pelo Presidente do TJD/SC Aldo Abrahão Massih Jr., pelo Procurador Geral de Justiça Desportiva, Luciano Hostins, e pelos Auditores Mário Cesar Bertoncini e Giovani Rodrigues Mariot
Seminário “Mudanças no Direito Privado Brasileiro: código comercial e código de defesa do consumidor (MAT/NOT)	Curso de Direito	Professores e Acadêmicos do Curso de Direito	11 de outubro de 2013 no Auditório Ruy Hulse	300	Abordar e discorrer sobre as atualizações do tema.
Seminário de Estágio (MAT/NOT)	Centro de Prática Jurídica	Professores e Acadêmicos de Estágio de Prática Jurídica do Curso de Direito	31 de outubro no Auditório Ruy Hulse	500	Integração, Teoria e Prática dos Estágios Obrigatórios do Curso de Direito
Aula prática e expositiva sobre adoção.	Curso de Direito	Professores e acadêmicos do curso de Direito.	18 de novembro de 2013, no bloco P, sala 19.	140	Abordar o tema: - adoção.
Lançamento do Livro Patrimônio Cultural, direito e cidadania	Curso de Direito	Professores e Acadêmicos do Curso de Direito	27 de novembro em frente a Coordenação do Curso.	150	Divulgação da obra.

As atividades de apoio discente são desenvolvidas no âmbito dos cursos de graduação por meio dos **Programas de Apoio aos Acadêmicos** tais como:

a) Qualificação Discente para o ENADE - Espaços pedagógicos que

avaliam e acompanham o desenvolvimento das habilidades e competências do estudante durante sua formação nos Cursos de Graduação;

b) Qualificação Discente para a OAB - Espaços pedagógicos que desenvolvem a promoção da competência para mobilização de conhecimentos na resolução de problemas, a aquisição de conhecimentos e no Desenvolvimento de habilidades dos acadêmicos do Curso de Direito da Unesc qualificando assim a sua formação profissional.

Outra prática institucional que estimula a melhoria do ensino é a utilização do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem). O AVA se constitui em mídias que utilizam o ciberespaço para possibilitar a interação entre os sujeitos, com os conteúdos veiculados e amparados em diversos modelos – texto, áudio, vídeo, etc. Na UNACSA, o uso pedagógico das diferentes mídias possibilita ao professor o desenvolvimento de modelos inovadores de aula: agregando novas formas de comunicação e interação em situações síncronas e assíncronas; promovendo a socialização de textos, vídeo-aulas, simuladores e dos trabalhos dos alunos; a elaboração de novos conceitos em grupos em atividades colaborativas; a promoção de atividades avaliativas em fóruns e *Quiz*; a publicação de conteúdos de aula desenvolvidos em Lousas Digitais Interativas (LDI); a produção de mapas conceituais; etc.

QUADRO 16 – Estágios curriculares obrigatórios, não obrigatórios (extracurriculares) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em 2013 (Preencher e anexar)

CURSO	TC	EC	ESTÁGIOS	
			C	EX
Administração - Matutino	S	S	83	183
Administração - Noturno	S	S	242	
Administração - Comércio Exterior	S	S	163	
Ciências Contábeis	S	S	437	149
Direito - Matutino	S	S	887	613
Direito - Noturno	S	S		
Economia	S	N	0	42
Ciências Econômicas	S	N	0	
Secretariado	S	S	30	23
Tecnologia em Gestão Comercial	N	N	0	3
Tecnologia em Gestão de Marketing	N	N	0	0
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	N	N	0	19
Tecnologia em Processos Gerenciais	N	N	0	6
Tecnologia em Gestão Financeira	N	N	0	5
Tecnologia em Gestão Comercial - EAD	N	N	0	1
TOTAL			1842	1044

Legenda:

- **TC** indica a obrigatoriedade (**S**) ou não (**N**) de trabalho de conclusão de curso;
- **EC** indica a obrigatoriedade (**S**) ou não (**N**) de estágio curricular;
- **C** é o número de alunos que realizaram estágio curricular;
- **EX** é o número de alunos que realizaram estágio extracurricular;
- Especificar as informações complementares consideradas importantes

4.5 ANÁLISE CONCLUSIVA

O Relatório de Autoavaliação da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas elaborado a partir de análise das pesquisas desenvolvidas pela SEAI, os PPCs dos cursos, os documentos Institucionais (PDI, PPI), e os relatórios de atividades dos cursos, destaca que houve avanços significativos nas atividades relacionadas ao processo de ensino.

Os resultados apontam indicadores favoráveis com relação a: matriz curricular suficiente para a formação profissional, preparação para o mercado de trabalho em relação ao desenvolvimento de competências e habilidades, aplicabilidade dos conteúdos desenvolvidos e visão integrada dos conteúdos.

As estruturas curriculares contemplam os aspectos da flexibilidade, as atividades de Estágio permitem relacionar a teoria e a prática, e foram implementadas várias ações que contribuíram para a integração de disciplinas, possibilitando assim a interdisciplinaridade. As matrizes curriculares preveem as atividades complementares e em quase todos os cursos a existência do trabalho de conclusão de curso. Também se constatou a ampliação da utilização de recursos tecnológicos como ferramenta pedagógica, necessárias ao exercício profissional e assimilação de novos conceitos científicos.

Quanto as atividades de apoio ao docente percebeu-se a existência de Programa de Apoio Didático-pedagógico aos Professores da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas – UNACSA com o objetivo de: Assessorar, orientar e acompanhar o trabalho da ação didática e pedagógica do corpo docente dos cursos, nas diversas etapas de planejamento, desenvolvimento das ações e avaliação dos resultados, visando à construção das competências e habilidades previstas nas diretrizes dos cursos de graduação da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais aplicadas da UNESC.

Além dos aspectos supracitados, tem-se como destaque vários programas e ações que foram desenvolvidos pelos cursos com o objetivo de

oferecer aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades específicas em sua área de formação que estão apresentados em forma de Destaques e Desafios.

4.5.1 Destaques

- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico, de modo a atender as necessidades das disciplinas do curso;
- Criação do Núcleo Comum de disciplinas,;
- Assessoria pedagógica aos Docentes;
- Fórum Docente realizado semestralmente pelos cursos;
- Promoção das semanas acadêmicas, conferências inaugurais de semestres e seminários integrados;
- Capacitação Permanente de Docentes visando o aprimoramento da prática docente em sala de aula;
- Seminário de Ensino Jurídico;
- Sinapse da Inovação (cursos Tecnológicos);
- Desafio Empresarial;
- Mostra de trabalhos acadêmicos – (curso Ciências Econômicas);
- Processo Interdisciplinar Orientado - PIO (curso Ciências Contábeis)

4.5.2 Desafios

- Ampliar o processo de formação continuada dos docentes no que se refere as questões de natureza didático-pedagógica;
- Utilizar diferentes formas de avaliação do processo de ensino aprendizagem;
- Promover atividades que possibilitem a autonomia dos acadêmicos na construção do conhecimento;
- Apresentar o conteúdo numa linguagem compreensível;

- Utilizar metodologias de ensino adequadas às necessidades de aprendizagem e a relação entre teoria e prática;
- Incentivar o discente para participar nas atividades de pesquisa ;
- fortalecer a divulgação dos cursos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*);
- Ampliar as atividades de cunho comunitário e de extensão
- Ampliar a divulgação do programa de comutação bibliográfica oferecido pela biblioteca.
- Realizar ações para melhoraria do desempenho discente no ENADE por meio de: incentivo na participação e preparação dos acadêmicos para as provas, bem como a conscientização da importância da presença de cada um dos selecionados quando da realização da prova.
- Intensificar a interdisciplinaridade.
- Fortalecer e ampliar a modalidade EAD na UNACSA.
- Promover a integração entre os cursos da UNACSA.
- Promover a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Melhorar continuamente a qualidade do ensino.

5 UNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIAS – UNACET

A Unidade Acadêmica de Ciências, Engenharias e Tecnologias (UNACET) é uma das Unidades vinculadas à Pró-reitoria de Ensino, Pró-reitoria de Finanças e Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão e tem sob sua responsabilidade o gerenciamento dos cursos superiores de Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Design, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Agrimensura, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Tecnologia em Cerâmica e Vidro (em extinção), Tecnologia em Alimentos (em extinção), Tecnologia em Cerâmica (em extinção) e Tecnologia em Design de Moda (convênio com o SENAI). Também está inserido na Unidade o Programa de Pós-graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM), em nível de *stricto sensu* (mestrado).

Nas discussões dos Cursos de Engenharia, são mantidas as linhas mestras da concepção da formação do Engenheiro, ou seja, uma forte base científica e tecnológica, para desenvolver atividades na indústria regional, desenvolver pesquisas e elaborar, supervisionar e coordenar projetos e serviços de engenharia, planejamento e administração de empreendimentos. Em resumo, trata-se da formação, de acordo com o PPC dos Cursos, de um Engenheiro pluralista, em seus conhecimentos, capacitando-o a absorver e desenvolver novas tecnologias na identificação e solução de problemas.

O curso de Arquitetura e Urbanismo, ao definir sua proposta pedagógica, deve assegurar a formação de profissionais generalistas, aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço exterior e interior, abrangendo o urbanismo, a edificação, o paisagismo, bem como a conservação e a valorização do patrimônio construído, proteção do equilíbrio do ambiente natural e à utilização racional dos recursos disponíveis.

A área da Ciência da Computação tem como objetivo a formação de recursos humanos para o desenvolvimento tecnológico da computação (hardware e software)

com vistas a atender necessidades da sociedade, para a aplicação das tecnologias da computação e para a formação de professores para o ensino médio e profissional.

O curso de Design, com ênfase em projeto de produto, tem como objetivo capacitar o acadêmico para o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas.

5.1 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:

A UNACET atende as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, relativas aos princípios que norteiam a organização dos currículos dos cursos de graduação.

O conhecimento está articulado entre a teoria e a prática priorizando sempre que possível, atividades práticas em laboratórios e saídas de campo, que possibilitem aos acadêmicos relacionar o conteúdo visto em sala de aula com a aplicabilidade do mesmo na vida profissional. As situações problemas, que são apresentadas nas vivências extraclasse, colaboram para desenvolver as capacidades cognitivas visando à solução de problemas complexos.

Durante os anos de 2011 e 2012 houve alteração das matrizes curriculares dos cursos para adequação às Diretrizes Curriculares e às necessidades internas. As equivalências criadas entre disciplinas dos cursos da UNACET proporcionam uma mobilidade acadêmica em horário e turnos. As matrizes curriculares estão organizadas com alguns pré-requisitos, para garantir a sequência de conhecimentos necessários para a assimilação do conhecimento, característica essa da área das exatas e, são atualizadas a cada 02 anos em média, periodicidade da revisão dos PPCs, que por sua vez, seguem as orientações dos documentos institucionais como Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A avaliação da aprendizagem é um tema que constantemente vem sendo discutido nas reuniões de colegiado dos cursos. O comprometimento com a processualidade do desempenho acadêmico (avaliação do processo ensino-aprendizagem) e o cumprimento da legislação do SINAES (avaliação externa) é uma preocupação constante das coordenações de curso. Os docentes da UNACET procuram manter uma padronização dos critérios de recuperação de conteúdo. Há o entendimento por parte dos docentes em não assumir uma postura paternalista com relação à aprendizagem dos acadêmicos e sim uma conscientização da responsabilidade e autonomia pelo seu processo de construção do conhecimento e consequentemente da sua formação profissional.

Os conceitos do Exame Nacional do Desempenho do Estudante/ENADE relativo a UNACET, estão representados a seguir:

Quadro 17 – ENADE/CPC DOS CURSOS DA UNACSA

Curso	2005		2008		2011	
	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC
Arquitetura e Urbanismo	SC	SC	2	2	4	4
Ciência da Computação	3	3	2	3	3	3
Engenharia Ambiental	2	3	2	3	3	4
Engenharia Civil	2	3	2	3	3	3
Engenharia de Agrimensura	SC	SC	2	2	2	2
Engenharia de Materiais	2	Nota	1	2	5	4
Engenharia Química	-	-	SC	SC	3	3

¹ 2011 foi o primeiro ano de participação do curso de Artes Visuais Licenciatura, o bacharelado ainda não foi indicado em nenhuma portaria até o momento.

² A partir de 2011 a publicação dos resultados desses cursos foram separadas em Bacharel e Licenciatura (C. Bio) e Hab. Português/Inglês e Português/Espanhol (Letras).

Curso	2006		2009		2012	
	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC
Tecnologia em Design de Moda	-	-	SC	SC	SC	SC

A partir de 2009 os tecnológicos desse ciclo começaram a ser avaliados pelo Enade

¹ A partir de 2012 a publicação dos resultados do curso de Administração foram separadas em M, N e Comex, mas os valores contínuos são os mesmos.

² Processo de Reconhecimento por isso não houve publicação. Na visita *in loco*, 2013/2, recebeu CC 4.

³ Enviado documento comprovando renovação de reconhecimento. Aguardando publicação do CPC.

Os cursos da UNACET apresentam um desempenho mediano nas avaliações do ENADE, apesar do curso de engenharia de materiais ter obtido nota máxima 5.0, o curso de engenharia de agrimensura por dois ENADEs consecutivos obteve a nota 2.0. Em 2008 eram poucos alunos e combinaram de assinar o nome e entregar a prova sem a resolução da mesma, em 2011 a prova da Engenharia de Agrimensura foi a mesma da Engenharia Civil, sendo que os alunos não se sentiram aptos para fazer a prova, já que o conteúdo cobrado não era o que tinham estudado.

A UNACET, juntamente com as demais UNAS, iniciou um processo de discussão e reavaliação da avaliação (processual).

Há um entendimento geral dos cursos quanto a necessidade de manter periodicamente uma revisão/recuperação dos conteúdos ministrados, porém a forma de recuperação de nota nas avaliações da modalidade prova, obedecem critérios estabelecidos pelo colegiado de curso.

Os cursos adotam, em geral, a possibilidade de recuperação de nota em até 20% do valor de cada avaliação.

As avaliações dos alunos apontam para a falta de preparo dos alunos ingressantes, refletindo fortemente no elevado grau de reprovação nas disciplinas básicas: Matemática, Álgebra, Física e Química. Tais dificuldades deverão ser supridas com o fortalecimento das monitorias já existentes, a inclusão da disciplina Matemática Básica na primeira fase nos cursos que ainda não implantaram a disciplina na 1ª fase e a estruturação do Núcleo Básico.

Verifica-se que os alunos egressos da educação fundamental e ensino médio apresentam dificuldades em relacionar ideias e conceitos, o que reflete diretamente no desempenho das diversas disciplinas desenvolvidas nos cursos. Atribui-se também as dificuldades apresentadas em português e matemática à questões de lógica.

Como alternativas para tentar resgatar e minimizar estas diferenças, foram sugeridas as seguintes ações: maior apoio das monitorias e atividades paralelas de nivelamento.

Dentro do contexto de permanente acompanhamento dos alunos e com o objetivo de proporcionar uma revisão de conteúdos implantou-se um diagnóstico semestral realizado pelo “Quiz”, a propósito, esta é uma excelente ferramenta virtual, que possibilita diferentes atividades tanto avaliativas como pedagógicas, possibilita a interação entre o professor e o acadêmico mesmo quando não está no campus e ainda, disponibiliza estatísticas imediatas de diversos resultados conforme a necessidade. O aprimoramento não ocorre somente para o fortalecimento do ENADE, mas é entendimento dos NDEs, que esta atividade prepara os alunos para realizarem concursos dos mais diversos na área de engenharia.

As estratégias de ensino devem abranger técnicas individualizadas e integrativas, presenciais e semipresenciais com a utilização de aulas expositivas e dialogadas, estudos dirigidos, dinâmicas de grupo, seminários e utilização de recursos audiovisuais e laboratoriais e Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs. Os professores ainda podem oferecer atividade por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA tais como: interagir via chats, fórum ou pelo Parla; organizar suas aulas e materiais usando o recurso da WebPage; publicar material didático, textos complementares, links, atividades; publicar as aulas desenvolvidas na lousa digital interativa; solicitar atividades/trabalhos que podem ser publicados no AVA pelo acadêmico; realizar atividade avaliativa usando o recurso do QUIZ entre outras atividades que possibilitem a participação ativa do acadêmico no processo ensino/aprendizagem.

No tocante à totalidade do processo ensino-aprendizagem, devem-se reforçar as fortes discussões que preocupam os cursos como a análise estrutural, vertical e horizontal compatibilizando conteúdos, planejando o encadeamento das disciplinas, promovendo uma ordenação do conhecimento, para não se incorrer na fragmentação do ensino e desestímulo dos alunos. Isto tem sido fortemente discutido nos trabalhos dos NDEs dos cursos. A revisão da matriz curricular e das atividades desenvolvidas em forma de Atividades Complementares Culturais, visitas técnicas, semana acadêmica, palestras, seminários, trocas de experiências com

profissionais são permanentes nos NDEs e colegiado de curso, para garantir que o egresso saia com o perfil necessário para atender as demandas locais, regionais e nacionais, já que a formação profissional não acontece apenas dentro da sala de aula.

A formação do engenheiro deve permear as tendências contemporâneas no campo da Engenharia e fortalecer os conhecimentos fundamentais que geram as habilidades necessárias para o exercício da profissão, além de contemplar aspectos da ética e da responsabilidade social tornando o profissional desta área um sujeito emancipado e consciente dos valores de humanidade e de coletividade que devem se fazer presente em todos os momentos da vida profissional.

Neste sentido, o curso busca desenvolver as seguintes aptidões:

- Compromisso com ética e responsabilidade profissional;
- Disposição para autoaprendizagem e educação continuada;
- Habilidades de comunicação verbal, escrita e gráfica;
- Capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares;
- Capacidade de identificar, modelar e resolver problemas;
- Competência para compreender a inter-relação com o meio ambiente, tanto no que se refere à utilização dos recursos escassos quanto à disposição final de resíduos e rejeitos, atentando para a exigência de sustentabilidade;
- Competência para acompanhar os avanços tecnológicos, organizando-os e colocando-os a serviço da demanda das empresas e da sociedade;
- Domínio das técnicas computacionais necessárias para formação do engenheiro de;
- Domínio na aplicação de conhecimentos matemáticos, científicos e tecnológicos, e os respectivos instrumentais;
- Habilidade para planejar, desenvolver e implementar processos;
- Competência para realizar estudos de viabilidade técnico-econômica;
- Capacidade de conceber, projetar e analisar sistemas organizacionais;
- Capacidade de conceber, projetar e analisar sistemas de informação;

- Planejar, coordenar e controlar projetos;
- Competência para avaliar o impacto das atividades de Engenharia no contexto social e ambiental.

Segue abaixo algumas metas estabelecidas pela Unidade acadêmica para melhorar a articulação ensino, pesquisa e extensão como forma de garantir um processo ensino-aprendizagem mais consistente.

Quadro 18 – Metas da UNACSA

Ação	Responsável	Período
Implantação do Núcleo Básico para padronização do conhecimento básico	UNACET	2012-2014
Fortalecimento dos programas de apoio: Monitoria, Nivelamento e Plantão Docente.	UNACET	Permanente
Encaminhamento de alunos com dificuldades para programas de apoio	Docentes e coordenadores	Permanente
Criação de comissões para padronização de ementas e planos de ensino de disciplinas equivalentes	UNACET	2012-2014
Elaboração e padronização das avaliações das disciplinas equivalentes do Núcleo Básico (70%)	UNACET	2012-2014
Padronização dos procedimentos de recuperação e aproveitamento de disciplinas.	UNACET	2012-2014
Capacitação Docente/ Formação Continuada	Proensino/UNACET	Semestralmente
Avaliação do desempenho docente	Coord. de curso	semestralmente
Solicitação do aumento da qualidade do acervo da biblioteca	Coordenadores	semestralmente
Ampliação da mobilidade acadêmica: nº de acordos de cooperação nacional e internacional por curso.	Coordenadores	semestralmente
Ampliação de convênios para estágios	Setor de estágios	Permanente
Incentivo à implantação de programas de pós-graduação;	Coordenadores / UNACET	Permanente
Infra-estrutura de apoio que facilite as informações para obtenção de recursos para projetos e gestão dos mesmos;	UNACET	Permanente
Apoio às diversas atividades de prestação de serviços à comunidade;	Coordenação/ UNACET	Permanente
Atuação como agente de inovação, implantando incubadoras e pólos de conhecimentos e inovação, a fim de reforçar a cooperação com o setor produtivo e de serviços da sociedade;	Coordenadores	Permanente
Promoção de eventos e incentivo à realização de ações comunitárias;	Coordenadores	Permanente
Ampliação, diversificação e avaliação das atividades extensionistas (cursos, programas, projetos, produtos);	UNACET	Permanente

5.2 PERTINÊNCIA DOS CURRÍCULOS (CONCEPÇÃO E PRÁTICA), TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS (PDI E PPI), AS DEMANDAS SOCIAIS (CIENTÍFICAS, ECONÔMICAS, CULTURAIS)

Segundo o Marco Referencial do Projeto Político-Pedagógico da UNESC a avaliação da aprendizagem é diagnóstica, processual, inclusiva e emancipatória e contempla avaliação de competências, habilidades, auto-avaliação, avaliação da relação professor-aluno e aluno-aluno. Para concretizar esta proposta de avaliação, a Pró Reitoria de Ensino de Graduação juntamente com a coordenação de ensino, tem assessorado os coordenadores de curso e professores na revisão constante da concepção de aprendizagem, dos currículos, das disciplinas, das bibliografias, dos programas e dos objetivos, tornando a relação entre aluno e professor mais dialógica e construtiva. A revisão bibliográfica acontece de forma quase que permanente com a atualização das referências utilizadas. Há uma política institucional em priorizar a aquisição da bibliografia dos cursos que estão em implantação, mas sempre tendo o cuidado de reservar parte do orçamento para a atualização do acervo já existente.

O estímulo e incentivo à flexibilização curricular e à participação dos docentes em projetos de pesquisa e extensão comunitária também são metas da Diretoria da UNACET junto ao corpo docente, o que possibilitará a construção de novos conhecimentos e, conseqüentemente, uma nova leitura da realidade.

A UNACET tem uma característica marcante com relação à submissão de projetos para captação de recursos. Diversos projetos encaminhados e vários aprovados trazem recursos consideráveis para implantação e melhorias de laboratórios, contribuindo para a qualidade de ensino e projetos de pesquisa. Esse incentivo à pesquisa e à captação de recurso através de projetos contribuem para a consolidação da atuação do IPARQUE (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), visando institucionalizar o setor de apoio a patentes e registros do conhecimento gerado no âmbito dos projetos de pesquisa da UNACET. Os laboratórios estão vinculados ao IDT – Instituto de Engenharia e Tecnologia da UNESC. O IDT vem

contribuindo no apoio e desenvolvimento tecnológico de empresas da região (plásticos e descartáveis; químicas; metal-mecânica; de construção civil; cerâmicas; coloríficos e de extração mineral), além de sua manutenção e expansão dos índices de competitividade. Estas premissas são conseguidas a partir de serviços desenvolvidos por equipe altamente qualificada, bem como a observância das principais necessidades e tendências de mercado da região e do país.

5.3 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CONSIDERANDO A RELAÇÃO ENTRE A TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES E UTILIZAÇÃO DE PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.

A garantia da qualidade do ensino passa necessariamente pela orientação, acompanhamento, execução e avaliação dos programas e ações desenvolvidos pelos diversos cursos de graduação e outros que possam ser implantados que favoreçam o fortalecimento da instituição e o cumprimento de sua missão: “Educar por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida”.

São realizados encontros periódicos para diagnósticos e discussões dos aspectos pedagógicos para melhorar cada vez mais, tanto no aspecto técnico quanto no aspecto de formação do indivíduo como um todo. Foram criadas, até então, metodologias de ensino para as disciplinas da base ou seja, aquelas do início do curso que servem como base de sustentação do conhecimento específico, como física, matemática e química. Há encontros bimensais ou semestrais entre os docentes por área (Física, Química e Matemática), para definição da ênfase a ser dada em determinados conteúdos, discussão da aplicabilidade de conteúdos básicos e elaboração de exercícios específicos.

A implantação do Núcleo Básico, com início em 2012, tem possibilitado um suporte mais consistente na base dos cursos, aumentando a qualidade técnica e humana nos egressos. Alguns procedimentos são adotados com relação ao Núcleo Básico, oferecendo uma base de conhecimento sólida aos ingressantes para que,

posteriormente, possam desenvolver a lógica necessária para a solução dos problemas das áreas específicas. Para garantir esta homogeneidade entre as disciplinas básicas dos cursos da UNACET, a coordenação de ensino juntamente com a diretoria da Unidade Acadêmica e as comissões de cada área, estão desenvolvendo um trabalho de otimização das disciplinas e dos professores, padronização das ementas e dos planos de ensino, elaboração das avaliações (70% das questões) e padronização dos procedimentos de recuperação e aproveitamento de disciplinas cursadas em outras instituições. Essas ações contemplam com o que está previsto nos PPCs dos cursos no que se refere ao Apoio Discente, Procedimentos Pedagógicos e ações decorrentes das avaliações do processo ensino-aprendizagem.

UNACET tem sugerido aos cursos a implantação de projetos integradores, envolvendo as disciplinas dos diversos cursos onde os alunos podem participar dos projetos articulando os conteúdos vistos em sala de aula. Desta forma, garante-se a aplicabilidade da teoria na prática, contribuindo para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Pode-se citar um exemplo de projeto integrador, “a casa sustentável”, que está na fase de elaboração. Este é um exemplo de projeto que se intenciona realizar em 03 etapas: planejamento, elaboração de projeto e execução. Envolve o ensino utilizando as disciplinas afins para levantamento de dados (informações necessárias para a etapa seguinte), elaboração de projetos parciais (estrutural, hidráulico, elétrico e etc..) e levantamento topográfico do terreno. Quanto à pesquisa, os cursos poderão se envolver com reciclagem de material, criação de novos materiais sustentáveis, criação de sistema tecnológico entre outros temas. Com relação à extensão, poderão ser ofertados cursos para a comunidade como “uso sustentável da água através da captação da água da chuva”, “reciclagem de materiais”, “utilização de energia solar” e outros.

O projeto integrador é muito relevante, pois além de integrar ensino, pesquisa e extensão, possibilita aos alunos trabalharem em grupo com colegas de fase, colegas de diferentes fases e diferentes cursos, onde eles aprendem a

respeitar as diferenças/divergências entre opiniões e ainda, funciona como uma excelente fonte motivacional, despertando no aluno um interesse cada vez maior pelo curso, evitando ou minimizando a evasão.

As ações desenvolvidas pela Unidade no que diz respeito ao combate à evasão são: melhorias nas atividades de monitoria; acompanhamento individualizado do acadêmico; programas de orientação profissional; programas de nivelamento; programas culturais; informação da aplicabilidade dos conteúdos ministrados na base.

A área das exatas diferencia-se da área das humanas pelo fato do conhecimento ser mais linear, onde necessita-se de um conhecimento prévio para a assimilação de outro mais complexo, justificando assim a necessidade de disciplinas com pré-requisitos.

Para garantir a formação profissional no mundo do trabalho e da cidadania, a UNACET incentiva a participação dos acadêmicos em:

- **Projetos de extensão**

Anualmente a UNACET assume o papel de mediadora entre a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão na divulgação do Edital de extensão para iniciativas que visem uma ação da universidade junto à comunidade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa.

Os Cursos da UNACET devem trabalhar no sentido de disseminar o interesse pelo ensino por meio da prática que contemple a reflexão e a resolução de situações complexas. Entre as ferramentas que compõe a prática do ensino encontram-se também os projetos de extensão que defrontam o educando com a realidade do mercado e a participação nos Programas de Iniciação Científica e em Programas de Ações Comunitárias.

As atividades de pesquisa, são desenvolvidas por meio da participação ativa e constante de educadores e educandos nos programas de iniciação científica

da IES conforme edital 06/2010¹⁵ que contempla os critérios gerais de seleção e de distribuição das bolsas de iniciação científica, bem como nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso.

Atualmente contamos com 12 projetos institucionais e 27 bolsistas.

- **Projetos de pesquisa**

Na graduação, a Unidade Acadêmica de Ciências, Engenharias e Tecnologias entende que a pesquisa deve contribuir para a formação do profissional desejado. Portanto, não é competência do aluno de graduação o desenvolvimento de pesquisa e sim, se utilizar desta no processo de aprendizagem. Para tanto, anualmente a UNACET assume o papel mediador entre a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão na divulgação de Editais de pesquisa visando o desenvolvimento estratégico de linhas de pesquisa com o envolvimento de alunos de graduação. Da mesma forma, grupos de pesquisa são incentivados por editais de fomento, que tem entre seus critérios de avaliação, o envolvimento de alunos de graduação e para os egressos o incentivo ao programa stricto sensu de mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais.

Atualmente, a UNESC possui o Programa de Iniciação Científica – PIBIC, Programa de Grupos de Pesquisa – GP e o Programa de Iniciação Científica do artigo 170 da constituição estadual – PIC 170.

A concepção de uma política de pesquisa na UNACET pauta-se na necessidade de expandir suas ações de formação para além da graduação, proporcionando um ambiente verdadeiramente universitário, produtor e difusor de conhecimento e de cultura, dentro de uma perspectiva regional presente no Projeto Político Pedagógico Institucional.

Contamos em 2013, com 10 grupos de pesquisa, 68 bolsistas e 18 projetos externos oriundos da FAPESC/CNPq, FAPESC/Jovens Pesquisadores,

¹⁵ Dispõe critérios gerais de seleção e de distribuição das bolsas de iniciação científica PIBIC/ CNPq/ UNESC. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/3998.pdf?1277927429>

CNPq - Vale, CNPq/Universal, CAPES/Pró - estratégia, Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) MCT/FINEp/AT/ ICTs –Empresas Pré-Sal.

Quanto aos projetos de pesquisa, segue tabela abaixo discriminada:

Quadro 19 – Quadro do número de Projetos de Pesquisa da UNACSA

Programas	Projetos Aprovados
PIC (2013/2014)	14
PIBIC/UNESC (2013/2014)	18
PIBITI/CNPq (2013/2014)	03
PIBIC/CNPq (2013/2014)	04
Iniciação Científica CNPq	01
Bolsas de eng° química FAPESC	06
TOTAL	46

Fonte : UNACSA

Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios

O Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório como espaço significativo para integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão é uma ação de fundamental importância na formação dos profissionais das diferentes áreas de conhecimento. A UNACET conta com a coordenação de ensino juntamente com profissionais responsáveis pelo estágio em cada curso por assessorar, organizar e acompanhar as atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação do mesmo.

O Estágio Curricular Obrigatório é desenvolvido sob a orientação de um coordenador de estágio do curso e, com o acompanhamento de um professor orientador na área de interesse e outro em campo (este vinculado à empresa/instituição no qual o estágio é executado). As diretrizes de seu desenvolvimento estão regidas pelo Manual de Procedimentos de Estágio do Curso, que está em consonância com as diretrizes institucionais e curriculares do MEC.

Quanto ao Estágio Curricular Não-Obrigatório, vários alunos o desenvolvem, distribuídos ao longo do curso. O desenvolvimento, o

acompanhamento e fiscalização desta categoria de estágio são regidos pelo *Setor de Estágios* da UNESC. O acompanhamento é feito através de relatórios de atividades mensais apresentados pelo acadêmico ao setor e avaliado pelo professor responsável pelos estágios.

Os cursos da UNACET adota em suas matrizes a disciplina de estágio supervisionado no último ano do curso e o trabalho de conclusão de curso (TCC), com exceção do curso de Ciência da Computação, que pela sua legislação não há a obrigatoriedade de estágio em sua matriz curricular, mantendo apenas o TCC. Alguns cursos tem o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) articulado com o estágio, ou seja, o tema do TCC deverá ter origem em alguma experiência vivenciada no estágio.

Os alunos escolhem um tema, escolhem um professor orientador que supervisionará o trabalho de pesquisa durante a elaboração do mesmo e, no final deverá defendê-lo perante uma banca examinadora, que analisará a metodologia, as normas técnicas e o conteúdo específico da pesquisa, podendo também ser feito em forma de artigo científico. Entende-se que desta forma, o aluno passa pela experiência de pesquisa com conotação científica e experiência a sustentação de suas ideias.

A UNESC define 5 linhas mestras de pesquisa: Educação, Saúde, Desenvolvimento Social-Econômico e Político, Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação. Para cada um destes temas orientadores, surgem as linhas de pesquisa da área.

Em articulação com o tema orientador **Ciência, Tecnologia e Inovação**, a UNACET tem as seguintes linhas de pesquisa:

1. Planejamento e Gestão Ambiental e Territorial: Estuda os princípios, aplicações e desenvolvimento para gestão ambiental e territorial;

2. Caracterização, Desenvolvimento e Aplicação de Materiais e Tecnologias:

Estuda metodologias, processos, materiais e componentes aplicados ao desenvolvimento, inovação tecnológica e a valoração de sub-produtos e resíduos;

3. Energia e Meio Ambiente: Estuda fontes e formas de conservação de energias associadas à proteção do meio ambiente;

4. Desenvolvimento de Modelos Computacionais Puros e Aplicados: Estuda metodologias, técnicas e modelos aplicados à inovação tecnológica de recursos computacionais.

As atividades complementares (AACC) são garantidas nas matrizes curriculares. Cada PPC contempla uma carga horária específica de atividades diversas que deverão ser cumpridas ao longo do curso com pontuação também diferenciada para cada atividade. Dentre as atividades previstas na lista de AACC, o acadêmico poderá optar por algumas delas para agregar conhecimentos extras de seu interesse à sua formação profissional.

Quadro 20 – Estágios curriculares obrigatórios, não obrigatórios (extracurriculares) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em 2013

CURSO	TC	EC	ESTÁGIO	
			C	EC
Arquitetura e Urbanismo	S	S	25	49
Ciência da Computação	S	N	-	32
Design (implantação)	S	S	-	07
Engenharia Ambiental	S	S	43	71
Engenharia de Agrimensura	S	S	03	08
Engenharia Civil	S	S	133	120
Engenharia de Materiais	S	S	02	14
Engenharia Mecânica (implantação)	S	S	0	0
Engenharia Química	S	S	11	54
Engenharia de Produção (implantação)	S	S	0	18
Tecnologia em Alimentos	N	S	09	0
Tecnologia em Cerâmica (extinção)	-	-	-	-
Tecnologia em Cerâmica e Vidro	N	S	03	0
Tecnologia em design de Moda	S	S	41	04

Legenda:

- **TC** indica a obrigatoriedade (**S**) ou não (**N**) de trabalho de conclusão de curso;
- **EC** indica a obrigatoriedade (**S**) ou não (**N**) de estágio curricular;
- **C** é o número de alunos que realizaram estágio curricular;
- **EX** é o número de alunos que realizaram estágio extracurricular;
- Especificar as informações complementares consideradas importantes

5.4 PRÁTICAS INSTITUCIONAIS QUE ESTIMULAM A MELHORIA DO ENSINO, A FORMAÇÃO DOCENTE, O APOIO AO ESTUDANTE, A INTERDISCIPLINARIDADE, AS INOVAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS E O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO.

A UNACET pretende possibilitar a formação de um corpo docente qualificado e conhecedor do contexto em que está inserido. A Formação Continuada é um programa que tem como objetivo a formação permanente/continuada dos professores da UNESC, com o intuito de desenvolver competências e habilidades didático-pedagógicas. Por meio dele, o Núcleo de Pedagogia Universitária (NEP), juntamente com a coordenação de ensino da UNA objetiva garantir a melhoria do processo ensino-aprendizagem, interagindo com o corpo docente no sentido de construir uma proposta teórico-metodológica que possibilite a reflexão sobre os conhecimentos existentes e a construção de novos, integrando teoria e prática. O NEP propõe temas a serem trabalhados nas Formações Continuadas gerais e específicas conforme a necessidade dos docentes a partir das avaliações internas.

Os dados coletados pelos instrumentos de auto avaliação do SEAI, tais como desempenho docente, pelas reuniões que os coordenadores fazem com seus alunos por fase, pela análise criteriosa do resultado do ENADE e das recomendações que as comissões externas de avaliação fazem, são encaminhados para discussão nos NDEs e colegiados de curso. A seguir apresenta-se o quadro de desempenho docente sob a ótica dos acadêmicos – 2013.

Quadro 21 - Desempenho Docente

Nº de avaliadores: 1257

Desempenho Docente	MS	S	PS.	I	MI	NA	NR	Média Ponderada	
								UNA	UNESC
1. Domínio do conteúdo.	42,68	28,07	8,85	2,86	1,77	0,38	15,39	8,54	8,63
2. Articula teoria e prática.	34,82	28,59	13,31	4,74	2,52	0,40	15,63	8,11	8,27
3. Alcance dos objetivos propostos na disciplina, conforme plano de ensino.	33,78	31,53	11,85	4,02	2,52	0,52	15,77	8,15	8,27
4. Relacionamento professor e aluno (reciprocidade, respeito, profissionalismo etc).	42,24	27,54	8,62	2,75	2,82	0,37	15,65	8,47	8,58
5. Linguagem clara e objetiva na apresentação do conteúdo.	34,25	27,61	13,54	4,98	3,17	0,36	16,09	8,03	8,26
6. Procedimentos didáticos (metodologias, técnicas, recursos para contribuir com a aprendizagem).	31,27	29,67	14,49	5,17	3,01	0,40	16,00	7,94	8,12
7. Aproveitamento do tempo em sala de aula. (organização e planejamento)	34,38	31,10	11,48	4,10	2,83	0,36	15,74	8,15	8,25
8. Apresentação e discussão dos resultados das avaliações escritas, trabalhos, entre outros.	32,50	30,70	12,96	4,17	3,18	0,54	15,95	8,04	8,18
Media Bloco	35,74	29,35	11,89	4,10	2,73	0,42	15,78	8,18	8,32
Desvio Padrão Bloco								0,21	0,18

Legenda: MS = Muito satisfeito; S = Satisfeito; PS = Parcialmente satisfeito; I = Insatisfeito; MI = Muito insatisfeito; NA = Não sei avaliar; NR = Não respondeu

Fonte: SEAI/UNESC

Dessas discussões foram definidos alguns encaminhamentos e elencados pontos que necessitam uma atenção maior por parte do coordenador ou da instituição citadas abaixo:

1. Maior efetividade no processo de aprendizagem nas disciplinas de base dos cursos, em destaque: química, física e matemática;
2. Fortalecimento dos trabalhos de apoio aos processos de ensino-aprendizagem disponibilizados aos alunos, em particular as monitorias;
3. Vivência teórico-prática, maior oferta de aulas com práticas;
4. Participação e execução em projetos de pesquisa e extensão;
5. Melhoria do desempenho na prova do ENADE;
6. Diminuição do nível de evasão nos cursos da UNACET;
7. Melhoria na relação professor-aluno;
8. Fortalecimento da ação docente no aspecto relacionado à metodologia do ensino;
9. Capacitação docente para o uso de diferentes formas de avaliação da aprendizagem;

10. Participação e envolvimento na vida Universitária (semanas acadêmicas, projetos de pesquisa e/ou extensão, colegiado do curso, seminários, dentre outros).

Para atender estas necessidades, várias ações estão sendo desenvolvidas tanto pela UNACET como pela instituição:

- Gestão participativa (reuniões de colegiados, construção coletiva do PPP da UNACET e dos cursos, funcionamento da Unidade Acadêmica, com o objetivo de dar uma atenção mais focada nas necessidades da área,
- Consolidação dos programas de pesquisa, grupos de pesquisa e iniciação científica;
- Incentivo à publicação;
- Utilização do Setor de Educação a Distância com o objetivo de oportunizar o acesso ao conhecimento e ao aprendizado a distância, por meio das novas tecnologias de comunicação e informação que tem funcionado como excelentes ferramentas no processo do ensino-aprendizagem como o QUIZ e o AVA;
- Projetos de integração com comunidade buscando a prevenção e recuperação ambiental, responsabilidade social, sendo muitos deles transformados em projetos permanentes de extensão, colaborando para um ensino de qualidade;
- Consolidação do IPARQUE (Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas), com a função de elaborar e executar projetos, desenvolver a pesquisa científica/tecnológica e prestar serviços a comunidade;
- Consolidação do mestrado próprio recomendado pela CAPES .
- Ampliação do acervo bibliográfico.

Entretanto, alguns desafios precisam ser enfrentados, pois nos distanciam do ideal de Universidade almejada. Neste aspecto, o Plano Estratégico e o Projeto Pedagógico da Unidade - PPU destacam:

- A produção científica e acadêmica necessita de consolidação;
- A participação dos docentes e coordenadores no programa de formação continuada necessita ser ampliada e compreendida como uma necessidade permanente para o aperfeiçoamento da prática pedagógica;
- Alto índice de ociosidade de vagas em cursos de graduação;
- Pouco aproveitamento das potencialidades dos laboratórios.

Para melhorar as condições do ensino, pesquisa e extensão o Plano de Expansão buscou criar estratégias para ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e criação de mestrados e doutorado próprios.

Buscou-se otimizar o quadro docente atual e oportunizar aperfeiçoamento do quadro de profissionais existentes. Em relação à titulação, procurou o equilíbrio para a manutenção do índice atual de mestres e doutores, investindo na formação e ampliação do número de doutores para as áreas definidas nos mestrados e doutorado próprios, bem como para aquelas áreas em que há carência de profissionais com titulação no *stricto sensu*.

O Programa de Formação Continuada dos Docentes da UNESC vem se fortalecendo no atendimento à demanda com capacitações gerais e específicas por área de conhecimento conforme a necessidade. Na projeção da infraestrutura física foram ampliadas as salas pedagógico-administrativas, laboratórios, biblioteca e estrutura de apoio. O acervo da biblioteca também foi ampliado, visando atender à demanda dos cursos, especialmente, dos novos. Além disso, tem investido em:

- Desenvolvimento dos programas de pesquisa Institucional: PIC (Programa de Iniciação Científica) e GPE (Grupo de Pesquisa Emergente) com investimento de recursos próprios e empenhando esforços na busca de recursos externos, e incentivo ao cadastramento dos grupos de pesquisa no CNPq;

- Redimensionamento do Programa de Avaliação Institucional, visando atender às necessidades da Instituição e das diretrizes emanadas do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES;
- Conscientização para a participação nos colegiados de estudantes, de professores, dos coordenadores e de funcionários, favorecendo o processo de gestão democrática previsto no PPI.

De acordo com a análise dos documentos (PPP e PI), em relação aos aspectos básicos das políticas do ensino de graduação, fundamentos, princípios e diretrizes percebe-se a coerência dos mesmos em relação à missão da Instituição que se materializa na prática pedagógica dos professores, nos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, TCC, proposta pedagógica, diretrizes curriculares.

Ainda com base nestes documentos é possível inferir que existe articulação entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão definidas pela UNESC e que, a cada ano, a Instituição vem ampliando seus investimentos para atender suas demandas e concretizar sua missão.

Várias ações já foram descritas anteriormente para sanar as necessidades apontadas neste documento, mas podemos ainda citar o Projeto de Nivelamento, onde os alunos ingressantes na 1ª fase iniciam as aulas duas semanas antes do previsto no calendário acadêmico, com o objetivo de revisar o conteúdo de matemática básica, pré-requisito para as engenharias. Também contamos com o Projeto Psicopedagógico Institucional, em parceria com o curso de Psicologia, onde os coordenadores de curso encaminham para o referido programa, aqueles alunos que apresentam um alto grau de dificuldade no processo de aprendizagem. Este programa está em implantação e precisa ser ampliado, pois a demanda de encaminhamentos é bem maior que a possibilidade de atendimentos.

5.5 ANÁLISE CONCLUSIVA

A Unidade Acadêmica de Ciências e tecnologias atende as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais relativas aos princípios que norteiam a

organização dos currículos dos cursos de Graduação, tendo os cursos de Engenharia o enfoque pluralista, enquanto Arquitetura e Urbanismo assegura a formação de profissionais generalista. O curso de Design com ênfase em projeto de produto e o Ciência da Computação objetiva a formação do desenvolvimento tecnológico da computação.

Para atender a concepção de Universidade preconizada nos documentos oficiais da UNESC preocupou-se em definir ações e consolidar os cursos já existentes garantindo a qualidade do ensino articulado com a pesquisa e extensão, dando ênfase à qualificação dos serviços prestados à comunidade, primando pelo atendimento eficaz e pela busca de soluções às necessidades regionais, utilizando todo o potencial do ensino, pesquisa e extensão.

No processo de ensino aprendizagem as estratégias de ensino abrangem técnicas individualizadas e integrativas, sendo presenciais e semi-presenciais. Apresenta a necessidade de discussões sobre a análise estrutural vertical e horizontal compatibilizando conteúdos, articulando o encadeamento das disciplinas, O TCC, é articulado com o Estágio e em alguns cursos é resultante de alguma experiência vivenciada no estágio obrigatório.

A implantação do Núcleo Básico é uma das possibilidades apontadas para dar um suporte mais consistente aos ingressantes que apresentam fragilidade de conhecimento com vistas a sua inserção no curso.

A UNACET, demonstra em seu relatório ter uma característica marcante com relação a submissão de projetos para captação de recursos.

As ações descritas abaixo são decorrentes das autoavaliações existentes nos cursos como reuniões pedagógicas, avaliações conduzidas pelo SEAI/CPA, sugestões das avaliações externas e do desempenho dos estudantes no ENADE. Com base nestas informações, o NDE dos cursos sugerem ações para atender as necessidades dos cursos, que acabam alimentando o Projeto Pedagógico da UNA.

O Projeto Pedagógico da UNACET apresenta ações que possibilitam enfrentar novos desafios:

5.5.1 Destaques

- Alta demanda de alunos para alguns cursos(Arquitetura – 3.8, Ciência da Computação – 1.95, Engenharia Ambiental e Sanitária – 1.23, Engenharia Civil – 2.94, Engenharia de Produção – 2.0 e Engenharia Mecânica – 3.0)
- Infraestrutura de laboratórios
- Titulação docente (De 135 docentes 95 são mestres e doutores correspondente a 77.37%)
- 26 docentes envolvidos com pesquisa
- Boa avaliação no Conceito Preliminar de Cursos – CPC
- 09 projetos com fomentos externos aprovados
- Otimização dos docentes nos cursos da UNA
- Implantação do Núcleo Básico
- Implantação de um diagnóstico discente, semestral, realizado por meio do “Quiz”
- Projetos de integração com comunidade buscando a prevenção e recuperação ambiental, responsabilidade social,
- Oferta do mestrado próprio recomendado pela CAPES .

5.5.2 Desafios

- Fortalecer as monitorias
- Conscientizar os docentes para a participação no Programa de Formação Continuada
- Disponibilizar volumes de títulos no acervo da biblioteca, de acordo com o número de alunos
- Adequar as salas de aula para o número de alunos por disciplina
- Melhorar a média do CPC e Enade em alguns cursos
- Estruturar o Núcleo Básico.

- Incluir a disciplina Matemática Básica na primeira fase
- Fortalecimento dos programas de apoio discente: Monitoria, Nivelamento e Plantão Docente.
- Encaminhar alunos com dificuldades para programas de apoio
- Criar comissões para padronização de ementas e planos de ensino de disciplinas equivalentes
- Ampliar a mobilidade acadêmica: nº de acordos de cooperação nacional e internacional por curso.
- Atuar como agente de inovação, implantando incubadoras e pólos de conhecimentos e inovação, a fim de reforçar a cooperação com o setor produtivo e de serviços da sociedade;
- Ampliar, diversificar e avaliar as atividades extensionistas (cursos, programas, projetos, produtos);
- Diminuir o índice de evasão nos cursos da UNACET
- Melhorar a relação professor-aluno;

6 UNIDADE ACADÊMICA DA SAÚDE - UNASAU

6.1 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Neste ano de 2013 dentro das atividades de atualização do PPU da UNASAU, firmou-se de forma coletiva na Unidade, o consenso por um modelo de gestão participativa e integrada. Neste sentido, as problemáticas e necessidades de cada curso componente da unidade são discutidas e analisadas de forma democrática. As concepções de currículo e a organização didático pedagógica são efetivadas por cada curso, com acompanhamento, suporte e mediação da Unidade Acadêmica, visando contextualizar tanto as políticas nacionais e legislações vigentes, quanto os projetos e regulamentações institucionais.

Em relação a este aspecto tanto os colegiados dos cursos quanto da Unidade Acadêmica apresentam papel fundamental. Desta forma, a efetivação das Normatizações institucionais, bem como, dos projetos e planejamentos da UNESC são destacados e contextualizados em cada curso, com reflexo na organização didático pedagógica.

Os cursos da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde possuem matrizes curriculares articuladas com as políticas de ensino visando à flexibilização do conhecimento, contextualização entre a teoria e prática, valorizando o conhecimento adquirido fora da sala de aula através de atividades complementares previstas em todos os currículos.

Certamente alguns pontos necessitam ainda de melhoria, a exemplo dos planos de ensino aprendizagem que por vezes não são devidamente atualizados e direcionados para a realidade de cada componente curricular. Este aspecto tem merecido atenção constante dos Coordenadores de Curso da UNASAU, bem como, da Coordenação de Ensino.

O curso de Medicina utiliza a metodologia diferenciada de aprendizagem baseada em problemas *Problem Based Learning* (PBL), com sessões tutoriais. O problema é o elemento central do PBL. Um problema é proposto para o

desenvolvimento dos estudos sobre um tema específico do currículo e deve buscar abordar, independente do tema a ser estudado, a relação médico-paciente-família-comunidade. O problema é discutido em sessões tutoriais que tem como objetivo suscitar discussões que promovam a aprendizagem de conteúdos, habilidades e atitudes envolvidas nos temas relacionados.

Os cursos da área de Saúde da UNESC estão em constante revisão dos seus PPC's. Os planos de ensino adotados, com a definição de metodologias, de avaliação e recuperação do processo ensino aprendizagem, buscam convergir para as políticas institucionais de ensino, bem como, são objetos de constantes reflexões e atualizações tanto partindo da base dos cursos, quanto da Pro Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), Núcleo de Pedagogia Universitária (NEP) e outros Setores envolvidos, a exemplo do Setor de Avaliação Institucional (SEAI) e da Coordenadoria de Apoio ao Estudante (CPAE).

A Unidade vem progressivamente estabelecendo um Núcleo Comum de disciplinas, que iniciou pela revisão das ementas em diálogo constante com todos os docentes que ministram as disciplinas especialmente básicas. O que regulamenta atualmente o núcleo na Unidade é a Portaria 08/2012 COLEGIADO UNASAU¹⁶. O Núcleo Comum de Disciplina objetiva a maior integração entre os cursos, incrementar a interdisciplinaridade, reduzir a evasão e flexibilizar as matrizes dos cursos envolvidos.

No entanto, a efetivação de um Núcleo Comum com uma maior abrangência e edificado entre a maioria dos cursos ainda em 2013 representa um desafio, constantemente debatido nas instâncias colegiadas, coordenações e direção da Unidade.

Todos os cursos possuem disciplinas eletivas (Optativas) com os conteúdos oferecidos de acordo com as necessidades daquele momento. O estágio é sempre organizado com complexidade crescente de dificuldade, unindo a teoria com a prática profissional. As dificuldades envolvendo os estágios ainda passam

¹⁶ Nomeia comissão de reavaliação do núcleo comum de disciplinas vinculadas a Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/7546.pdf?1345146534>

por alguns fatores, que são objeto de atenção constante dos cursos e unidades como a cobrança financeira por parte de algumas instituições, em especial hospitalares, para concessão dos espaços para os estágios curriculares obrigatórios, a restrição além do que firma a Lei 11.788/08¹⁷ frente à normas internas quanto ao número máximo de estagiários por setor, salas adequadas para estudo em locais de estágio supervisionado fora do campus, porém de forma constante todos os esforços necessários são movimentados no sentido de sanar tais desafios.

Em relação à avaliação da aprendizagem atualmente a UNASAU segue o modelo institucionalmente estabelecido de recuperação da aprendizagem e nota, no entanto, há senso comum coletivo de que o modelo atualmente praticado seja revisto, elevando novamente a média para 7,0 e retornando com recuperação de nota em exame único. Sobre este aspecto a PROGRAD já vem discutindo com as Unidades, bem como, com os gestores dos cursos sobre revisão do modelo de recuperação de nota.

As matrizes curriculares dos cursos ligados à Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde - UNASAU vem sendo atualizadas de forma progressiva, especialmente entre 2012 e 2013. Tais mudanças e atualizações foram motivadas por constantes reflexões colegiadas, envolvendo os Cursos e a Unidade, especialmente envolvendo as tendências na área de saúde no Brasil. Um dos aspectos que pode ser destacado e tem firmado forte influência na concepção das matrizes curriculares envolve a Saúde Coletiva. Tais tendências tem tido reflexo nas Diretrizes Nacionais Curriculares dos Cursos da saúde, legislações recentes na área de saúde, em concursos públicos para profissionais da área, bem como e especialmente nas políticas de saúde progressivamente implantadas no país. Isto tem refletido diretamente no que o INEP/MEC tem considerado como aspectos essenciais de qualidade formativa dos cursos da saúde, por exemplo, como norte avaliativo em parte das provas do ENADE, mostrando portanto a necessidade da

¹⁷ Dispõe sobre o estágio de estudantes, entre outros. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm

formação generalista e prevendo fortemente a Saúde Coletiva. A periodicidade das revisões dos currículos acompanha os ciclos avaliativos do SINAES, ou seja, de forma trienal. É importante destacar que a UNESC compreende o currículo como um processo dinâmico resultante de interações diversas, estabelecida por meio de ações didáticas com interfaces políticas, administrativas e econômicas. Em 2011, a UNESC explicitou sobre as atividades complementares (Resolução 14/2011/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO)¹⁸, definindo institucionalmente as orientações acerca dos aspectos administrativos e didático-pedagógica.

Outro aspecto que motivou a alteração das matrizes foi o aumento do tempo mínimo de integralização dos cursos, em redefinições da concepção dos cursos a partir dos seus PPC's, passando a exemplo da maioria dos cursos de 4,5 anos para 5 anos. Nesta condição cita-se os Cursos de Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem. A nova matriz curricular que está sendo proposta pelo Curso de Odontologia segue a mesma linha, com proposta para 5 anos. A Resolução n. 4 CNE/CES de 6 de abril de 2009 prevê que os cursos com 4.000 horas devem contar com tempo de integralização mínimo de 5 anos, podendo no entanto, trabalhar com tempos inferiores a este desde que previsto e justificado no PPC. No entanto, com a constante revisão e atualização das matrizes curriculares, o entendimento da Unidade Acadêmica da Saúde e seu respectivo Colegiado, em consonância com os Colegiados dos Cursos, foi de buscar o tempo de integralização maior.

Nestas referidas matrizes dos cursos da UNASAU, progressivamente vem-se inserindo Disciplinas de Seminário Integrador, que objetivam a construção do conhecimento teórico articulado à prática, promovendo a interdisciplinaridade à integração dos conteúdos da respectiva fase e entre as diferentes fases de cada curso.

No ano de 2013 a UNASAU buscou lançar mão de todos os esforços no sentido de alcançar os elementos indicadores da excelência do ensino de graduação, proposta pela PROGRAD. Certamente isto envolve um desafio contínuo

¹⁸ Dispõe sobre Atividades Complementares nos cursos de graduação da UNESC. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/5949.pdf?1315848794>

tanto para os atores diretamente inseridos no cenário de ensino aprendizagem, quanto aos organismos de suporte técnico administrativo, laboratórios, secretarias e especialmente de gestão.

A meta estabelecida para a excelência do ensino é de CPC no mínimo 4. Nesta linha, o Curso de Psicologia, foi o primeiro curso da UNASAU avaliado em 2012 pelo ENADE, teve seu resultado divulgado em 2013 com o Conceito Preliminar de Curso (CPC) passando de 3 para 4. Seguindo esta linha, todos os cursos da UNASAU estão bastante comprometidos em melhorar seus indicadores.

Apresenta-se a seguir o quadro de metas dos cursos da UNASAU:

Quadro 22 – Metas da UNASAU

CURSO DA UNASAU	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	PERÍODO
BIOMEDICINA	Contratar mais Professores Biomédicos; Efetivar toda a rede de convênios para estágios; Ampliar a inserção do discente em estágios não obrigatórios; Fortalecer a inserção e identidade do curso junto às outras áreas da SAU; Ampliar a produção discente e docente; Ampliar os projetos de pesquisa e extensão envolvendo o curso; Ausência de um Laboratório Escola (Análises Clínicas).	Coordenação do Curso UNASAU PROGRAD PROAF Setor de Estágios e Empregabilidade	2013-2014
ENFERMAGEM	Incentivos com bolsas da Instituição Ascensão no plano de carreira; Exigência de Mestres ou Doutores em processo seletivo; Revisão da matriz com diluição do número de créditos distribuídos em cinco anos; Revisão da matriz curricular para 5 anos.	Coordenação do Curso UNASAU PROGRAD PROAF	2013-2014
FARMÁCIA	Garantir a efetivação de professores com dedicação integral ao curso de farmácia; Ausência de um Laboratório Escola (Análises Clínicas).	Coordenação do Curso UNASAU PROGRAD PROAF	2013-2014
FISIOTERAPIA	Aumento da produção científica envolvendo docentes e discentes; Melhorar o desempenho no ENADE; Ampliar a inserção do discente em estágios não obrigatórios.	Coordenação do Curso UNASAU PROGRAD Setor de Estágios e Empregabilidade	2013-2014
MEDICINA	Aumentar o número de Professores Tempo Integral; Aumentar o número de Mestres e Doutores; Necessidade de um Anfiteatro a disposição do curso para AULÕES, eventos, conferências etc.	Coordenação do Curso UNASAU PROGRAD PROAF	2013-2014
PSICOLOGIA	Aumentar número de Mestres e Doutores;	Coordenação do Curso UNASAU	2013-2014

CURSO DA UNASAU	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	PERÍODO
	Aumentar número de Professores Tempo Integral; Melhorar a disposição de bibliografias básicas da área; Alterações na grade curricular.	PROGRAD PROAF	
NUTRIÇÃO	Número reduzido de professores; Nutricionistas Necessidade de aumento da produção científica envolvendo docentes e discentes; Melhorar o desempenho no ENADE; Ampliar a inserção do discente em estágios não obrigatórios.	Coordenação do Curso UNASAU PROGRAD Setor de Estágios e Empregabilidade	2013-2014
ODONTOLOGIA	Aquisição de mais bibliografias especializadas; Efetivar o Banco de Dentes; Aumentar a inserção do discente em estágios não obrigatórios; Ampliar a produção discente e docente; Ampliar os projetos de pesquisa e extensão envolvendo o curso.	Coordenação do Curso UNASAU PROGRAD PROAF Setor de Estágios e Empregabilidade	2013-2014

6.2 PERTINÊNCIA DOS CURRÍCULOS (CONCEPÇÃO E PRÁTICA), TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS (PDI E PPI), AS DEMANDAS SOCIAIS (CIENTÍFICAS, ECONÔMICAS, CULTURAIS)

As estratégias metodológicas de cada um dos componentes curriculares são projetadas de forma a articular-se e interconectar-se na facilitação do desenvolvimento de competências e habilidades idealizadas nos PPCs dos cursos. Os aspectos que os cursos e unidade acadêmica identificam como necessários complementar ou aprofundar são desenvolvidos através de ações integradas diversas, tanto de aspecto prático e direto na comunidade quanto dentro da Universidade através de: eventos, aulas integrativas, jornadas acadêmicas.

Os cursos da UNASAU entendem que há necessidade de uma retroalimentação constante da atenção ao perfil do profissional de saúde que a sociedade necessita e a formalização de seus Projetos Pedagógicos de Curso.

A UNASAU procura estabelecer relações que conectem o educando com o meio externo que o cerca, como futuro cenário de inserção para o exercício da cidadania e de sua profissão. Neste sentido, desde as fases iniciais os cursos da saúde realizam saídas de campo, diagnóstico de vida e saúde nas comunidades

que contam com diferentes desafios e condições de vida. A exemplo, pode-se citar a disciplina de Interação Comunitária, que atualmente faz parte do Núcleo Comum de disciplinas e que carrega em sua ementa a proposta dialógica com o meio externo, com a comunidade, visando uma formação cidadã, reflexiva e crítica das realidades e das necessidades da população e dos profissionais de saúde que farão parte destas realidades.

Certamente a formação de um egresso com um perfil profissional plenamente satisfatório é um desafio constante que passa pela habilidade da instituição em gerar a relação de compromisso e comprometimento suficientemente satisfatória para que todos os atores do processo busquem convergir para o planejamento formalmente estabelecido.

Os cursos da UNASAU consolidam seus PPCs em relação as concepções de ensino aprendizagem e executam as formas de avaliação seguindo os preceitos institucionais estabelecidos nas Resoluções específicas da Câmara de Ensino de Graduação. Através do efetivo planejamento de cada unidade curricular e suas atividades, bem como, no contexto global de cada fase / semestre, são previstas ações de ensino aprendizagem e avaliativas convergentes com os projetos de curso, especialmente voltadas para atingir os objetivos do curso e contribuir para alcance das metas traçadas em relação ao perfil do egresso e o que preconizam as Diretrizes Curriculares dos Cursos da Saúde.

Recentemente, dentro da avaliação discute-se as formas de recuperação de nota, principalmente a média final e formas de recuperação das notas parciais que a compõem. Tal reflexão tem sido realizada em toda a IES em especial nos Fóruns Institucionais, a exemplo da Câmara de Ensino de Graduação. Novos modelos são aventados, mas ainda é algo incipiente que aponta para tendências de alteração nos próximos semestres, na intenção de induzir ainda mais à qualificação dos processos ensino aprendizagem e de avaliação e recuperação de nota, além das constantes e já bem consolidadas formas de recuperação do aprendizado, via de regra praticadas pelos diferentes cursos da UNESC.

A UNASAU e seus cursos estão inseridos de várias e diferentes formas

de relação com o sistema local de saúde. Docentes e discentes da Unidade participam de conselhos da área, a exemplo do Conselho Municipal de Saúde, Conselho do Idoso, Conselho dos Portadores de Deficiência, Fórum Regional Sul de Saúde do Trabalhador, Conselho Intergestores Municipais, entre inúmeros outros. Em paralelo, a conexão com as Secretarias de Saúde dos Municípios da região é bastante intensa, sendo que são desenvolvidas diversas formas de parcerias, desde visitas técnicas e eventos em datas temáticas alusivas à campanhas da área de saúde, como com convênios formais de estágio.

Uma importante fonte de informações e demandas sociais das profissões são os Conselhos Profissionais. A importância das relações com os conselhos na área de saúde é alta, frente a isto, os diferentes cursos procuram manter relações próximas com estas autarquias, inserindo frequentemente em suas atividades acadêmicas seja em disciplinas do currículo ou nos diferentes eventos. Da mesma forma, muitos docentes são membros dos conselhos profissionais e auxiliam na inter-relação entre o curso, seus objetivos e o mercado de trabalho, as demandas da profissão e da sociedade.

As prerrogativas da missão e visão de futuro da UNESC, consolidadas em diversas ações cotidianas e horizontais envolvendo seus cursos, contribuem para que os cursos da UNASAU em paralelo à formação profissional, alcancem da mesma forma os objetivos de uma formação de melhores cidadãos.

As matrizes curriculares têm como substrato efetivo os PPCs dos cursos e os mesmos são construídos e reestruturados sempre tendo como norte principal as Diretrizes Curriculares Nacionais e as Leis e Normatizações preconizadas pelo INEP/MEC. Neste sentido todos os cursos da UNASAU atendem à carga horária mínima estabelecida na Resolução CNE/CES n. 4 de 6 de abril de 2009¹⁹. Em todos os oito cursos da UNASAU, a disciplina de LIBRAS é uma disciplina Optativa, bem como outras disciplinas Optativas.

¹⁹ Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces004_09.pdf

Uma parte da carga horária das matrizes é formada por horas de Atividades Acadêmicas Culturais Complementares (AACCs) que permitem a composição da sua totalidade de diversas formas, a exemplo de estágio curricular não obrigatório, projetos de pesquisa, projetos de extensão, monitoria de disciplinas, entre outras possibilidades diversas. As AACCs são propostas pelas coordenações dos cursos e amadurecidas e aprovadas nos seus colegiados e posteriormente analisadas e em seguida aprovadas no Colegiado da Unidade Acadêmica, firmadas em resolução. Em função da carga horária total dos cursos e a diversidade legal que requer a configuração das mesmas e as atividades complementares apresentam particularidades nos cursos.

As matrizes curriculares permitem equivalências de disciplinas que o acadêmico pode cursar disciplinas tanto em matriz curricular diversa à sua, quanto em outro curso, ou em alguns casos, até em outra Unidade Acadêmica da UNESC.

A UNASAU conta com disciplinas de núcleo comum que favorecem o convívio entre diferentes perfis profissionais e possibilitam a composição dos horários do graduando a cada semestre de acordo com necessidades pontuais. Estas disciplinas, entre outras, são indutoras do convívio do profissional de saúde em equipe, compreendendo não somente o contexto do seu campo de atuação profissional, mas de forma interdisciplinar as possibilidades da atuação integrada.

O movimento reflexivo de revisão dos conteúdos curriculares e matrizes na UNASAU é realizado constantemente, bem como, procura-se seguir os requisitos legais e normativos. As bibliografias na área de saúde contam com aspectos comuns intercurtos e também específicos de cada especialidade. Os aspectos formalmente constituídos nos planos das disciplinas mostram-se adequados, em relação ao dimensionamento da carga horária, conteúdos e bibliografias. No entanto, o quantitativo do acervo bibliográfico tem sido alvo de constante atenção visando melhorias por parte dos cursos, da UNASAU, bem como, da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD.

6.3 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CONSIDERANDO A RELAÇÃO ENTRE A TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES E UTILIZAÇÃO DE PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

A construção do conhecimento na UNASAU e seus cursos é consolidada especialmente pela concreta associação dos preceitos teóricos das unidades curriculares, prospectados e executados de forma interativa e participativa entre os atores diretamente envolvidos no processo, bem como, complementadas por atividades práticas, incluindo aulas práticas, simulações, problematizações, saídas de campo, estudos de caso, entre outras inúmeras estratégias de ensino que estimulem o envolvimento e motivação para o aprendizado. É muito forte e crescente ano após ano a utilização das tecnologias de interação entre docentes e discentes e entre estes, tanto na exploração de ambientes facilitadores institucionais como o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, como através de outros recursos interativos complementares utilizados dentro das especificidades de cada curso e unidade curricular. Em paralelo, muitos preceitos profissionais e de classe, bem como, de interesse dos coletivos profissionais e de interdisciplinaridade são explorados por formas de organização acadêmica como os blogs e outras formas de interface de iniciativa acadêmica, além dos oficialmente estabelecidos como os blogs próprios dos cursos na página eletrônica da UNESC.

Os Estágios Curriculares Obrigatórios (ECO) na área da saúde são idealizados nas matrizes curriculares como aspecto formativo de elevada relevância. Os NDE's e Colegiados de Curso são a base de suporte ideológico para concretização e norteamento dos direcionamentos necessários para que os perfis profissionais preconizados pelas Diretrizes Curriculares sejam alcançados de forma plena. Neste sentido, todas as informações relacionadas aos ECO, advindas de Legislações Federais, a exemplo da Lei dos Estágios 11.788/08²⁰, como as definições de cada conselho profissional da área de saúde, são consideradas e

²⁰ Dispõe sobre o estágio de estudantes, entre outros. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm

atualizam de forma contínua as Resoluções dos Manuais de Estágios dos cursos da UNASAU. Em paralelo, a Unidade Acadêmica realiza uma importante interlocução com os cursos entre as políticas institucionais estabelecidas a partir das prerrogativas legais e normativas dos estágios no país. A UNESC mantém convênio com mais de 200 entidades que são objeto ou possibilidade de Estágio Curricular Obrigatório, diversificação necessária para alguns cursos que mesmo no ECO necessitam de uma abertura grande de possibilidades de estágio. As relações com o SUS local e regional é muito forte, a exemplo cita-se a Secretaria de Saúde do Município de Criciúma, com a qual todos os cursos da Unidade estabelecem relações de ECO de forma direta e indireta.

Os cursos da UNASAU estão inseridos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município contando com atuação em quase todos os bairros com ao menos um dos cursos sendo envolvido. Alguns serviços da Secretaria de Saúde do Município são realizados diretamente na Universidade, a exemplo da Farmácia Escola que realiza todos os processos de medicação de auto custo de Criciúma; o atendimento aos Ostomizados com entrega de materiais, orientações e acompanhamento; o Programa de Auto monitoramento glicêmico; as Clínicas Integradas da Saúde com as respectivas clínicas de: Fisioterapia, Psicologia, Ambulatórios Médicos, Enfermagem (incluindo o SOS UNESC), Odontologia, Nutrição e Farmácias Escola e Solidária. Além disso, na UNESC são executados vários Programas e Projetos na área de saúde que são paralelamente campo de Estágio Curricular Obrigatório, a exemplo do Programa de Reabilitação Pulmonar - PRP, que desde 1999 executa atividades de atendimento à pacientes com problemas pulmonares.

A Unidade conta com a Residência Multiprofissional em Saúde, com o Programa de Educação e Trabalho em Saúde - PET, com um Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde - PPGCS (CAPES 6), que com vários Laboratórios de Pesquisa é campo de estágio curricular obrigatório para cursos como Biomedicina. A UNASAU, através das Clínicas Integradas recentemente contou com a aprovação de sediar um Centro Especializado em Reabilitação - CER

II, ou seja, atenção à duas (2) tipos de deficiência, respectivamente deficiência Física e Intelectual.

A UNASAU mantém parcerias estreitas com o Hospital São José (HSJ), com o Hospital Infantil Santa Catarina, ambos em Criciúma, com o Hospital São Donato de Içara, bem como, com várias outras entidades locais, regionais, nacionais e internacionais que permitem a realização do Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório.

O Estágio Curricular Não Obrigatório na área de saúde passou a contar com limitações a partir de 2008 com a nova Lei dos Estágios, especialmente com a dificuldade que é estabelecida na referida lei quanto à carga horária máxima permitida para estágio, que preconiza um somatório geral das horas de estágio, sejam ECO ou ECNO. Isto praticamente tem inviabilizado a realização do Estágio Curricular Não Obrigatório por parte de discentes de alguns cursos como Medicina, que conta com carga horária integral e na fase de internato médico já lota a possibilidade máxima regularmente estabelecida na referida Lei somente com o ECO. Esta é uma forte demanda envolvendo o ECNO na área de saúde, que impacta não somente no Curso de Medicina, mas em todos os outros cursos da saúde, sendo que excetuando Medicina, mesmo tendo suas atividades desenvolvidas em turno único, em função da carga horária de ECO, por vezes inviabiliza a possibilidade de realizar o ECNO por ultrapassar a carga horária semanal permitida. A leitura que os atores na Unidade Acadêmica fazem da Lei dos Estágios de 2008 é de que infelizmente a mesma não foi projetada pensando na área de saúde, com isso, limita fortemente as perspectivas dos ECNO. Destacando estes como forte mecanismo de inserção profissional do egresso, de complementação formativa e enriquecedora da formação acadêmica, entre vários outros atributos positivos.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nos cursos da UNASAU são idealizados e organizados a partir de definições planejadas e propostas pelo NDE de cada curso, sendo aprovados em termos normativos em Colegiado de Curso e em seguida no Colegiado da Unidade Acadêmica. Atualmente os TCC's dos cursos

da saúde podem ser realizados em forma de artigo para alguns cursos, com opção pelo modelo convencional de trabalho monográfico, assim como, na maioria dos cursos estão normatizados na forma obrigatória de artigo. Com o aumento expressivo do formato de artigo como Trabalho de Conclusão de Curso, a lógica de trabalho de ajuda mútua, coletiva de coparticipação ampliou-se. Desta forma, o que em outros tempos era realizado exclusiva e obrigatoriamente como trabalho individual e monográfico, passou a poder contar, porém não exclusivamente, com a possibilidade de construção coletiva e de produção conjunta em forma de artigo científico. Este movimento tem contribuído para o incremento da produção discente e docente, bem como, da maior socialização do conhecimento produzido na Unidade Acadêmica junto à Sociedade, tanto local, regional, nacional e internacional.

A Unidade Acadêmica da Saúde oferece anualmente o Programa de Aceleração do Conhecimento em Ciências da Saúde (PACCS), A Escola de Inverno e a Escola de Neurociência. Estes programas visam à integração entre o programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde (PPGCS) e os cursos de graduação. Os conteúdos são ministrados em módulos por mestrandos e doutorandos visando à socialização dos conhecimentos gerados nos laboratórios de pesquisa da UNESC, a utilização de artigos científicos como fonte de conhecimentos e a aplicação dos conhecimentos básicos na área da saúde.

Além dos laboratórios de ensino, a UNASAU possui seis laboratórios de pesquisa integrados com Ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde/PPGCS (Laboratório de Neurociências, Laboratório de Epidemiologia, Laboratório de Mutagênese, Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Laboratório de Bioquímica do Exercício e Laboratório de Lasicon). Nestes laboratórios participam dos projetos de pesquisa em andamento, aproximadamente 160 acadêmicos, bolsistas ou voluntários (PIBIC, PIC 170, FUNDES, entre outras).

O acadêmico de graduação pode também participar dos seminários do PPGCS, que ocorrem semanalmente. São seis seminários semanais com duração de uma hora cada. Com relação à Extensão, anualmente a UNASAU lança editais

de extensão com bolsas para docentes e acadêmicos, mantém também programas permanentes e atividades voluntariadas com impacto significativo na região. Além disso, conta com o PET Saúde e Pro Saúde em convenio com o Ministério da Saúde.

6.4 PRÁTICAS INSTITUCIONAIS QUE ESTIMULAM A MELHORIA DO ENSINO, A FORMAÇÃO DOCENTE, O APOIO AO ESTUDANTE, A INTERDISCIPLINARIDADE, AS INOVAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS E O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO

Os NDE's dos cursos da UNASAU são bastante atuantes, sendo uma filosofia de trabalho implementada fortemente na Unidade e organizacionalmente operacionalizada pelos cursos e seus docentes. Entende-se como sendo o NDE o comitê gestor do ensino de graduação nos cursos, de apoio e suporte tanto da idealização pedagógica e formativa profissional, como de transferência e socialização das informações e definições para o coletivo de docentes e discentes. Representa, portanto, elemento de forte relevância como mecanismo propulsor de inovações a partir de processos indicativos, como os avaliativos.

Deve-se destacar que as análises, reflexões coletivas e implementações são resultantes dos processos avaliativos que ocorrem de forma global e também pontual, como podemos constatar no quadro a seguir.

Quadro 23 – Desempenho Docente sob a ótica dos Acadêmicos - 2013

Nº de avaliadores: 974

Desempenho Docente	MS	S	PS.	I	MI	NA	NR	Média Ponderada	
								UNA	UNESC
1. Domínio do conteúdo.	47,00	26,80	7,29	1,69	1,47	2,54	13,21	8,76	8,63
2. Articula teoria e prática.	41,40	28,19	10,35	2,35	1,72	2,64	13,34	8,50	8,27
3. Alcance dos objetivos propostos na disciplina, conforme plano de ensino.	39,92	29,99	9,53	2,58	1,76	2,64	13,57	8,48	8,27
4. Relacionamento professor e aluno (reciprocidade, respeito, profissionalismo etc).	46,21	26,83	7,08	1,98	1,93	2,53	13,44	8,70	8,58
5. Linguagem clara e objetiva na apresentação do conteúdo.	41,50	28,07	9,48	2,68	1,77	2,51	13,99	8,51	8,26
6. Procedimentos didáticos (metodologias, técnicas, recursos para contribuir com a aprendizagem).	38,36	29,71	10,57	2,96	1,88	2,56	13,96	8,39	8,12
7. Aproveitamento do tempo em sala de aula. (organização e planejamento)	40,14	29,82	9,35	2,40	2,08	2,55	13,66	8,47	8,25
8. Apresentação e discussão dos resultados das avaliações escritas, trabalhos, entre outros.	38,46	31,39	9,32	2,41	1,94	2,73	13,75	8,44	8,18
Media Bloco	41,62	28,85	9,12	2,38	1,82	2,59	13,62	8,53	8,32
Desvio Padrão Bloco								0,13	0,18

Legenda: MS = Muito satisfeito; S = Satisfeito; PS = Parcialmente satisfeito; I = Insatisfeito; MI = Muito insatisfeito; NA = Não sei avaliar; NR = Não respondeu

Fonte : SEAI/UNESC

Nas ações da UNASAU os resultados dos processos avaliativos tanto internos quanto externos são constantemente substrato para determinar ações da Direção e Coordenações da Unidade e seu Colegiado. Da mesma forma e em paralelo às ações macro da Unidade, cada curso e seus atores, especialmente através dos NDE's traçam objetivos, responsáveis e prazos, indicados anteriormente, visando medidas saneadoras das demandas identificadas pelos respectivos processos avaliativos. A UNASAU vem desenvolvendo, dentro de suas metodologias de trabalho, reuniões entre os NDE's dos cursos, situações em que temáticas globais do ensino superior, bem como, especificidades da área de saúde são partilhadas, metodologias e processos de trabalho são socializados, entre estas temáticas flutuam especialmente, porém não exclusivamente o ENADE, o Processo Avaliativo do MEC/INEP e seus indicadores de qualidade do ensino superior, bem como, as autoavaliações tanto formais da UNESC, quanto as realizadas no cotidiano dos cursos que compõe a Unidade.

Quadro 24 – ENADE/CPC da UNA SAU

Curso	2004		2007		2010	
	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC
Enfermagem	SC	-	3	3	2	3
Farmácia	4	-	SC	SC	3	3
Fisioterapia	3	-	3	3	2	3
Medicina	SC	-	3	3	3	3
Nutrição	SC	-	3	4	4	3

Fonte: SEAI/UNESC

Curso	2006		2009		2012	
	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC
Psicologia	2	2	3	3	3	4

Fonte: SEAI/UNESC

A UNASAU vem passando por uma forte modificação de seus processos no ensino, norteados pelo que preconiza o SINAES e seus ciclos avaliativos, bem como, a migração da IES para o Sistema Federal de ensino e todas as prerrogativas estabelecidas pelo INEP como indicadores da qualidade do ensino superior no Brasil. O ensino tem sido objeto de reflexão constante e o senso coletivo na Unidade Acadêmica é de que duas importantes e macro dimensões devem ser trabalhadas de forma constante, a dimensão ideológica, pedagógica, reflexiva, crítica e propositiva, com intersecções com a dimensão dos aspectos formais e legais. Neste sentido, o norte regulatório das ações são as prerrogativas legais determinadas para os cursos superiores no Brasil, bem como, as particularidades das áreas e de cursos pontualmente. Bem como, em sintonia e de forma conjunta estão as construções ideológicas de formação de profissionais de saúde e todos os aspectos pedagógicos teóricos e práticos inerentes à formação.

No Planejamento Estratégico da Unidade existe uma nova lógica do ensino, com maior e efetiva interconexão com a extensão e pesquisa, não restrita às ligações pontuais dos projetos ligados à editais de pesquisa e extensão. A cada matriz curricular implantada o senso de núcleo comum de disciplinas, bem como, previsão de disciplinas e atividades curriculares integradoras está aumentando. Operacionalmente nos últimos 3 anos isto foi elevado consideravelmente e os

aspectos qualitativos estão sob foco de constante atenção dos NDE's dos Cursos e da Unidade, de forma a parametrizar norteamentos que possam ser necessários ao processo de acompanhamento e efetivação do que está formalmente definido nas matrizes curriculares.

A UNASAU vem trabalhando com ações integradoras que procuram ir além apenas da criação formal de Núcleo Comum de Disciplinas, mas de atividades concretas de estímulo à integração de fato entre as áreas da saúde. Neste sentido, uma ação bastante inovadora e de grande sucesso na repercussão junto aos diferentes atores da Unidade, são as Aulas Integrativas e a Jornada Integrada da Saúde, que por estímulo da Direção da Unidade, suas respectivas Coordenações e dos Cursos, contou com um forte envolvimento organizacional e executivo dos Centros Acadêmicos dos Cursos da Saúde.

A UNASAU conta com um Programa de Monitorias bastante acessível aos cursos, considerando que cada curso pode escolher e firmar que disciplinas contarão com vagas para monitoria no edital da Unidade. Tradicionalmente as disciplinas com maior grau de dificuldade na percepção histórica dos próprios discentes, são as mais ofertadas com monitoria semestre a semestre. No entanto, outras disciplinas em que os docentes, NDE ou a própria Coordenação do Curso julguem importantes são encaminhadas para o Edital de Monitorias. Sobre isto, a Unidade Acadêmica recebe em período pré fixado a indicação de todas as disciplinas que os professores e cursos solicitam inclusão em um grande edital de monitoria. Em seguida é aberto um período para inscrições, que posteriormente a isto conta com uma fase de seleção. Os cursos tem autonomia para realizar a escolha dos monitores, pautada em alguns critérios de seleção. Com a definição dos monitores a Coordenação de Ensino da Unidade Acadêmica passa a gerenciar as atividades dos Monitores quanto aos aspectos mais amplos envolvendo listas de presenças, relatórios, *feedback* dos cursos e outros aspectos formais. O acompanhamento cotidiano das atividades e viabilização das mesmas é executado pelos cursos e seu corpo de professores. É importante destacar que dentro do possível, é importante ampliar as horas destinadas à suporte com as monitorias das

disciplinas essenciais dos cursos, bem como, explorar mais formas de monitoria presencial e EAD.

A UNASAU através de sua Diretora e do Coordenador de Ensino, identificou junto aos Cursos, incluindo C.A.'s, discentes no geral e Coordenações, a necessidade de implementar uma atividade já anteriormente experimentada de nivelamento que nesta Unidade Acadêmica recebem a nomenclatura de Programa de Aceleração do Conhecimento (PAC). Os PAC's são espécies de aulas temáticas que contam com um período pré definido em horas, em cada edição, focando em temas e assuntos que os discentes do coletivo dos cursos mais demonstram dificuldade de aprendizado. Para citar um exemplo concreto, cita-se a Bioquímica e a Fisiologia, sendo disciplinas básicas que apesar das flutuações de nomenclatura, estão inseridas de forma comum à todos os cursos da saúde.

Outra dimensão importante do apoio psicopedagógico importante nos cursos da UNASAU são as horas de Coordenação dos Estágios presentes em todos os Cursos. Sendo que as horas que o docente conta para organização dos estágios possibilita o ordenamento não apenas formal e documental, mas de apoio à todo o corpo social dos cursos, incluindo secretárias, discentes e docentes, auxiliando a Coordenação do curso e a Unidade Acadêmica a implementar as políticas do PPC de cada curso, bem como, da Unidade Acadêmica e da IES. No Curso de Medicina há uma particularidade que envolve a figura do Coordenador de Fase, sendo que cada fase tem o seu Coordenador que conta com horas para isto que em sintonia com a Coordenação do Curso, organiza e dissemina as necessidades organizacionais e pedagógicas previstas no PPC e que necessitam ser efetivadas.

De forma a convergir com a intenção de uma formação cidadã firmada pelas políticas institucionais, não há dúvida que a dimensão do "SER" é aspecto de extrema relevância para que se tenham estratégias específicas. Exatamente neste aspecto do "SER" é que parece residir um componente fundamental que é a identidade humana com a instituição, o curso e especialmente com os atores do determinado curso. Neste sentido, o envolvimento dos Centros Acadêmicos e dos Representantes de Turma, em uma cultura do cuidado com o outro, em qualquer

sinal de má adaptação ou de insatisfação, dificuldade financeira, etc, parece interessante.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem tem sido progressivamente explorado em suas diversas possibilidades de suporte ao ensino e como mecanismo facilitador e potencializador do processo ensino aprendizagem.

De forma constante tanto nas formações continuadas quanto nas reuniões colegiadas e dos NDE's dos cursos da saúde, é destacada a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) como ferramentas potencializadoras do ensino. Neste sentido, as metas são de evitar que os docentes e acadêmicos, como atores principais do processo ensino aprendizagem subutilizem o AVA por exemplo, reduzindo-o à simples plataforma para postagem de conteúdos de aulas ou de arquivos complementares. Os desafios que permanecem continuamente impostos envolvem à conscientização e capacitação para exploração de todas as possibilidades que envolvem o AVA como recurso de interação. Neste sentido, esta temática é explorada de forma continuada tanto na formação continuada de docentes da UNESC, bem como, no Programa Saberes Docentes em Oficinas e Encontros realizados especificamente na Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde e seus docentes, aberta a participação de docentes de outras Unidades que atuam também na UNASAU. Paralelamente os NDE's dos Cursos tem como pauta rotineira a reflexão sobre o uso e exploração desta ferramenta complementar, destacando demandas de melhoria tanto de uso quanto do próprio sistema, que são socializadas no Colegiado da Unidade Acadêmica, ou diretamente à Coordenação de Ensino da Unidade. A mesma, ao fazer parte do Núcleo de Pedagogia Universitária (NEP), bem como, de outros fóruns internos como a Câmara de Ensino de Graduação leva adiante para a gestão maior da IES as necessidades de melhorias.

Quadro 25 - Estágios curriculares obrigatórios, não obrigatórios e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em 2013

CURSO	TC	EC	ESTÁGIOS	
			CO	NO
BIOMEDICINA	S	S	0	2
ENFERMAGEM	S	S	81	32
FARMÁCIA	S	S	300	73
FISIOTERAPIA	S	S	112	22
MEDICINA	S	S	264	0
ODONTOLOGIA	S	S	38	90
PSICOLOGIA	S	S	131	80
NUTRIÇÃO	S	S	40	10
TOTAL			966	309

Legenda:

- **TC** indica a obrigatoriedade (**S**) ou não (**N**) de trabalho de conclusão de curso;
- **EC** indica a obrigatoriedade (**S**) ou não (**N**) de estágio curricular;
- **CO** é o número de alunos que realizaram estágio curricular obrigatório;
- **NO** é o número de alunos que realizaram estágio curricular não obrigatório;
- Especificar as informações complementares consideradas importantes

6.5 ANÁLISE CONCLUSIVA

Na Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, observou-se que há um consenso por um modelo de gestão participativa e integrada. Constatou-se que as matrizes curriculares estão articuladas com as políticas de ensino visando a flexibilização do conhecimento a contextualização entre teoria e prática, com enfoque na Saúde Coletiva e estão de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso.

Os PPCs são estão sendo revisados de acordo com roteiro estabelecido pelo sistema e-MEC. A Unidade tem se preocupado em estabelecer um núcleo comum de disciplinas oportunizando ao acadêmico maior flexibilização curricular. A avaliação da aprendizagem segue os pressupostos da avaliação processual preconizada no Regimento Geral da UNESC.

No que se refere aos planos de ensino embora haja necessidade de atualização e adequação a realidade dos componentes curriculares, existe

articulação entre objetivos , metodologias e avaliação. As tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são ferramentas potencializadoras do ensino. Destaca-se a metodologia diferenciada no curso de Medicina, sendo esta baseada em problemas (*Problem Based Learning* – PBL). Os estágios curriculares ocorrem por meio de um processo crescente de dificuldades relacionando teoria prática.

A UNASAU mantém parcerias com diversas instituições locais, regionais, nacionais e internacionais possibilitando a realização dos estágios curriculares integrando a relação teoria prática, além do que se permite a integração da graduação com a pós (stricto sensu) no programa de aceleração do Conhecimento em Ciências da Saúde (PACCS) a Escola de inverno e a Escola de Neurociência e nos seminários do PPGCS.

Os NDEs dos cursos são atuantes, dando suportes a gestão a partir das análises, reflexões e implementações resultantes dos processos avaliativos e acompanhamento dos PPCs dos Cursos.

Há um compromisso de todos os envolvidos no processo de buscar a excelência do ensino de graduação proposta pela PROGRAD, estabelecendo como meta o CPC de no mínimo conceito 4.

A seguir, apresentam-se alguns destaques e desafios percebidos na autoavaliação da Unidade Acadêmica.

6.5.1 Destaques

- Matrizes curriculares enfatizando questões voltadas à Saúde Coletiva;
- Realização de Seminário integrador, promovendo a interdisciplinariedade, e a integração das diferentes fases dos cursos, objetivando a articulação teoria prática;
- Conceito Preliminar de Curso (CPC), no Curso de Psicologia, passando de 3 para 4;

- Realização de diagnóstico de vida e saúde nas comunidades que contam com diferentes desafios e condições de vida;
- Participação de docentes e discentes em conselhos da área (Conselho Municipal de Saúde, Conselho do Idoso, Conselho dos Portadores de Deficiência, Fórum Regional Sul de Saúde do Trabalhador, Conselho Intergestores Municipais, e outros);
- Parcerias com as Secretarias de Saúde dos Municípios da região visando visitas técnicas, participação em eventos em datas temáticas alusivas à campanhas da área de saúde e convênios para estágio;
- Existência de disciplinas de núcleo comum favorecendo o convívio entre diferentes perfis profissionais e possibilitando a flexibilização curricular;
- Residência Multiprofissional em Saúde, com o Programa de Educação e Trabalho em Saúde – PET;
- Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde - PPGCS (CAPES 6);
- Implantação do Centro Especializado em Reabilitação - CER II: deficiência, Física e Intelectual;
- Parcerias com o Hospital São José (HSJ), com o Hospital Infantil Santa Catarina, ambos em Criciúma, com o Hospital São Donato de Içara, bem como, com várias outras entidades locais, regionais, nacionais e internacionais que permitem a realização do Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório;
- PET Saúde e Pro Saúde em convenio com o Ministério da Saúde;
- Programa de Aceleração do Conhecimento em Ciências da Saúde (PACCS), A Escola de Inverno e a Escola de Neurociência, visando à integração entre o programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências da Saúde (PPGCS) e os cursos de graduação;
- Possibilidade dos acadêmicos de graduação participarem dos seminários semanais do PPGCS.

6.5.2 Desafios

- Atualizar os Planos de Ensino, em conformidades com as necessidades da realidade de cada componente curricular;
- Buscar alternativas referentes a cobrança financeira por parte de algumas instituições, em especial hospitalares, para concessão dos espaços para os estágios curriculares obrigatórios;
- Rever a avaliação do processo ensino aprendizagem e recuperação;
- Alcançar CPC, no mínimo 4, para todos os cursos da UNA;
- Ampliar o acervo bibliográfico na área da saúde;
- Efetivar em todos os cursos da UNA o núcleo comum de disciplinas;
- Explorar todas as possibilidades do AVA como recurso de interação e aprendizagem.

7 METAS INSTITUCIONAIS RELACIONADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO DEFINIDAS PELA PRO –REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

Com relação aos desafios do Ensino constantes no Relatório de Autoavaliação do triênio 2010 a 2012, a Instituição avançou acerca de:

- 1 Criação das Diretrizes para elaboração ou reavaliação dos PPCs (Resolução12/2011/Câmara de Ensino de graduação²¹).
- 2 Aprovação das políticas institucionais de EAD referentes ao uso de novas tecnologias nos processos de ensino aprendizagem.
- 3 Participação coletiva envolvendo: NDE, docentes e discentes.
- 4 Ampliação da infraestrutura de rede multimídia de forma a fortalecer as ferramentas de comunicação síncronas disponíveis na IES.
- 5 Elaboração e aprovação da Política de Permanência do estudante.
- 6 Oferta de cursos gratuitos com certificação para os estudantes: produção textual e informática básica em 2013.
- 7 Elaboração da política do egresso.
- 8 Elaboração da política de formação continuada de docentes.
- 9 Elaboração da política de atendimento ao estudante deficiente.
- 10 Articulação das temáticas do programa de formação continuada com as necessidades de aperfeiçoamento dos currículos, como por exemplo: indissociabilidade das três dimensões, interdisciplinaridade entre outros.
- 11 Publicação dos anais do ensino, com as experiências relatadas pelos docentes na Semana de Ciências e Tecnologias e da Coletânea do ensino com os relatos de experiências apresentados nas sessões interativas durante o programa de formação continuada de docentes.
- 12 Entrega de um livro do Paulo Freire: Pedagogia da Autonomia, para cada docente em 2013, objetivando a leitura e discussão nos colegiados e a

²¹ Estabelece diretrizes para elaboração ou reavaliação do Projeto Pedagógico de Curso - PPC, nos cursos de graduação da UNESC e dá outras providências. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/5947.pdf?1315848421>

melhoria do processo ensino/aprendizagem e da formação profissional e humana.

13 Elaboração dos Projetos Pedagógicos das Unidades Acadêmicas- PPU.

14 Reorganização dos procedimentos relacionados ao estágio não obrigatório, objetivando melhor acompanhamento do estagiário e qualificação do egresso.

15 Continuidade do afastamento de docentes para cursar mestrado e doutorado, bem como oferta de bolsa de estudo, de acordo com a necessidade dos cursos e orçamento da Instituição.

16 Os documentos institucionais, como Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos apontam para a busca contínua da excelência no ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nesse sentido, apresenta-se as metas e ações norteadoras da gestão, em consonância com as **exigências do instrumento de avaliação de cursos de graduação do SINAES**, para atingirmos essa excelência e cumprirmos a legislação vigente.

- Alcançar, nas avaliações externas, avaliação do curso, reconhecimento e renovação do reconhecimento; ENADE, Conceito Preliminar de Curso – CPC, Índice Geral de Cursos - IGC e credenciamento da Instituição, o resultado mínimo de 4 (quatro) a partir de 2012.
- Reduzir 5% na taxa de evasão dos cursos de graduação até 2012.
- Aumentar a titulação do corpo docente: 33% de mestres e doutores por curso até 2015 e 70% de mestres e doutores, sendo 30% de doutores até 2020.
- Propor atividades como cursos de extensão e de especialização, participação nas Semanas Acadêmicas, entre outras, para consolidação da Política do egresso.

- Atualizar os PPCs, considerando as ações abaixo relacionadas e os resultados das avaliações
- institucionais.
- Adequar a matriz curricular: número de horas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, atender os princípios do currículo estabelecidos nas Políticas de Ensino, atender as
- resoluções da Câmara de Ensino de Graduação.
- Dar continuidade à implantação das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão e Pós-Graduação.
- Ampliar projetos de pesquisa e extensão por curso e Unidade Acadêmica.
- Implantar, no mínimo, um grupo de pesquisa por curso.
- Fortalecer o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - e as Tecnologias de Informação e
- Comunicação – TICs – como ferramentas pedagógicas para aprendizagem.
- Intensificar a produção de materiais didático-pedagógicos pelos docentes.
- Estabelecer, no mínimo, um acordo de cooperação internacional por curso.
- Atualizar regulamentos específicos de Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – e Atividades Culturais Complementares - ACC ou similares.
- Utilizar procedimentos de avaliação e recuperação do processo ensino/aprendizagem de acordo com a resolução vigente.
- Integrar os cursos de graduação bacharelados com instituições/organizações públicas e privadas e, as Licenciaturas com as redes públicas de ensino.
- Intensificar o atendimento ao acadêmico por meio do Programa de Orientação Profissional – POP - e Núcleo de Atendimento Psicopedagógico – NAP.
- Intensificar as monitorias e nivelamentos para áreas com dificuldade de aprendizagem e maior Índice de reprovação, a exemplo dos programas: Aceleração do Conhecimento - PAC, Aulas Preparatórias – PAP e Nivelamento dos cursos de Tecnologia – PNT, entre outros.

- Integrar horizontal e verticalmente a matriz curricular do curso: interdisciplinaridade, atividades
- Integradas (como por exemplo: Programa Interdisciplinar Orientado - PIO, Seminário de Estágio e TCC, Seminário de Ciências- SEMIC, Desafio Empresarial, Programa Habitat Saudável, Seminários Integrativos da Saúde, entre outros).
- Implantar um Programa Permanente para o ENADE – PPE - com vistas à melhoria dos resultados.
- Ampliar o número de convênios e de acadêmicos para realizarem estágio não obrigatório.
- Utilizar os resultados da Avaliação Institucional como ferramenta de gestão.
- Manter a bibliografia atualizada: básica no mínimo três títulos por disciplina (1 exemplar para cada 5 acadêmicos) e complementar no mínimo cinco títulos por disciplina (dois exemplares de cada título).
- Manter a assinatura de periódicos especializados: assinatura impressa ou virtual de no mínimo 15 títulos.
- Intensificar o uso de periódicos especializados na graduação e nos programas de Pós-Graduação.
- Atingir 60% do corpo docente de regime Tempo Parcial - TP (será proposto no regimento) e Tempo Integral – TI.
- Atingir 60% dos docentes com experiência profissional, em sua área de atuação/graduação, em instituições públicas/privadas ou como autônomo.
- Contratar professores com titulação mínima de especialista.
- Conceder licença sem vencimento somente para docentes com no mínimo cinco anos na instituição e pelo prazo máximo de dois semestres (documento DDH).
- Obter no mínimo média 8,0 (oito) em dois processos consecutivos de avaliação institucional da mesma disciplina.
- Intensificar a produção científica, cultural, artística ou tecnológica: no mínimo três por ano, por docente.

- Cumprir efetivamente o horário de aula e carga horária da disciplina.
- Solicitar trabalhos acadêmicos de acordo com as Normas da ABNT.
- Participar das reuniões do colegiado do curso.
- Participar do Programa de Formação Continuada dos Docentes e demais capacitações disponibilizadas pela Instituição.
- Ser comprometido com o Projeto Pedagógico do Curso.
- O coordenador de curso deverá ter, titulação mínima de mestre, experiência profissional e experiência com educação superior. Com relação à carga horária, esta deverá estar em consonância com a resolução institucional.
(coordenador)
- Atender a legislação vigente quanto ao Núcleo Docente Estruturante - NDE: composição, atuação e registro. **(coordenador)**
- Organizar o funcionamento do colegiado do curso: periodicidade, registros, participação dos conselheiros e encaminhamentos. **(coordenador)**
- Manter a qualidade das estruturas físicas de: sala de aula, laboratórios, clínicas, espaços pedagógicos, centro de práticas entre outros.
- Atualizar permanentemente as normas de funcionamento, utilização e segurança de laboratórios.
- Disponibilizar os recursos materiais, didático-pedagógicos e equipamentos necessários para o curso.
- Manter acesso dos discentes aos equipamentos de informática.
- Atualizar constantemente os equipamentos dos laboratórios de informática.
- Manter salas para coordenação de curso, NDEs e docentes.
- Atender as normas de segurança da instituição.
- Atender a legislação referente à acessibilidade.

8 POLÍTICAS E PRÁTICAS INSTITUCIONAIS DE APOIO AO ESTUDANTE

Buscando atender aos desafios propostos no Relatório de Autoavaliação - Triênio 2010, 2011 e 2012 e visando à melhoria do ensino para contribuir com a formação continuada dos discentes, a Unesc aprovou:

Diretrizes para elaboração ou reavaliação dos PPCs (Resolução 12/2011/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO²²).

Políticas Institucionais de EAD (Resolução 02/2011/ CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO²³) referentes ao uso de novas tecnologias nos processos de ensino aprendizagem.

Como atividades de apoio ao discente, podemos citar:

Política Instituição de Permanência do Estudante com Sucesso (Resolução 07/2013/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO²⁴) descreve os programas e ações que articulam a política de permanência dos acadêmicos na Unesc, são eles:

Programa de Bolsas e Financiamentos Educativos/CPAE

A Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante (CPAE) é o setor da UNESC que representa os interesses dos estudantes frente à Reitoria, mas também representa uma extensão da Reitoria no cumprimento de sua vontade política em prol dos estudantes. Isso é essencialmente uma condição de permanência do estudante na Universidade.

²² Estabelece diretrizes para elaboração ou reavaliação do Projeto Pedagógico de Curso - PPC, nos cursos de graduação da UNESC e dá outras providências. Disponível em

<http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/5947.pdf?1315848421>

²³ Aprova Política de Educação a Distância da UNESC. Disponível

<http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/5643.pdf?1309873088>

²⁴ Aprova Política Institucional de Permanência dos Estudantes com Sucesso: Descrição de programas e ações que articulam a política de permanência dos acadêmicos na UNESC. Disponível em

<http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/9141.pdf?1378412684>

Em consonância com a missão da UNESC, a CPAE busca organizar-se, instrumentalizar-se e agir de forma multidimensional com foco na integralidade e na totalidade de seu campo de atuação. Dessa forma, a CPAE direciona seus trabalhos com vistas a contemplar as três dimensões implícitas no conceito de meio ambiente do texto institucional: ser individual; ser social; ser planetário, em um todo-integrado.

As principais atribuições da CPAE são:

- Propor, coordenar e executar programas de acesso e permanência ao ensino superior;
- Regulamentar, resguardada as disposições legais, os processos seletivos de bolsas de estudos e financiamentos ao ensino superior, tais como: Artigo 170, Bolsa da Prefeitura Municipal de Criciúma (PMC), Proies, Bolsa DCE/CA, Bolsa Estágio Interno, Bolsa Família, Bolsa Fumdes, Bolsa Minha Chance, Bolsa Pesquisa ou Extensão, FUNDOSOCIAL, Monitoria Remunerada, Nossa Bolsa, Nossa Bolsa/Pedagogia, Prouni, Bolsa Permanência, Pravalor Universitário, FIES;
- Atuar na promoção de parcerias com setores internos da UNESC e, também, com setores públicos e privados, para o desenvolvimento de ações que venham a beneficiar o corpo discente;
- Promover atividades de recepção e integração para os novos acadêmicos da Universidade;
- Proporcionar aos estudantes, programas de acolhimento e bem estar que possibilitem melhores condições para enfrentarem problemas e dificuldades encontrados no decorrer de sua vida estudantil;
- Fomentar, estimular e estabelecer atividades de integração entre os acadêmicos;
- Desenvolver programas que vise à saúde integral (física e psíquica) do estudante;

- Promover programas de desenvolvimento de potencialidades junto aos acadêmicos por meio de encontros, seminários, palestras, cursos e outros eventos;
- Atuar na mediação de conflitos entre o corpo discente e a Instituição;
- Promover e apoiar iniciativas de organização dos estudantes, bem como sua articulação com a Instituição;
- Avaliar e apoiar iniciativas do movimento estudantil seja em seu caráter institucional ou não;
- Acolher iniciativas e atividades de interesse dos estudantes;
- Elaborar relatórios de suas atividades.

Cursos de Extensão

- Produção Textual I, II, III e informática básica I, II, III

Desenvolvidos por professores das quatro Unidades Acadêmicas e dirigidos aos alunos em geral, os cursos têm por objetivo desenvolver a escrita, a compreensão e a interpretação facilitando as futuras produções textuais, essenciais na academia. O curso de Produção Textual faz frente às dificuldades nessa área resultantes do enfraquecimento do ensino fundamental e médio e do cada vez menos presente hábito da leitura entre os jovens da geração internética. Já os cursos de Informática Básica são direcionados a todos que ainda não têm familiaridade com as novas tecnologias e suas ferramentas disponibilizadas na Universidade, as quais estão cada vez mais presentes em todas as áreas profissionais.

Programa de monitorias:

Trata-se de um projeto em que os estudantes com desempenho excelente nas disciplinas, candidatam-se em edital específico para trabalharem na Instituição como monitores. As atribuições dos monitores é o acompanhamento e orientação para alunos com dificuldades em conteúdos específicos. Tais orientações podem ocorrer no mesmo horário das referidas disciplinas, em horários

alternativos, previamente acordados com o professor da disciplina, ou ainda na modalidade EAD, por meio do AVA. Esse acompanhamento e orientação prestados pelos monitores são acompanhadas pelo professor responsável pela disciplina. Em áreas recorrentes como Física, Química e Matemática a Monitoria é permanente. Os alunos monitores são pagos em horas-aula no mesmo valor da hora- estágio interno revertidas em descontos em mensalidades ou em outros serviços disponíveis na universidade.

Estágios Não Obrigatórios

Diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, o Programa encaminha estudantes para a experiência no mercado de trabalho. Faz o entremeio entre a oferta de vagas das empresas e a dupla necessidade dos estudantes que precisam, por um lado, exercitar a prática profissional em sua área de formação e, por outro, suprir a insuficiência financeira custeando então seus estudos e/ou despesas adjacentes.

O Programa de Estágios Não Obrigatórios mantém contato com o segmento empresarial da região que comunica as vagas disponíveis. O setor vinculado ao Programa faz a divulgação das vagas e a pré-seleção dos candidatos que se apresentam para cada área, encaminhando-os às empresas. Trata-se de maneira formal de o estudante adentrar ao mercado de trabalho o qual permite que uma parte cumpra o limite de dois anos, outra se direcione para novo emprego e uma terceira parte que é efetivada na própria empresa onde estagia.

O setor executa todos os procedimentos administrativos e legais e resguarda a segurança e os direitos de todas as partes: Universidade, empresa e estudante-estagiário. Mantêm-se vinculados ao Programa, entre ingressos e saídas, cerca de 2.000 estudantes.

O Programa de Estágios Não Obrigatórios é fator de permanência do estudante na Universidade, pois atende a questão financeira e o exercício da profissão a um só tempo.

Inglês sem fronteiras: curso de inglês para estudantes integrantes de programas de iniciação científica

Tem como objetivo geral desenvolver a leitura e produção científica de textos científicos para a participação e apresentação em eventos científicos, assegurando a terminologia específica de cada área de pesquisa, buscando:

- Desenvolver a oralidade e a prática de leitura (em voz alta) de comunicações acadêmicas com vistas à socialização de conhecimento;
- Desenvolver a habilidade de interpretação em língua inglesa por meio de estratégias e atividades que venham a auxiliar a formação de leitores mais eficientes e autônomos;
- Apropriar-se de estratégias de uso de tradutores *online* e *software* afins;
- Elaborar *abstracts* de trabalhos acadêmico-científicos.

Internacionalização/Mobilidade Estudantil - Programa De Relações Internacionais

Em 1996 foi criada a Coordenadoria de Relações Internacionais com o intuito de viabilizar e concretizar as relações internacionais da Instituição. A razão de ser da Coordenadoria de Relações Internacionais é de *fomentar, apoiar e promover as relações internacionais da UNESC*, com Universidades estrangeiras que tenham mútuo interesse em desenvolver mobilidade acadêmica, pesquisas, intercâmbio discente/docente, palestras, por meio de contato do próprio setor bem como de outros agentes envolvidos no processo.

A construção e manutenção de programas de intercâmbio com Universidades estrangeiras é um atrativo suplementar e inequívoco de grande interesse do acadêmico. As disciplinas, bem como outras modalidades de cursos, mini cursos e complementações cursadas no exterior, em diversos tipos de convênios, fazem com que o aluno tenha um *up grade* no seu currículo. Isso é fator de permanência.

Núcleo De Psicopedagogia - Núcleo De Atendimento Aos Problemas De Aprendizagem

Trata-se de um núcleo multidisciplinar de atendimentos aos pacientes – acadêmicos – que apresentam com problemas de aprendizagem composto por psicólogo, pedagogo, psicopedagogo e outros profissionais da área. O objetivo é criar um espaço de integração e inclusão por meio de um núcleo de atendimento aos problemas de aprendizagem apresentados nas disciplinas curriculares, buscando a melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem do aluno em todos os seus aspectos, no período de sua vivência acadêmica, a fim de:

- Oportunizar campo de estágio aos estudantes de graduação em Psicologia, Pedagogia e Especialização em Psicopedagogia;
- Capacitar os estagiários para o atendimento aos pacientes que apresentam problemas de aprendizagem ou deficiências;
- Realizar um processo de investigação sobre as dificuldades relatadas pelo estudante ou pelo seu professor, e, após o diagnóstico, orientar de forma prática uma linha de ação em favor da superação de tais dificuldades;
- Oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes dos cursos de graduação e do Colégio UNESC;
- Prestar atendimento aos discentes com necessidades educacionais especiais;
- Oferecer Programas de Educação Continuada aos docentes das redes públicas;

Programa De Orientação Profissional (Pop)

Preocupados com as grandes questões que envolvem a formação do educando no mundo atual, a UNESC não poderia “fechar os olhos” para as adversidades enfrentadas pelos jovens no momento da definição profissional, principalmente pelos desafios enfrentados nessa etapa, tais como exigências

pessoais e familiares, bem como o aumento do universo de cursos superiores, novas especializações que surgem no mercado e que são desconhecidas, desenvolvimento tecnológico presente em todas as áreas. Tal situação exerce no jovem fascínio e sedução diante do novo, interferindo diretamente no processo decisório.

O Projeto de Orientação Profissional, cuja responsabilidade é da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e UNASAU, pretende ocupar um espaço reflexivo, em que as dificuldades de cada um possam ter, sejam formuladas e trabalhadas. O objetivo deste projeto é orientar estudantes do ensino médio e universitários, oferecendo-lhes uma visão global e detalhada sobre os diversos cursos de formação profissional, considerando seus interesses, valores, personalidade, habilidades (aspirações) e seus limites (possibilidades).

O trabalho é dividido em fases distintas de acordo com o grau de escolaridade e faixa etária, visando a atender aos estudantes do 1º ao 3º ano do ensino médio e alunos que já estão cursando algum curso na graduação e estão indecisos.

Cada fase será desenvolvida com variedades de temas e dinâmicas de grupo, de acordo com o nível dos educandos, atingindo maior grau de complexidade na fase final do projeto. Os grupos são formados conforme demanda, nas 6ª feiras, tarde e noite, na sala de dinâmica na Clínica Integrada, Zona 2. Cada grupo terá carga horária de 20 horas, sendo 10 encontros semanais de 2 horas, que serão divididos em três momentos:

- **Conhecimento de si mesmo:** perceber e valorizar suas habilidades, seus interesses, aptidões, gostos e expectativas;
- **Conhecimento das profissões:** quais são? O que fazem? Possibilidades de atuação, principais atividades, mercado de trabalho, contato com profissionais;
- **Processo decisório e Projeção para o Futuro:** reflexão sobre seu projeto de vida bem como sobre as possibilidades e caminhos que poderão ser tomadas na busca de sua realização profissional.

As atividades que auxiliam estas reflexões são: dinâmicas de grupo, discussão de textos, técnicas de relaxamento, autobiografia, testes de interesses, visitas aos cursos e entrevista com os coordenadores e profissionais de diversas áreas de interesse, pesquisas em sites, dicas para o dia do vestibular, etc.

Também são realizadas palestras para alunos do Ensino Médio em escolas que demonstrem interesse em realizar o Trabalho de Orientação Profissional.

Participação da organização e atendemos os alunos que participam da Feira das Profissões/Invasão UNESC.

O Projeto Potencial tem como propósito facilitar condições e atividades que promovam desenvolvimento do potencial dos acadêmicos nas três dimensões preconizadas pela Missão da UNESC – interna-individual, social e ambiental planetária no sentido de promover melhorias nas relações interpessoais facilitando o processo de ensino-aprendizagem.

Esse projeto, de responsabilidade da CPAE sob a supervisão da Pró-reitora de Ensino de Graduação, tem como palavras-chave: consciência, liderança, cultura de paz, valores humanos, responsabilidade socioambiental. Os objetivos deste projeto são:

- Detectar e diagnosticar problemas/dificuldades nos diversos segmentos da comunidade acadêmica em termos de relações interpessoais;
- Proporcionar condições que facilitem a resolução de problemas na área das relações interpessoais;
- Promover a harmonia nas relações acadêmicas no *Campus*;
- Promover a integração harmônica de segmentos diferenciados na comunidade acadêmica;
- Formar lideranças para uma cultura de paz, ambiental e cidadã;
- Criar e proporcionar condições para o desenvolvimento de atitudes cooperativas e solidárias nas relações no campus e na comunidade.
- Os conceitos trabalhados neste projeto são:

- Melhoria: Instrumentalização de recursos, condições e contextos para facilitar a superação de desafios/dificuldades e promover a qualidade do ambiente de vida do estudante.
- Qualidade do ambiente de vida: Se dá em Três Dimensões: Saúde e Paz consigo mesmo; Paz com o outro; Paz com o meio ambiente.
- Potencial: energias latentes. Capacidades, talentos e habilidades a serem facilitadas.
- SER: Sujeito Expresso em suas Relações. Integralidade da Pessoa Humana. Dimensão Essencial manifesta na Existencialidade. Centro, mas também Periferia.
- Sensações, Emoções, Pensamentos e Não-pensamentos. Razão e Intuição. Corpo/Mente/Espírito. Bio/Psico-Energética.

Programa Permanente De Combate À Evasão Da Unesc – PPCE

O Programa Permanente de Combate à Evasão foi elaborado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) em conjunto com as Unidades Acadêmicas (UNAs) e Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação. Esse programa, além de apresentar as causas dessa não permanência do acadêmico nos cursos, articula as atribuições de cada segmento da Instituição com o objetivo de combater a evasão, bem como apresenta os dados gerais da Instituição e segmentados por UNA no período de 2009-2011, de acordo com o Setor de Avaliação Institucional (SEAI), para que sejam permanentemente monitorados, objetivando a redução dos índices de evasão e, conseqüentemente, aumentando os de permanência. São vários os setores de apoio envolvidos nesse programa, a saber: Coordenação/NDEs/colegiados de curso, UNAs, CPAE, CENTAC e Setor de Comunicação Integrada. São objetivos deste programa:

- Apresentar um breve panorama da evasão no ensino superior no Brasil;

- Apresentar aos gestores, docentes e colaboradores dos cursos de graduação alguns indicadores e causas da evasão de acadêmicos na Instituição;
- Diminuir a evasão em 5%, de acordo com a meta estabelecida pelo Plano de Graduação da UNESC: excelência do ensino, por meio das ações propostas coletivamente.

Programa De Educação Inclusiva

O Programa de Educação Inclusiva, de responsabilidade da CPAE, constitui-se em um conjunto de estratégias e ações que possibilitam o acesso e a permanência no ensino superior de estudantes com necessidades educativas especiais, cujo objetivo é promover políticas e programas que possibilitem a inclusão e a permanência com sucesso do aluno na UNESC, o qual é desenvolvido por meio de seus núcleos:

- NNE – Núcleo Necessidades Especiais (auditivas, visuais, físicas e mentais Problemas de Aprendizagens - sócio culturais, cognitivas);
- NNEC – Núcleo Necessidades Econômicas – (Programas CPAE);
- NEAB – Núcleo de Estudos Afro-brasileiro.

Recepção ao Calouro

É impactante para o aluno que chega à Instituição esse momento na sua trajetória acadêmica, por isso faz-se importante o primeiro contato com a Universidade em que ele deve permanecer por alguns anos estudando. É um primeiro passo marcante que ajuda a construir a caminhada futura. Simboliza a virada de grau entre a vida escolar e adolescente e a vida acadêmica, universitária, em que se constrói o adulto profissional e cidadão. Tudo isso consolida essa imagem que fortalece o fator permanência. A recepção ao calouro é um conjunto de ações direcionadas para a recepção e a acolhida dos novos estudantes ingressantes na Universidade, cujos objetivos são:

- Acolher o estudante que está chegando;

- Fazer chegar ao novo estudante todas as informações preliminares e fundamentais sobre seu dia-a-dia na Universidade;
- Apresentar essa Universidade e curso em que o ingressante está inserindo-se;
- Demonstrar esse novo padrão de responsabilidade, de maturidade e perspectiva de futuro profissional e cidadão;
- Aproximar, desde logo, a Reitoria aos novos estudantes.

A operacionalização da recepção dos acadêmicos ingressantes se dá da seguinte maneira:

- Encontro coletivo por turno marcado por alegria, descontração e comunicação em sintonia com perfil geral dos novos estudantes.
- Sem tom solene, constitui-se em conversa informal com atrações artístico-culturais, vídeos institucionais, atração de entretenimento realizada por pessoas de alguma forma ligadas à instituição, egressos ou alunos profissionalizados a atividade.
- É realizado sorteio de brindes.

Trote Solidário

O Trote Solidário foi implantado oficialmente na UNESC em 2009 como um conjunto articulado e orgânico de ações para combater o trote abusivo, imoral e violento. Depois de sete edições semestrais sob a coordenação da CPAE, o Trote Solidário se consolidou passou a ser conduzido pelos próprios cursos sob a orientação das respectivas coordenações com o apoio eventual da CPAE. O objetivo do trote é marcar o ingresso na vida universitária com consciência social, ambiental, solidária, a fim de fortalecer e consolidar práticas educativas relacionadas aos princípios e valores presentes na Missão da UNESC. A Instituição busca:

- Organizar a realização dos trotes dentro de modalidades que permitam a qualificação dos mesmos com vistas ao objetivo geral;

- Propiciar situação de conhecimento dos problemas enfrentados pela comunidade, colaborando em suas resoluções;
- Planejar e executar ações que possibilitem a integração dos acadêmicos ingressantes com a comunidade universitária (veteranos, professores e funcionários) com foco em práticas sociais e ambientais em comunidade do entorno universitário;
- Promover diversão e confraternização dos participantes com atividades lúdicas e vivenciais de valores humanos;
- Valorizar os estudantes em seus aspectos intelectuais, históricos, culturais e artísticos com atividades educativas e recreativas.

Programa de Combate ao Álcool e a Outras Drogas

Embrião de uma Política Institucional e de responsabilidade da CPAE, o Programa é um conjunto de ações articuladas que visam fazer frente ao consumo exacerbado de álcool e outras drogas no *campus* e na sociedade estimulando o viver sóbrio e saudável com base nos valores humanos, no esporte e na cultura. O objetivo do programa é definir, promover e articular ações que fundamentem uma Política Institucional de valorização da vida, dos valores humanos, da saúde, da cultura e do esporte com o propósito de:

- Promover a prevenção ao uso do álcool e a outras drogas, lícitas e ilícitas, conscientizando ao viver saudável, lúcido, natural e otimista;
- Promover a conscientização de que é possível haver lazer, celebrar a vida e a amizade de forma natural e com sobriedade;
- Articular as ações da Universidade em suas mais diversas áreas de atuação que estejam de alguma forma ligadas ao viver saudável e ao combate ao uso de álcool e a outras drogas.

A Unesc possui um Programa de Acesso e Permanência de Estudantes com Deficiência, o qual tem como propósito a inclusão das pessoas com deficiência faz parte das Políticas de Ensino da UNESC.

Também, com o objetivo de contribuir com o processo ensino-aprendizagem, a Unesc desenvolveu novas tecnologias/ferramentas para atender pedagogicamente as necessidades institucionais, a saber: blog (recurso de comunicação assíncrona); lista de *Webpage* (desenvolvimento de estudos e trabalhos acadêmicos com recursos de textos, imagens, vídeos e links; editor colaborativo(produção textual colaborativa); e o Quiz(avaliação on-line). Além disso, tivemos a implantação da Sala do Futuro com Lousas Digitais Interativas integradas ao AVA. Também houve a ampliação da infraestrutura de rede multimídia de forma a fortalecer as ferramentas de comunicação síncronas disponíveis na IES.

Devido à importância do processo avaliativo de desempenho discente, a Instituição tem promovido momentos de reflexão e discussão nos diversos colegiados da Universidade desde 2012, com o objetivo de alteração ainda em 2014.

A Unesc promove semestralmente, durante o recesso dos professores, as atividades específicas, as quais acontecem com grupos menores de docentes, ou individualmente, ao longo do semestre com encontros pré-determinados, o Programa de Formação Continuada Docente articulando as temáticas do programa de formação continuada com as necessidades de aperfeiçoamento dos currículos, como por exemplo: indissociabilidade das três dimensões, interdisciplinaridade entre outros. O Núcleo de Pedagogia Universitária (NEP), conforme Resolução 02/2010 Câmara de Ensino de Graduação²⁵, tem como principal objetivo desenvolver a formação pedagógico-profissional dos docentes, inter-relacionando as dimensões do ensino, pesquisa e extensão para o fortalecimento de sua função como mediador da aprendizagem e investigador de sua prática pedagógica. O Programa de

²⁵ Aprova Núcleo de Pedagogia Universitária da UNESC, NEP Unesc. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/3857.pdf?1275392712>

Formação Continuada é um espaço sistemático aberto à reflexão dos professores e coordenadores de cursos sobre suas práticas.

O Programa de Formação Docente tem como objetivo aperfeiçoar as habilidades técnico-administrativo-pedagógicas para alcançar a melhoria do processo ensino-aprendizagem com base nos princípios filosóficos da Universidade.

O Programa de Formação Continuada da UNESC é composto por várias atividades, a saber:

- Programa de Formação Continuada Geral (PFCG), destinado aos docentes e gestores da Universidade, tem como objetivo propiciar um espaço de reflexão sobre temas de interesse geral dentro do contexto sócio-político-educacional da UNESC.
- Programa de formação Continuada dos Docentes Recém-contratados (PFCRC) potencializa-se a inserção dos docentes recém contratados na dinâmica da Universidade em relação a sua missão, diretrizes administrativas e pressupostos político-pedagógicos e humanos.
- Programa de Formação Continuada dos Coordenadores de Curso (PFCC) envolve os coordenadores e coordenadores adjuntos dos cursos de graduação. É um espaço que possibilita a reflexão sobre a gestão e a melhoria das relações no âmbito de seu curso.

A fim de complementar o Programa e valorizar as práticas pedagógicas de sucesso, a Unesc publica os anais do ensino, com as experiências relatadas pelos docentes no Salão do Ensino contido na Semana de Ciência e Tecnologia da Unesc, bem como na Coletânea do Ensino com os relatos de experiências apresentados nas sessões interativas durante o programa de formação continuada de docentes.

Além da avaliação institucional realizada dos docentes pelos acadêmicos, este semestre está sendo implantada a avaliação dos professores pela coordenação de curso em busca do aperfeiçoamento profissional, bem como a avaliação docente não ser somente pela visão do aluno.

Como forma de incentivo e valorização do docente, a Instituição regulamenta por meio da Resolução 06/2011/CSA²⁶, o afastamento de docentes para cursar mestrado e doutorado, bem como oferta de bolsa de estudo, de acordo com a necessidade dos cursos e orçamento da Instituição.

²⁶ Aprova Regulamento da Capacitação de docentes e técnicos-administrativos da Fundação Educacional de Criciúma, FUCRI e toma outras providências. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/5951.pdf?1315849204>

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional é concebida nesta Instituição, como um meio estratégico para a melhoria da qualidade de todos os processos tanto acadêmico quanto administrativo, na busca de fortalecer o seu compromisso social e cumprimento da sua missão de: “Educar por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do Ambiente de vida”.

A excelência do ensino é uma busca constante para a consolidação como universidade que prima pela formação de profissionais que atendam as demandas locais, regionais, nacionais e internacionais, não só enfatizando a formação técnica científica mas, também, uma formação de um profissional cidadão.

Neste relatório considerando que o enfoque foi para a dimensão dois, referente especificamente para a Política do Ensino de Graduação, a análise prospectiva em relação ao relatório de autoavaliação do triênio 2010 a 2012, destacou os seguintes avanços listados a seguir:

- Criação das Diretrizes para elaboração ou reavaliação dos PPCs (Resolução 12/2011/Câmara de Ensino de graduação²⁷).
- Aprovação das políticas institucionais de EAD referentes ao uso de novas tecnologias nos processos de ensino aprendizagem.
- Melhoria nas ferramentas para atender pedagogicamente as necessidades institucionais: blog lista de *Webpage*; e o Quiz;
- Ampliação da Sala do Futuro com Lousas Digitais Interativas integradas ao AVA.
- Participação coletiva envolvendo: NDE, docentes e discentes.
- Ampliação da infraestrutura de rede multimídia de forma a fortalecer as ferramentas de comunicação síncronas disponíveis na IES.
- Elaboração e aprovação da Política de Permanência do estudante.

²⁷ Estabelece diretrizes para elaboração ou reavaliação do Projeto Pedagógico de Curso - PPC, nos cursos de graduação da UNESC e dá outras providências. <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/5947.pdf?1315848421>

- Oferta de cursos gratuitos com certificação para os estudantes: produção textual e informática básica em 2013.
- Criação de Resolução da política do egresso.
- Criação de Resolução da política de formação continuada de docentes.
- Criação de Resolução da política de atendimento ao estudante deficiente.
- Articulação das temáticas do programa de formação continuada com as necessidades de aperfeiçoamento dos currículos, como por exemplo: indissociabilidade das três dimensões, interdisciplinaridade entre outros.
- Publicação dos anais do ensino, com as experiências relatadas pelos docentes na Semana de Ciências e Tecnologias e da Coletânea do ensino com os relatos de experiências apresentados nas sessões interativas durante o programa de formação continuada de docentes.
- Entrega de um livro do Paulo Freire: Pedagogia da Autonomia, para cada docente em 2013, objetivando a leitura e discussão nos colegiados e a melhoria do processo ensino/aprendizagem e da formação profissional e humana.
- Elaboração dos Projetos Pedagógicos das Unidades Acadêmicas-PPU.
- Reorganização dos procedimentos relacionados ao estágio não obrigatório, objetivando melhor acompanhamento do estagiário e qualificação do egresso.
- Continuidade na qualificação de docentes (mestrado e doutorado), com bolsa de estudo, de acordo com a necessidade dos cursos e orçamento da Instituição.

O processo de autoavaliação da UNESC necessita ser redimensionado no que concerne a utilização e análise dos dados, para que efetivamente se configure em uma autoavaliação.

Pode-se perceber a partir dos relatórios parciais elaborados de autoavaliação encaminhados à CPA, que embora façam menção a resultados de avaliação interna e externa, a utilização dos dados é ainda incipiente para fundamentar suas análises.

Há, portanto, necessidade de uma conscientização de todos sobre este importante instrumento de gestão para fins de planejamento.